CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed
Vales do Taquari
e Rio Pardo

2016
RELATÓRIO DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

ÍNDICE

1. Mensagem do Presidente 03
1.1 Dedicação que gera reconhecimentos 05
1.2 Estamos comprometidos com o bem comum 07
2. Sobre o relatório 10
3. A Unimed VTRP 14
3.1 Como nos organizamos para cuidar da sua saúde 17
3.2 Onde nos encontrar 21
3.3 Nossa essência 25
3.4 Ética acima de tudo 26
4. Nossas Lideranças 28
5. O que temos a oferecer 35
5.1 Participação no mercado 37
6. Como cultivamos nossas relações 40
6.1 Colaboradores 42
6.2 Cooperados 52
6.3 Clientes 61
6.4 Fornecedores 75
6.5 Prestadores de Serviços 78
6.6 Governo e Sociedade 81
7. Desempenho Econômico 85
8. Desempenho Social 93
9. Desempenho Ambiental 105
Expediente 116

Anexos
Demonstrações Financeiras encerradas em 31/12/2016 117
Parecer do Conselho Fiscal 135
Parecer do Auditor Independente 179
Índice Remissivo GRI (G4) 182

Mensagem do presidente

G4-1; G4-2

Médico Aldo Pricladnitzki

"Nenhum problema pode ser resolvido pelo mesmo grau de consciência que o gerou."

Albert Einstein

O que falar de um ano marcado pela instabilidade do país nos seus mais diversos segmentos? Atravessamos um período de incerteza política, econômica e, sobretudo, social, que trouxe grandes dificuldades para as operadoras de plano de saúde. Mas provamos que para tudo tem solução. E, felizmente, com um esforço enorme, a Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo (Unimed VTRP) conseguiu encerrar 2016 com resultados positivos.

Permanecemos no nível máximo da Acreditação, que é a principal certificação do setor, concedida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS); conquistamos o primeiro lugar, na categoria Saúde, no 17º Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente – considerado o "Oscar" brasileiro de serviços; pela 13ª vez, figuramos no ranking das 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil.

Motivados pela experiência bem-sucedida em Santa Cruz do Sul, implantamos em Lajeado o Espaço AIS e o transformamos em um novo produto, uma nova modalidade de plano de saúde – o Unimed Pleno. Ele considera o indivíduo de forma integral, com foco na saúde preventiva – algo extremamente importante para o paciente e para a sustentabilidade da organização. Temos a certeza de que estamos no caminho certo, pois outras cooperativas do Sistema Unimed e renomados hospitais do país também vêm obtendo êxito com este modelo.

Falando em sustentabilidade, não podemos deixar de mencionar ações mais diretas para o gerenciamento do custo assistencial. Em 2016, foi alavancada a inovação na cooperativa, por meio de desenvolvimento da cultura de inovação e pela definição do processo, o que incentiva projetos inovadores para obter melhores resultados.

Em agosto de 2016, a VTRP iniciou a coleta de informações assistenciais com base no DRG. O DRG – Diagnosis Related Groups – é uma metodologia de categorização de pacientes internados em hospitais, de acordo com a complexidade assistencial. Com as informações coletadas e categorizadas em DRGs será possivel avaliar o desempenho assistencial em comparação com referencias internacionais e nacionais e criar condições para uma melhor gestão da qualidade assistencial e dos custos hospitalares.

Outro destaque deste ano foram os avanços em tecnologia, com o lançamento de aplicativos móveis para clientes e cooperados. No caso dos clientes, por esta ferramenta é possível autorizar guias de atendimento pelo envio de fotografia, acompanhar resultados de exames (nos laboratórios integrados com a Unimed), conferir o extrato de utilização do plano, entre outras facilidades.

Estamos com os olhos voltados ao desempenho econômico-financeiro, aos avanços tecnológicos de mercado, mas é importante ressaltarmos que jamais deixamos de lado o desenvolvimento social. Apoiamos tanto iniciativas locais, nas comunidades nas quais estamos inseridos, quanto iniciativas globais. Em 2010, aderimos ao programa "Unimed abraça os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs)", que em 2016 passou a se chamar "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); e, em 2012, nos tornamos signatários do Pacto Global, alinhando as práticas da VTRP aos seus dez princípios.

No ano que passou, não medimos esforços para que nossos clientes e todos os demais públicos – médicos cooperados, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços e comunidade – tivessem uma participação cada vez mais próxima ao nosso negócio. Só assim, com envolvimento coletivo, conseguimos superar os desafios, trilhando o caminho da sustentabilidade e da inovação.

Aldo Pricladnitzki
Presidente da Unimed VTRP

1.1 Dedicação que *gera reconhecimentos*

Selo Ouro de Governança e Sustentabilidade foi recebido pela coordenadora da área de Gestão de Sustentabilidade da Unimed VTRP, Jelci Danieli

O diretor de Desenvolvimento, médico Claus Dieter Dummer, com a colaboradora Juliana Cerutti na divulgação das 150 Melhores Empresas para Trabalhar

Diretor Comercial da Unimed VTRP, médico Evandro Reis (à esquerda), com a coordenadora da área de Relacionamento com Clientes, Fabíola Weinberger, e o gerente Comercial, Jóvio Lorenzini (à direita), no Prêmio Consumidor Moderno

• Manutenção do Nível I no Programa de Acreditação de Operadoras, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS);

• 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil – Guia Você S/A Exame. Pelo 13º ano a Cooperativa figurou na lista;

• Melhor atendimento ao cliente do Brasil – categoria Saúde – no XVII Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente;

• Prêmio de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa Gaúcha. Pela 12ª vez a Unimed VTRP recebeu esta medalha;

• Selo Ouro de Governança e Sustentabilidade – Unimed Brasil;

• Prêmio Ranking de Intercâmbio – Grande Porte – Unimed Brasil;

• Ranking 500 Maiores do Sul da Revista Amanhã (292ª posição);

• Troféu Programa Vida + Viva Sem Álcool – Empresa Parceira

• Homenagem pela participação no Programa Mesa Brasil 2016 – Fecomércio RS/SESC

1.2 Estamos ***comprometidos*** com o ***bem comum***

G4-15

Uma das diretrizes estratégicas da Unimed VTRP é o engajamento em causas voltadas ao bem comum. Atualmente, a Cooperativa apoia a duas notórias iniciativas globais.

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

Em outubro de 2010, a Unimed VTRP aderiu ao Programa Unimed Abraça os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) *. Desde então, alinhou suas práticas socioambientais aos ODMs, para contribuir com o alcance das metas definidas.

(*) Em tempo: Em 2000, a Organização das Nações Unidas (ONU), ao analisar os maiores problemas mundiais, estabeleceu 8 Objetivos do Milênio (ODMs), que no Brasil são chamados de 8 Jeitos de Mudar o Mundo, com indicadores que deveriam ser atingidos até 2015. A partir de 2016, passam a se chamar Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Pacto Global

O Pacto Global, outra iniciativa da ONU, voltada à sustentabilidade corporativa voluntária, convida empresas, sindicatos, organizações não-governamentais e demais parceiros, a adotarem políticas de responsabilidade social para o desenvolvimento de um mercado global mais inclusivo e sustentável.

A Unimed VTRP tornou-se signatária do Pacto Global no ano de 2012, quando passou a fortalecer as práticas que atendam ao conjunto de valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, padrões trabalhistas, meio ambiente e combate à corrupção. Anualmente, a Cooperativa faz a Communication on Progress (COP).

02 SOBRE O RELATÓRIO

2 O nosso jeito de fazer o relatório

G4-18; G4-20; G4-21; G4-29; G4-30; G4-32

Prezando pela transparência com todos os seus públicos de relacionamento, há 16 anos a Unimed VTRP se dedica à publicação de relatórios que divulgam um compilado de suas atividades. Esta é a quinta edição consecutiva que segue padrões internacionais estabelecidos pela Global Reporting Initiative (GRI) e, assim como nos últimos dois anos, nos moldes da versão G4 – opção Essencial. Guiada por essas diretrizes, a Cooperativa mostra seu desempenho, além de impactos econômicos, ambientais e sociais de sua atuação. O documento faz um resgate do ano que passou e também mira o amanhã, trazendo projetos, oportunidades e compromissos para o futuro.

Por entender que não houve mudanças significativas em sua orientação estratégica, a Unimed VTRP novamente tomou por base os interesses manifestados pelos públicos de relacionamento na pesquisa realizada em 2015. Relembre como foi esta construção:

Construção coletiva

G4-22, G4-28, G4-31

1. Para definir os assuntos tratados no relatório, a Unimed VTRP consultou dois grupos: sua gestão (diretoria médica, gerências e coordenadores) e demais partes interessadas (médicos cooperados, colaboradores, clientes, fornecedores, prestadores de serviços, poder público, singulares Unimed e comunidade);

2. Uma amostra de 194 pessoas respondeu ao questionário online, entre os dias 30 de outubro e 17 de dezembro de 2015;

3. Primeiro, elas definiram os grandes temas do relatório, que são aqueles mais evidentes nas discussões estratégicas da Cooperativa. Entre as propostas apresentadas, nesta edição os entrevistados optaram por destacar a sustentabilidade, no sentido de solidez do negócio, e a prevenção e promoção à saúde;

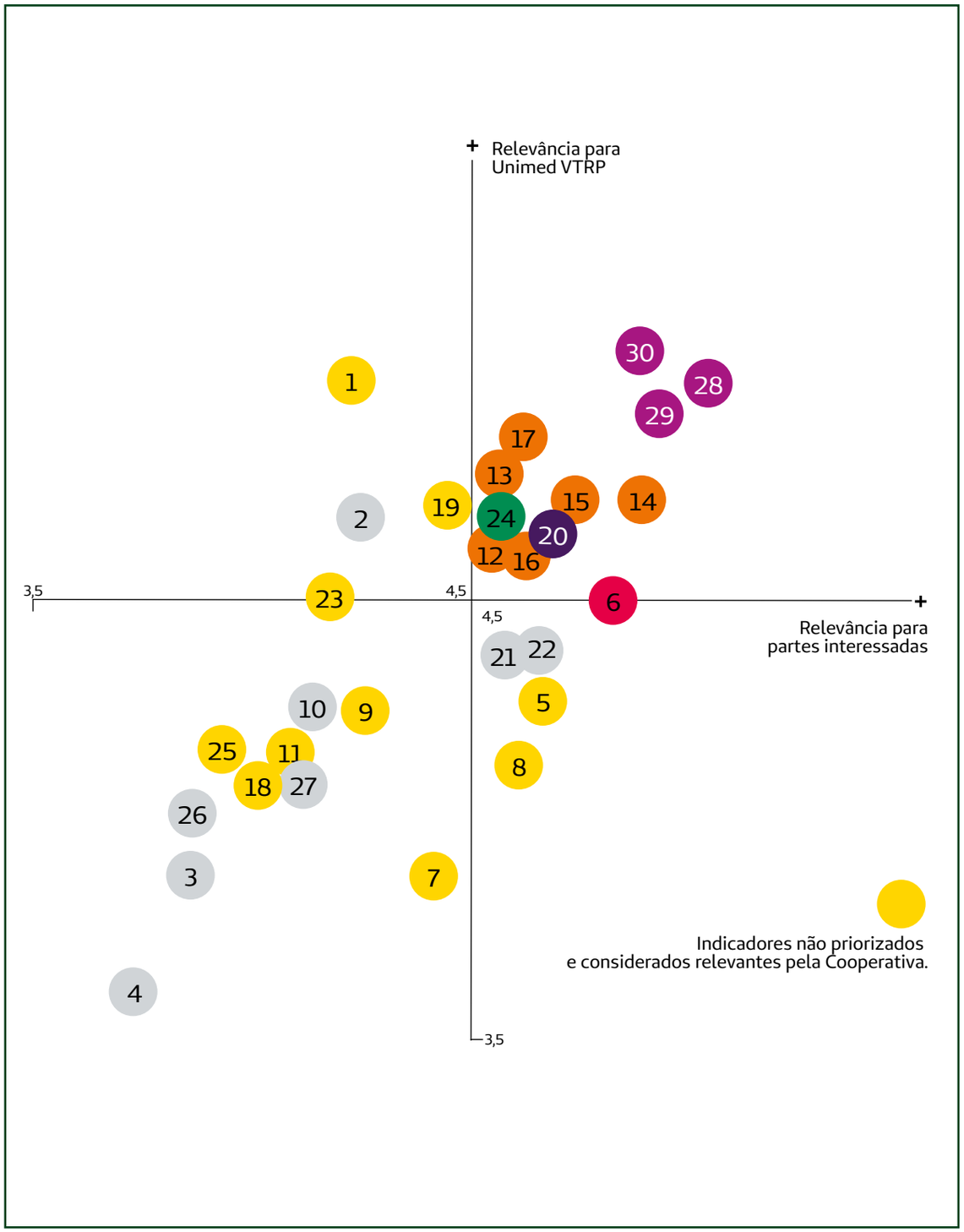
4. Depois, entre 44 indicadores, a gestão da Unimed VTRP elencou os 30 mais relevantes, divididos em seis dimensões (econômico, ambiental, práticas trabalhistas e trabalho decente, direitos humanos, sociedade e responsabilidade pelo produto). Dentre esses temas pré-selecionados, o segundo grupo também teve a missão de opinar sobre aqueles que consideravam mais importantes;

5. Na sequência, foi feito um cruzamento de interesses, compondo assim a pesquisa necessária para a construção da matriz de materialidade. Os indicadores que apareceram com pontuação mais alta, em ambos os grupos, são os relatados neste documento.

O conteúdo deste relatório refere-se ao período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2016.

Dúvidas, comentários e/ou sugestões podem ser encaminhadas para o e-mail sustentabilidade@unimedvtrp.com.br ou para o telefone (51) 3714-7135.

Matriz de Materialidade G4-19 G4-22



INDICADORES

Econômico

1. Desempenho Econômico
2. Presença no Mercado
3. Impactos Econômicos Indiretos
4. Práticas de Compra

Ambiental

5. Energia
6. Água
7. Emissões
8. Efluentes e Resíduos
9. Produtos e Serviços
10. Conformidade
11. Avaliação ambiental de Fornecedores

Social
Práticas trabalhistas e trabalho decente

12. Emprego
13. Relações Trabalhistas
14. Saúde e Segurança no Trabalho
15. Treinamento e Educação
16. Diversidade e Igualdade de Oportunidades
17. Igualdade de Remuneração entre Homens e Mulheres

Social
Direitos humanos

18. Investimento
19. Não Discriminação
20. Trabalho Infantil
21. Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo
22. Práticas de Segurança

Social
Sociedade

23. Comunidades Locais
24. Combate à Corrupção
25. Conformidade
26. Avaliação de Fornecedores em Impactos na Sociedade
27. Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos na Sociedade

Social
Respeito pelo produto

28. Saúde e Segurança do Cliente
29. Privacidade do Cliente
30. Conformidade com as Leis

03 A UNIMED VTRP

2016
RELATÓRIO DE
GESTÃO E
SUSTENTABILIDADE

3. Quem Somos

G4-3; G4-7; G4-9

Sede da Unimed VTRP está situada em Lajeado, no Bairro São Cristóvão

O Sistema Unimed é a maior experiência cooperativista do mundo na área da saúde. Presente em 84% do território nacional, o grupo congrega 350 cooperativas médicas que atuam como operadoras de plano de saúde ou de serviços. Chamadas de singulares ou coirmãs, possuem gestão autônoma e independente.

No Rio Grande do Sul, uma das maiores é a Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo (Unimed VTRP). Por ter mais de 100 mil beneficiários, caracteriza-se como uma operadora de planos de saúde de grande porte. Foi fundada há 45 anos, com sede no município de Lajeado. Entre os planos de saúde foi pioneira na região, e até hoje se mantém líder de mercado.

Os 728 médicos cooperados da Unimed VTRP atuam em 59 municípios dos vales do Taquari, do Rio Pardo e região do Jacuí. A Cooperativa conta com 285 estabelecimentos credenciados sendo hospitais, clínicas e laboratórios, gerando milhares de empregos diretos e indiretos.

Números da VTRP

728 médicos cooperados

285 serviços credenciados (hospitais, clínicas e laboratórios) na área de abrangência, além da rede de atendimento do Sistema Nacional Unimed

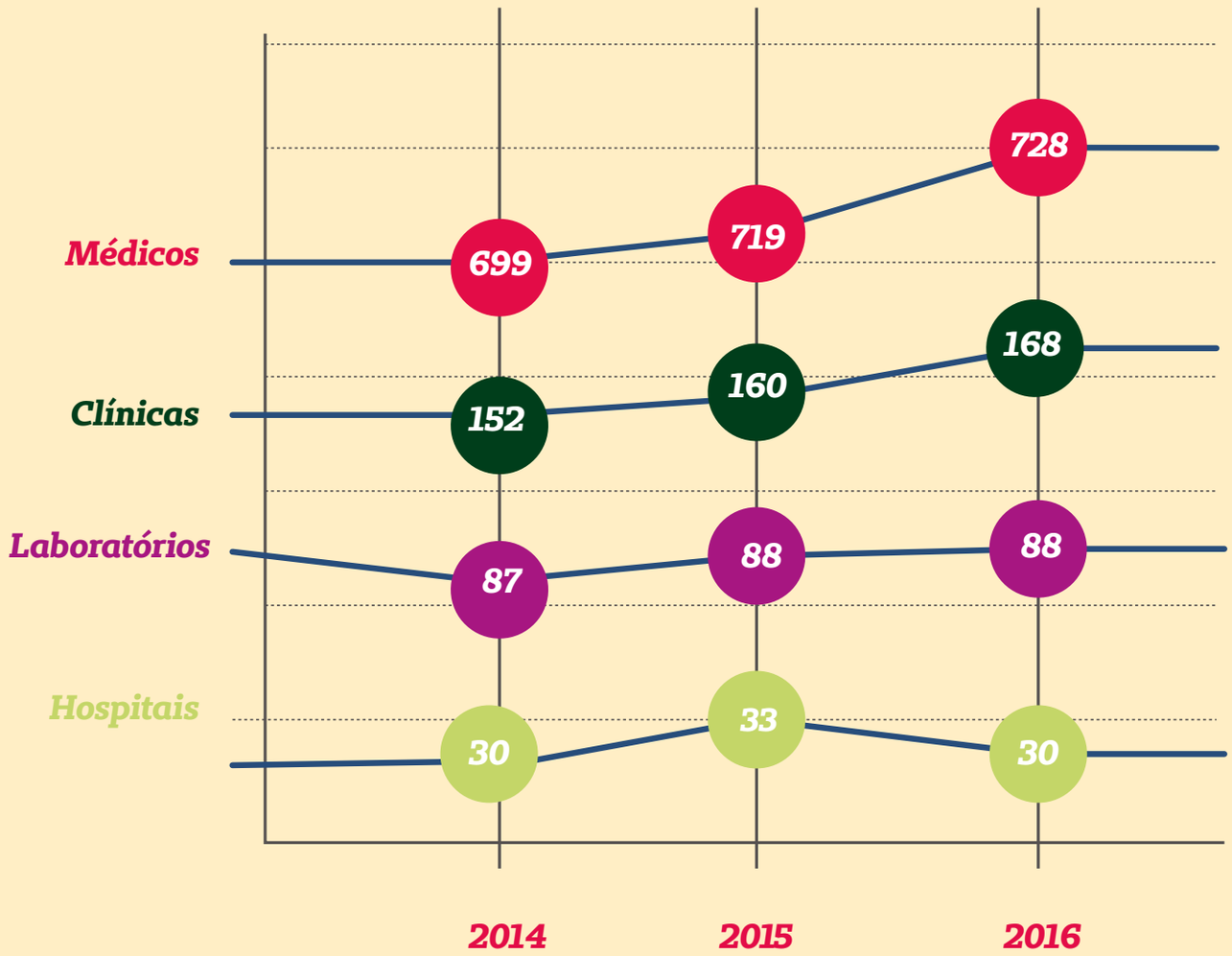
236.624 clientes

552 colaboradores

3.1 Como nos organizamos para cuidar da sua saúde

A composição da rede de cuidados é proporcional ao número de clientes e à demanda. Caso o cliente precise de ajuda para a busca de atendimento, deve ligar para o SAC 0800 051 1166.

Anualmente, a Cooperativa analisa a necessidade de redimensionar este grupo de profissionais e estabelecimentos. Além disso, avaliações são realizadas sistematicamente, de forma a verificar se os serviços atendem aos critérios da Unimed VTRP.



No último ano, houve uma redução no número de hospitais da rede. Como eram de pequeno porte, não prejudicaram o atendimento aos clientes da Unimed VTRP. Em Santa Clara do Sul o hospital se tornou um Lar Geriátrico; em Butiá, a casa de saúde passou a atender somente SUS; e, em Paverama, a entidade encerrou as atividades.

G4-13

Serviços PRÓPRIOS

G4-4

Clínica de Oncologia Unimed

Frente à demanda por tratamentos oncológicos, que vem aumentando nos últimos anos, em dezembro de 2015 foi a inaugurada, em Santa Cruz do Sul, a Clínica de Oncologia Unimed. A unidade, que preza pelo acolhimento do paciente, tem como referência centros de excelência mundiais no tratamento contra o câncer, como a Clínica Mayo e Harvard, nos Estados Unidos, onde os protocolos assistenciais e fluxos são rigorosamente sustentados nos melhores padrões de qualidade. Na clínica, o tratamento é realizado de forma ambulatorial. A infusão é feita com acompanhamento da equipe de enfermagem, farmacêutico e com a presença de um médico durante todo o período de aplicação.

Serviços PRÓPRIOS

Centro Clínico Unimed

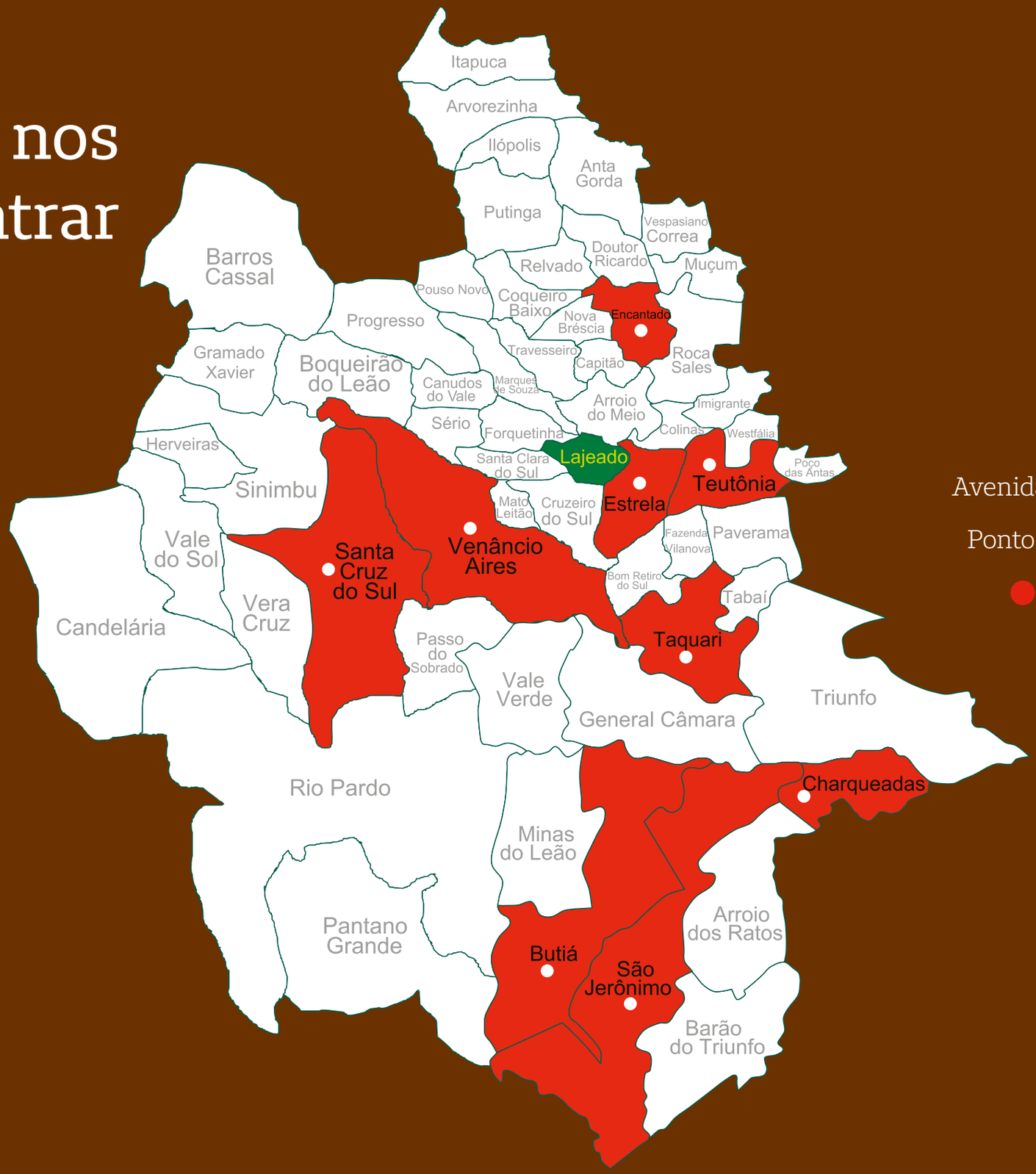
Localizado em Charqueadas, o Centro Clínico atende clientes Unimed, particulares e convênios. A estrutura dispõe de plantão médico, para urgências de baixa complexidade; consultórios de diferentes especialidades. A média mensal de atendimentos, em 2016, ficou em 2,2 mil.

Núcleo de Atendimento em Saúde Ocupacional

Nas cidades de Charqueadas, Lajeado e Santa Cruz do Sul, atende os clientes dos Produtos de Saúde Ocupacional, em estrutura personalizada com agilidade e qualidade.
Nas estruturas dos Núcleos de Atendimentos são realizadas as consultas clinicas para emissão de Atestados de Saúde Ocupacional (admissionais, demissionais, periódicos e retorno ao trabalho), bem como os exames complementares necessários para cada empresa (audiometria, espirometria, eletrocardiograma, eletroencefalograma e coleta de exames laboratoriais).

3.2 Onde nos Encontrar

G4-5; G4-6



Área de abrangência: **59** municípios dos vales do Taquari, do Rio Pardo e região do Jacuí

Sede em Lajeado
Avenida Piraí, nº 155, bairro São Cristóvão

Pontos de atendimento presenciais: **23**

Municípios onde estão localizadas as nove unidades regionais

Em relação ao ano anterior, reduzimos um ponto de atendimento presencial, em São Paulo.

Mas também tivemos o acréscimo de um ponto de atendimento: o Espaço AIS em Lajeado.

Um espaço para você SE SENTIR PLENO

G4-13

Coordenadora médica do Promoção à Saúde da Unimed VTRP, Cynthia Caetano, na inauguração do Espaço AIS em Lajeado

Em junho de 2016, a Unimed VTRP instalou um novo serviço no prédio de sua sede, em Lajeado. No segundo pavimento (sobreloja) passou a funcionar o Espaço AIS – Atenção Integral à Saúde, com recepção, quatro consultórios e uma sala para realização de pequenos procedimentos. Nesta estrutura são atendidos os clientes de uma nova modalidade de plano de saúde: o Unimed Pleno. Essa nova proposta de cuidado baseia-se no atendimento de um médico de referência, que é o responsável por gerenciar a saúde do paciente. Conta com o apoio de uma equipe multidisciplinar (enfermeiras, nutricionistas e psicólogas) focada na saúde preventiva e na melhoria da qualidade de vida. A partir dos hábitos de cada indivíduo, a equipe elabora um plano de cuidados personalizado, voltado às necessidades de cada pessoa, o que resulta em um acompanhamento integral da sua saúde.

NOSSOS CANAIS

Atendimento telefônico 24 horas e
Ouvidoria - 0800 051 1166
E-mail: sac@unimedvtrp.com.br
Fale conosco e chat online no site
www.unimedvtrp.com.br

blogunimed.com.br

facebook.com/UnimedVTRP

twitter.com/unimedvtrp

plus.google.com/+unimedvtrp

youtube.com/UnimedVTRP

flickr.com/unimedvtrp

foursquare.com/unimedvtrp

issuu.com/unimedvtrp

linkedin.com/company/unimed-vales-do-taquari-e-rio-pardo

unimedvtrp.tumblr.com

Aplicativo Móvel

Desde setembro de 2016, um novo canal de comunicação está disponível: o aplicativo móvel para clientes Unimed. Desenvolvido para as plataformas iOS e Android, ele proporciona acesso a informações rápidas e consistentes, serviços online e facilidades. Pelo aplicativo é possível autorizar guias de atendimento pelo envio de fotografia, acompanhar resultados de exames (nos laboratórios integrados com a Unimed), verificar o demonstrativo da situação financeira, conferir o extrato de utilização do plano, falar com a Unimed por chat, acessar o Guia Médico, entre outras opções. Sua instalação é gratuita.

3.3 Nossa essência G4-56

Identidade Corporativa

Um conjunto de normas e valores assumidos pela Unimed VTRP, chamado de Identidade Coorporativa, assegura a melhoria contínua dos serviços prestados, promovendo o desenvolvimento e gerando satisfação para médicos cooperados, colaboradores e clientes. É a forma de consolidar o posicionamento da Cooperativa: cuidar da saúde e promover a qualidade de vida das pessoas.

Negócio
Saúde e qualidade de vida.

Visão
Ser reconhecida com uma das melhores Cooperativas Médicas em gestão da saúde.

Missão
Prover saúde aos clientes, gerando resultados aos cooperados e demais partes interessadas.

Política da Qualidade
Promover o desenvolvimento e a satisfação dos clientes, cooperados e colaboradores, comprometida com a melhoria contínua dos serviços de saúde.

Política de Sustentabilidade
A Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo se compromete a desenvolver o seu negócio de forma sustentável, com respeito aos públicos de relacionamento, orientada pela visão, missão e valores da cooperativa, priorizando a excelência na gestão da saúde, por meio do equilíbrio econômico, social e ambiental.

Valores
Ética: princípio de conduta
Cooperativismo: comprometimento societário e com o negócio
Relacionamento: valorização das pessoas
Excelência: melhoria contínua dos serviços
Sustentabilidade: econômica, social e ambiental

G4- SO4

3.4 Ética acima de tudo

G4- SO4

Código de Conduta

Para fortalecer os relacionamentos internos e externos da organização, a Unimed VTRP tem um Código de Conduta, que traduz a sua filosofia de trabalho - expressa pela Governança Corporativa. Reúne informações importantes quanto às condutas esperadas dos colaboradores, cooperados e diretoria, perante os públicos com os quais a Cooperativa se relaciona. Esse documento, revisado a cada dois anos, está disponível em canais internos e no site da Unimed VTRP (www.unimedvtrp.com.br).

Em 2016, o Código de Conduta passou por uma revisão coordenada pelo Comitê de Ética e com a participação dos colaboradores, que puderam enviar sugestões. Dentre as principais alterações, estão a inclusão dos princípios cooperativistas e da Política de Gestão de Pessoas, especificação dos itens de assédio moral e sexual, diretrizes quanto à publicação de imagens nas redes sociais e utilização de aplicativos de mensagens. Também foi descrita com mais detalhes a Lei Anticorrupção e acrescentado um item específico para a Gestão da Ética.

Compete ao Comitê de Ética receber as denúncias que são encaminhadas pelo Canal de Ética (canal de comunicação direta com seus integrantes), para que irregularidades ou outras situações que afetem a conduta ética possam ser analisadas e tratadas. O Canal de Ética fica disponível na Intranet, no Portal Cooperados e no site da Unimed VTRP.

Combate à corrupção

G4-SO4

Como já mencionado, o combate à corrupção é um tema contemplado no Código de Conduta. O conteúdo passa por análise e validação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração. Assim, além dos colaboradores, toda a governança sempre está a par da adoção das políticas e procedimentos anticorrupção.

Nos eventos do Sistema Unimed o tema corrupção está sistematicamente presente nas programações. Em 2016, por exemplo, no Fórum Político do Instituto Unimed RS o mote central foi ética empresarial, abordando medidas anticorrupção. Nestes encontros, participam presidência, diretores e gerências.

As práticas anticorrupção, bem como os procedimentos adotados no caso de violações, são disseminadas aos fornecedores em ações de relacionamentos ou eventos.

04 NOSSAS LIDERANÇAS

Governança Cooperativa

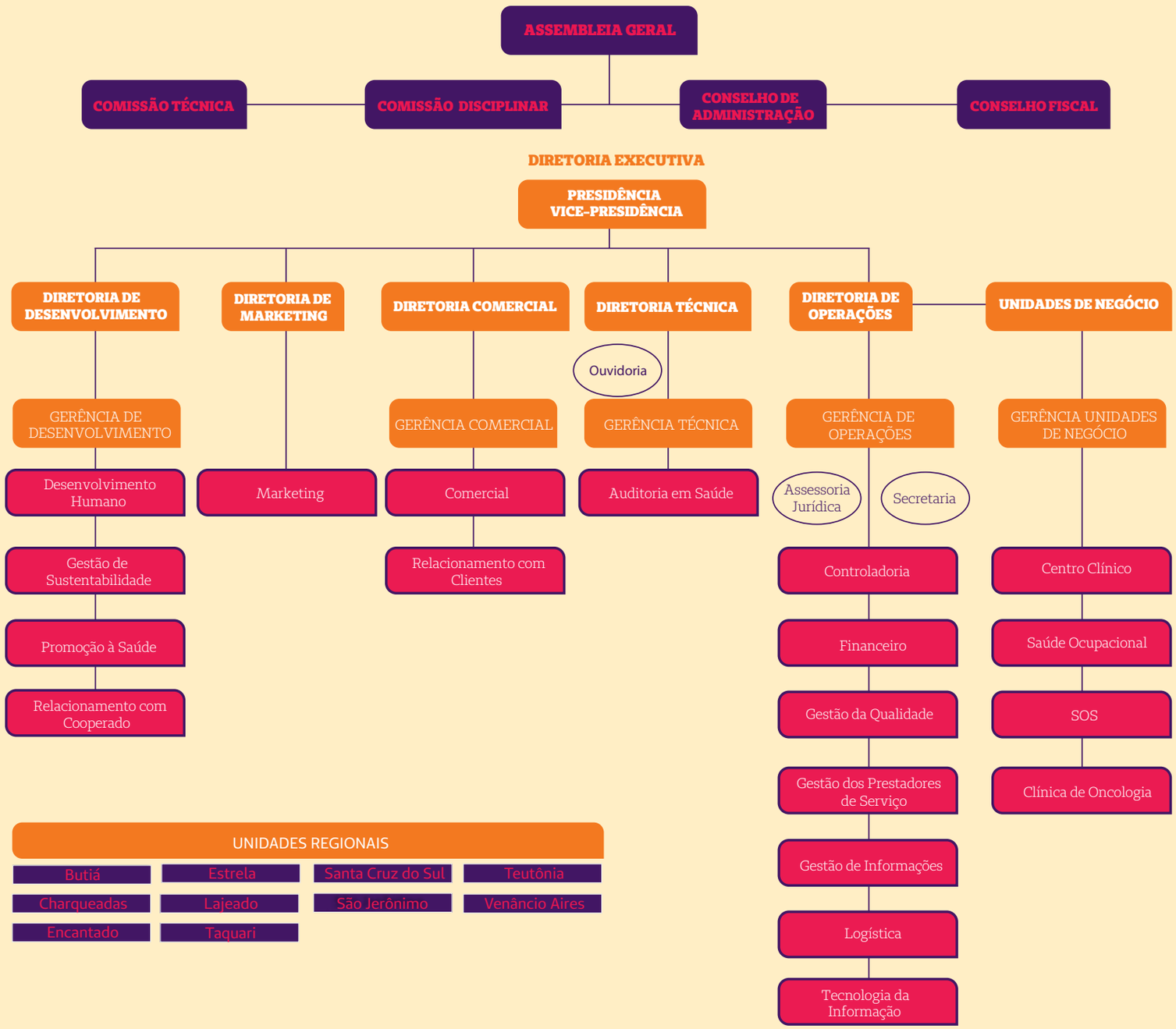
G4-14

A Cooperativa adota mecanismos de controles internos e externos que permitem assegurar a execução dos seus objetivos, com transparência nos relacionamentos, clareza das responsabilidades e condutas éticas. Tem como base a responsabilidade corporativa e a prestação de contas, o que gera confiança nos públicos de relacionamento, incentiva a profissionalização na gestão e impacta na melhoria da competitividade.

Estrutura de Governança

G4-34

A Cooperativa adota mecanismos de controle que permitem assegurar a execução dos seus objetivos, garantindo a sua continuidade. Tem como base os princípios da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.



Conselho de Administração

O Conselho de Administração atua sob a liderança e coordenação do presidente da Cooperativa. É composto por 12 integrantes, todos médicos cooperados. Conforme previsto no Estatuto Social, o grupo tem mandato de três anos e pode ser reeleito uma vez (ressalvada a renovação de no mínimo três de seus membros em cada novo mandato). O atual conselho, eleito em 2015, segue na gestão até março de 2018.

Presidente
Dr. Aldo Pricladnitzki

Vice-presidente
Dr. Neori José Gusson

Conselheiros vogais:
Dr. Aldonir Werner
Dra. Berenice Lago Flores Cernicchiaro
Dr. Carlos Renato Dreyer
Dra. Cláudia Alves da Cunha
Dr. Edson Gassen
Dr. Fernando Luís Gugel
Dr. Leonardo Quadros da Motta
Dr. Marcelo Zanettini Masella
Dr. Mário Miguel da Silveira Colombo
Dr. Nelita Inez Migliavacca Morelli

Conselho Fiscal

Com a função de fiscalizar as operações, atividades e serviços da Cooperativa, possui mandato de um ano. É necessária – todos os anos – a troca de pelo menos dois terços de sua composição.

Dr. Adonis José Brock
Dr. Carlos Jorge Nonnemacher
Dr. Enedir Luiz Colpo

Suplentes
Dr. Carlos Sandro Pinto Dorneles
Dr. Marco Antonio Engster
Dr. Roberto Martins

Comissão Disciplinar

Este grupo delibera sobre infrações ao Estatuto Social, Regimento Interno, Normas, Instruções e Resoluções válidas dos órgãos sociais da Unimed VTRP, dentro dos limites da Lei e do Código de Ética Médica. Tem caráter consultivo. Além disso, processa e emite parecer ao Conselho de Administração sobre os processos disciplinares. O mandato desta comissão coincide com o do Conselho de Administração.

Dr. Alexandre Emílio Moi
Dr. Carlos Inácio Mallmann
Dr. Isaac Bertuol
Dra. Isabel Helena Forster Halmenschlager
Dr. Ivan Seibel
Dr. Juliano Gheno Petter
Dra. Margareth Jaekel Lopes
Dr. Nestor Bergamaschi
Dr. Renato Girardi Fragomeni
Dra. Sandra Helen Chiari Cabral
Dr. Victor Inácio Volkweis

Comissão Técnica

Cabe a esta comissão a emissão de pareceres técnicos sobre quaisquer indícios de infração cometida por cooperados. O conteúdo é destinado ao Conselho de Administração, Comissão Disciplinar e Comissão de Ética. A comissão também julga, em primeira instância, os recursos das decisões técnicas tomadas pela Cooperativa, interpostas por cooperados. Tem mandato desde 2006 por tempo indeterminado.

Dr. Alain Viegas Detobel
Dr. Claidir Luis de Paoli
Dr. Luciano Valli da Fontoura
Dr. Nestor Bergamaschi
Dra. Viviani Magagnin Fernandes

Diretoria Executiva

Cargos aprovados pelo Conselho de Administração, responsáveis pela execução das normas estabelecidas para o cumprimento dos objetivos da Cooperativa.

Diretor Comercial: Dr. Evandro Rocha dos Reis
Diretor de Desenvolvimento: Dr. Claus Dieter Dummer
Diretor de Marketing: Dr. Carlos Antonio da Luz Rech
Diretor de Operações: Dr. Rogério Miguel Di Giorgio Zingano
Diretor Técnico: Dr. Claidir Luis de Paoli

05 O QUE TEMOS A OFERECER

Plano de saúde assistencial Empresarial

Voltado a pessoas jurídicas, para atendimento de seus colaboradores e dependentes.

Produto de Saúde Ocupacional

Para Pessoas Jurídicas englobam:
PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
Avaliações Ambientais
Acompanhamento de Pericias técnicas
Treinamentos
Exames Clínicos e Complementares

5
O que temos a oferecer

G4-4

Plano de saúde assistencial Familiar

Dirigido a pessoas físicas para atendimento pessoal e de seus dependentes.

Produtos SOS Unimed VTRP

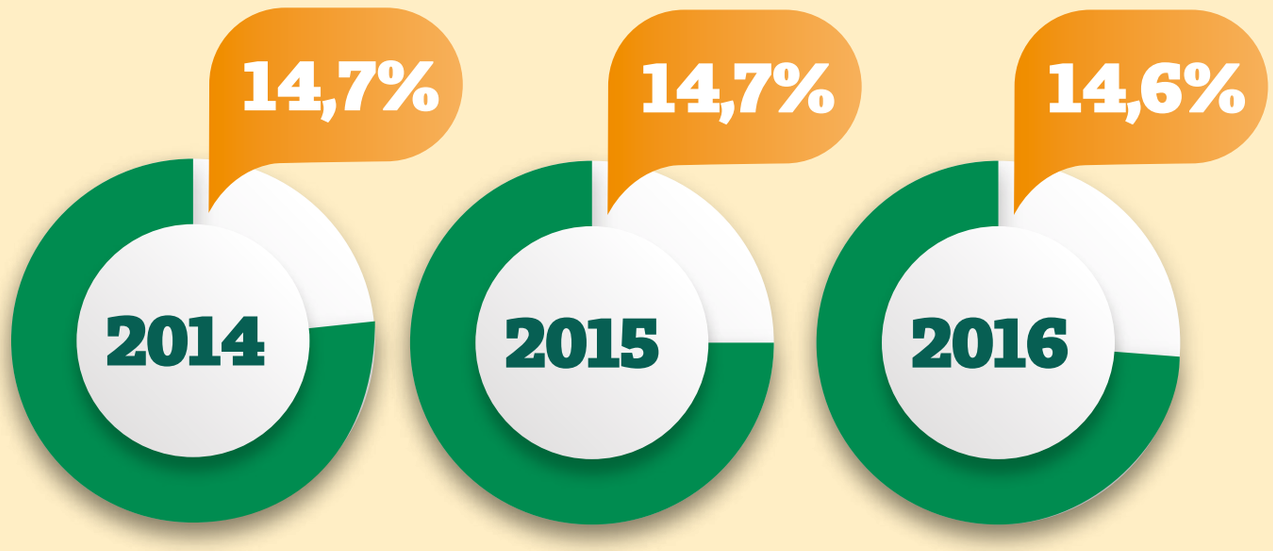
. Atendimento pré-hositalar de urgência e emergência para clientes Pessoa Jurídica e Pessoa Física
. Área Protegida . Proteção 24h
. Adicional de Percurso
Abrangência: Lajeado, Estrela, Cruzeiro do Sul, Arroio do meio (12 Km de saída da base)
Remoções (inter hospitalares, alta e baixa hospitalar, repatriamentos e UNIAIR)

5.1 **Participação no mercado**

G4-8;G4-23

A área de atuação da Unimed VTRP é constituída por 59 municípios: sete estão na região do Jacuí, 16 no Vale do Rio Pardo e 36 no Vale do Taquari. Em 2016, a estimativa da população foi de 865.282 habitantes neste grupo de municípios, representando um acréscimo de 0,5% em relação ao ano anterior, com maior representatividade populacional no Vale do Rio Pardo (43,3%), seguido do Vale do Taquari (40,4%) e da região do Jacuí (16,3%). Desse total de habitantes, 126.306 são clientes de planos assistenciais da Unimed VTRP. Isso representa 14,6% de participação de mercado, uma variação de -0,73% em relação ao ano anterior.

Evolução da participação de mercado



NOTA: Equivocadamente, em 2014 e 2015 a participação de mercado foi calculada considerando a população do município de Fontoura Xavier, que não pertence à região de abrangência da Unimed VTRP. Os números desses dois anos anteriores foram retificados.

Número e variação de clientes

O número total de clientes da Unimed VTRP é estabelecido como a soma de todos os beneficiários de produtos assistenciais e não-assistenciais - como Saúde Ocupacional e SOS Unimed. Sendo assim, um beneficiário pode aparecer mais de uma vez no levantamento, por possuir mais de um produto. A Cooperativa fechou o ano com 236.624 clientes – foi uma variação de -1,97% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ao longo de 2016, a crise econômica do Estado e do país impactou diretamente as organizações da região. No plano empresarial, isso se refletiu em uma variação de -0,78%, no comparativo com o ano anterior. Os planos por Adesão e de Sindicatos também registraram perda significativa de beneficiários: foram 1.210 cancelamentos.

Entretanto, apesar da instabilidade econômica, o produto Saúde Ocupacional ganhou espaço no mercado, trazendo 1.149 beneficiários para a Cooperativa, uma variação de 2,7% em relação ao ano passado. O plano familiar se manteve estável durante o ano. O número máximo de clientes foi registrado em abril, quando contabilizados 45.103 beneficiários: 295 a menos em relação ao fechamento do ano.

De modo geral, pode-se dizer que, considerando a dificuldade enfrentada pelo setor de saúde suplementar no Brasil em 2016, a Unimed VTRP conseguiu manter o seu número de clientes estável.

Número e variação de clientes

PRODUTO	Plano Empresarial	Plano Familiar	Plano por Adesão	Saúde Ocupacional	Demais Produtos	Total
CLIENTES	106.522	44.808	6.205	44.509	34.580	236.624
VARIAÇÃO EM 1 ANO	-3,63%	0,07%	-7,07%	2,65%	-4,04%	-1,97%

TOTAL DE CLIENTES	2014	2015	2016
	243.899	241.379	236.624

06

COMO CULTIVAMOS AS NOSSAS RELAÇÕES

Como cultivamos as nossas relações

G4-24; G4-25; G4-26

Ética, respeito e transparência formam a base do relacionamento da Unimed VTRP com médicos cooperados, colaboradores, clientes, fornecedores, prestadores de serviços, governo e sociedade, comunidade e meio ambiente. Essas são as chamadas "partes interessadas", que anualmente são validadas pelos dirigentes da Cooperativa no planejamento estratégico.

Buscando a melhoria de processos e de sua atuação, a Unimed VTRP procura estar próxima de todos esses públicos de relacionamento, fazendo com que se engajem no negócio. No ano que passou, por exemplo, a Cooperativa inovou ao ampliar o grupo que participa do desenvolvimento de novos produtos e serviços. A ideia surgiu com a adoção de uma nova metodologia de trabalho, o Design Thinking, que é focado nas pessoas e na solução de seus problemas. Neste contexto, foi composto um grupo com colaboradores da Unimed, de outras empresas e pessoas da comunidade. Eles foram a campo conhecer melhor o público-alvo escolhido, para entender as suas necessidades e estudar ideias de produtos e serviços.

Também em 2016, um grupo de médicos cooperados, secretárias e prestadores de serviços participou do desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão do Atendimento (Siga). Foram convidados a contribuir conjuntamente, pois são eles que diariamente usam essa ferramenta de trabalho para o atendimento aos clientes da Cooperativa. O novo sistema também considerou as necessidades específicas da VTRP, integrações entre sistemas, legislações do setor, padrões da TISS – Troca de Informações de Saúde Suplementar e da SBIS – Sociedade Brasileira de Informática em Saúde.

Outra forma de envolver os públicos de relacionamento são as pesquisas de satisfação. É um diálogo contínuo que possibilita à Cooperativa identificar as necessidades dos públicos e, a partir daí, desenvolver projetos e planos de ação. São realizadas pesquisas bienais com médicos cooperados, colaboradores, clientes, prestadores de serviços, fornecedores e sociedade.

6.1 Colaboradores

A colaboradora Andréia Luciana dos Santos, que é PCD, há quatro anos trabalha na área de Promoção à Saúde

Por ser uma cooperativa que atua na área da saúde, a Unimed VTRP entende que os cuidados devem começar "dentro de casa". Por isso, preocupa-se com a saúde, segurança e qualidade de vida de seus colaboradores. Acredita que esta é uma forma de valorização do quadro funcional, assim como o estímulo ao desenvolvimento e à capacitação profissional. Todos saem ganhando com esses investimentos, pois há um reflexo direto no atendimento ao cliente, na produtividade e no desempenho da organização.

As atividades de desenvolvimento dão sustentação às estratégias, com enfoque no Desenvolvimento de Competências, Participação na Gestão, Comunicação Integrada, Práticas de Reconhecimento, Remuneração e Qualidade de Vida dos colaboradores, que possibilitam a evolução pessoal e profissional.

Perfil dos colaboradores

G4–10

CONTRATO DE TRABALHO

APRENDIZES
Total: 14
Femininos: 11
Masculinos: 3

ESTAGIÁRIOS
Total: 1
Feminino: 1
Masculinos: 0

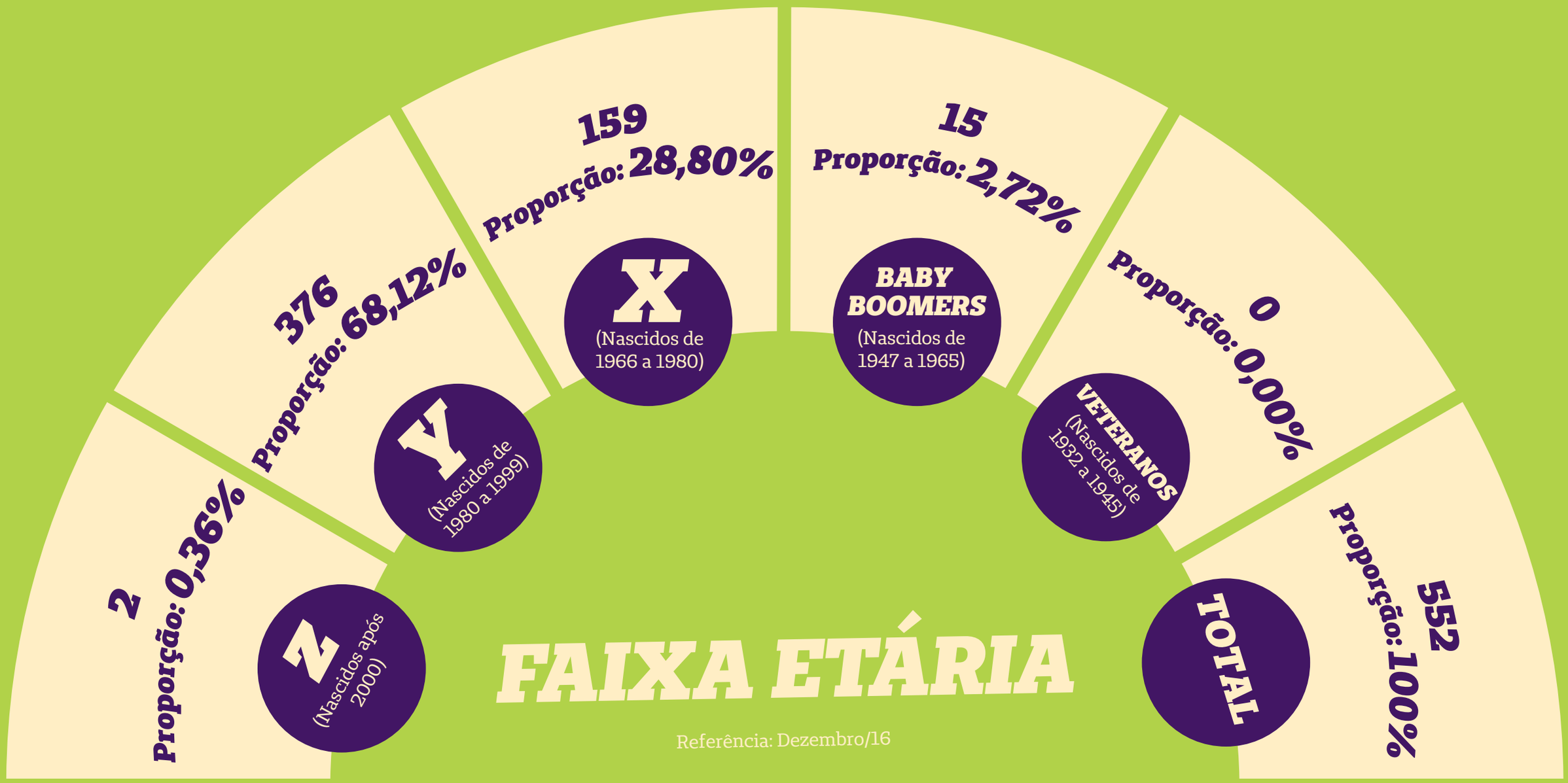
EVETIVOS
Total: 537
Femininos: 415
Masculinos: 122

GÊNERO

SEXO	QUANTIDADE	PROPORÇÃO
Feminino	427	77,36%
Masculino	125	22,64%
Total	552	100%

REGIÃO E GÊNERO

	TOTAL	FEMININO	MASCULINO
Vale Taquari	417	312	105
Vale Rio Pardo	116	98	18
Região do Jacuí	19	17	2
Total	552	427	125



FAIXA ETÁRIA

Referência: Dezembro/16

COLABORADORES POR CARGO E GÊNERO

G4- LA12;G4-LA1

	TOTAL	FEMININO	MASCULINO
Aprendiz	14	11	3
Estagiário	1	1	0
Auxiliar	57	46	11
Assistente/Administrativo	90	79	11
Assistente/Atendimento	106	82	24
Analista	93	70	23
Técnico	58	29	29
Especialista	100	86	14
Analista Master	3	3	0
Supervisor	7	5	2
Coordenador	19	12	7
Gerente	4	3	1
TOTAL	552	427	125

ADMISSÕES

Total: 86

Por região

Vale do Taquari: 72

Vale do Rio Pardo: 12

Região do Jacuí: 2

Por gênero

Homens: 20

Mulheres: 66

DEMISSÕES

Total: 69

Por região

Vale do Taquari: 54

Vale do Rio Pardo: 9

Região do Jacuí: 6

Por gênero

Mulheres: 51

Homens: 18

Taxa de rotatividade: 1,05%

Todos os anos, a Unimed VTRP define uma meta de rotatividade, baseada em tendências, cenários e segmento de mercado. Para 2016, a meta era de 1,30%. Entretanto, a Cooperativa ficou abaixo do estipulado, fechando em 1,05%. Já no mercado regional, a rotatividade de 2016 ficou em torno de 2,4%.

As contratações de 2016 foram decorrentes de, substituições e desligamentos, ampliações de serviços, reestruturação de processos e execução de projetos, totalizando 86 admissões. O total de desligamentos no período foi de 69 colaboradores, sendo parte deles por iniciativa própria e também por adequação do quadro de funcionários nas estruturas.

Saúde, segurança e bem-estar

G4-LA8

Por meio de programas e práticas de saúde e segurança, a Cooperativa visa proporcionar o bem-estar e a qualidade de vida aos colaboradores. Desde a admissão, o colaborador é inserido num programa de acompanhamento das condições de saúde, conforme linha de cuidado necessário.

Os acompanhamentos consistem em atendimentos de multiprofissionais - psicologia, nutrição, terapia ocupacional, vigilância em saúde, telemonitoramentos e incentivo à prática de atividade física. Atualmente, 497 colaboradores encontram-se ativos nos programas. Essa mesma equipe multiprofissional está à disposição para o Acompanhamento Multiprofissional Organizacional, conforme necessidades evidenciadas pelo gestor ou na avaliação de desempenho (PDI – Plano de Desenvolvimento Individual).

O incentivo à prática de esportes é constante, para evitar o sedentarismo, proporcionar o aumento da autoestima, integração, descontração entre os colegas e aumentar

o condicionamento físico. Em 2016, os colaboradores puderam participar dos grupos de vôlei, futebol, futsal e de uma nova opção, o treino funcional.

Outra prática é a Direção Defensiva, pela qual o colaborador motorista – que utiliza os veículos da Cooperativa – recebe capacitação e acompanhamento na condução dos veículos. Essa prática minimiza o risco de acidentes e estimula hábitos seguros no trânsito.

Anualmente é realizada a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), com a participação de todos os colaboradores. Ambas tem como foco na saúde e qualidade de vida, bem como a conscientização sobre a importância da manutenção da saúde física e mental. Em 2016, os temas desenvolvidos nas palestras foram "Educação financeira", com enfoque na organização do orçamento em cenários de incertezas; a "Importância da qualidade do sono e suas implicações"; e "Faça acontecer – otimismo e ação", convidando os colaboradores a adotarem uma posição positiva perante a vida.

Desenvolvimento

G4-LA10; G4-LA13; G4-HR2; G4- HR7

A implementação de um sistema de Gestão por Competências, alinhado às estratégias de negócio da Unimed VTRP, possibilita canalizar as iniciativas e os investimentos em recursos humanos no desenvolvimento de competências associadas às estratégias organizacionais.

As competências dos colaboradores são avaliadas anualmente no processo de Avaliação de Desempenho, onde são previstas as ações de desenvolvimento e capacitações para alavancar a performance do colaborador através do PDI – Plano de Desenvolvimento Individual.

Em 2016, foi lançada a campanha de comunicação interna, o FABLAB Unimed, que iniciou pela capacitação da diretoria, gestores e colaboradores na metodologia Design Thinking.

Além das iniciativas voltadas à inovação, a Cooperativa realizou ações de desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais, conforme necessidades e especificidade das áreas e processos da cooperativa.

Com isso, a Unimed VTRP contabilizou 20.070 horas voltadas para ações de desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais, atingindo 100% dos colaboradores, com uma média mensal de 2,89 horas de treinamento por colaborador.

Diversidade

G4-HR2

Entre as capacitações propostas pela Cooperativa, a integração e o respeito às diferenças estimulam o desenvolvimento individual e a igualdade de tratamento para com todos os públicos, compondo os valores disseminados pela Unimed VTRP. Em 2016, foram 800 horas para o desenvolvimento de assuntos/temas voltados à diversidade, condutas e normas da Cooperativa, bem como para o desenvolvimento de sua filosofia de negócio, o cooperativismo. Essas capacitações abrangeram todos os colaboradores.

Na mesma linha, a contratação das pessoas com deficiência visa atender não somente à legislação, mas também o direito à cidadania, a inserção e a diversidade no mundo do trabalho. Assim, a cooperativa busca desenvolver um ambiente de trabalho capaz de propiciar o relacionamento interpessoal e desenvolvimento profissional.

Em 2016, pelo Programa Sentidos, foram realizados encontros periódicos com o grupo de inclusão e ações de sensibilização. Ao todo, são 24 colaboradores com deficiência atuando nos mais diversos processos, atendendo o percentual exigido pela legislação.

Carreira

G4-LA10

O processo de seleção interna visa a valorização do colaborador, o autodesenvolvimento e ascensão profissional dentro de Cooperativa. As oportunidades internas são divulgadas a todos os colaboradores e para a seleção são utilizados os mesmos métodos de seleção como para candidatos externos.

Por esta prática, em 2016, 65 colaboradores foram promovidos, sendo destes 43 dentro de sua área, 18 em outras áreas da Cooperativa e quatro aprendizes foram contratados após o término do programa.

Preocupada com a transição de carreira dos colaboradores, a Unimed VTRP tem a prática de Recolocação Profissional. Consiste em um trabalho personalizado para auxiliar os profissionais demitidos, com mais de 5 anos de atuação na Cooperativa. O colaborador é apoiado neste período de mudança de carreira, para autoconhecimento e definição de novas metas e objetivos. Em 2016, foram realizados dez acompanhamentos de recolocação profissional. Destes, cinco obtiveram efetivação em uma nova oportunidade de trabalho.

Já o Acompanhamento para Aposentadoria, prepara colaborador para esta fase de transição, oferecendo apoio psicológico, oportunizando reflexão e desenvolvimento de novos papéis. No ano que passou, um colaborador foi acompanhado neste processo.

Cargos e salários

G4-LA10

A Política de Cargos e Salários da Unimed VTRP foi elaborada e sustentada respeitando as particularidades de seu segmento de atuação. E é coerente com a valorização das pessoas que, com o resultado do seu trabalho, são responsáveis por manter e desenvolver a organização.

Esta política estabelece, através de uma análise comparativa, uma ordenação hierárquica e harmoniosa que servirá de base para a atribuição de um valor salarial ao cargo, sem perder de vista o equilíbrio interno destes salários (relação vertical), a realidade do mercado de trabalho e a competitividade da organização no mercado que atua.

Tal política visa atender às seguintes premissas:

Consistência interna: criar um sistema capaz de valorizar os colaboradores, as funções e os cargos, utilizando procedimentos homogêneos de avaliação e proporcionar o equilíbrio interno na gestão da remuneração;

Atratividade: favorecer os processos de admissão e fixação de pessoas adequadas e estimulá-las na busca do autodesenvolvimento;

Orientação para resultados: reconhecer a contribuição de cada equipe e os desempenhos diferenciados para a sustentação e melhoria dos resultados;

Competitividade e equilíbrio orçamentário: compatibilizar os custos com remuneração de pessoal, com as receitas, matriz de custos e realidade do negócio.

6.2 Cooperados

Grupo de trabalho em uma das reuniões do Siga

A participação dos médicos cooperados nas atividades da Unimed VTRP é de fundamental importância para a saúde do negócio

No ano de 1971, 49 médicos fundaram em uma das mais importantes regiões do Rio Grande do Sul a Cooperativa de Prestação de Serviços Médicos e Hospitalares do Alto Taquari Ltda. Esses jovens profissionais desejavam oferecer à população uma alternativa à saúde pública, que na época enfrentava problemas. Ao mesmo tempo, também queriam evitar a intermediação do trabalho médico. Inspirados na primeira cooperativa médica do Brasil, a Unimed Santos, desenharam na região aquela que mais tarde viria a ser a atual Unimed VTRP.

Passaram-se 45 anos e este grupo só cresce: hoje são 728 médicos cooperados. Para que estes associados mantenham-se engajados, são realizadas práticas de valorização e relacionamento. Merecem destaque algumas ações que foram realizadas em 2016, com o foco na inovação e no fortalecimento do vínculo entre médicos cooperados e a Cooperativa.

Lançamento do Aplicativo Cooperado Unimed VTRP

O aplicativo possibilita ao cooperado o rápido acesso a informações pertinentes à sua atuação na Cooperativa, tais como: extrato da produção médica, chat com a área de Relacionamento com Cooperado, guia médico com geolocalização, Programa de Participação Pontuada, calendário e check-in de eventos.

Desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão do Atendimento (Siga)

Um grupo de médicos cooperados e outro de secretárias dos cooperados foi formado para que, a partir de suas experiências de utilização do sistema de atendimento, pudessem contribuir na formatação da nova versão da ferramenta – o Siga. Também foi composto um outro grupo de cooperados para auxiliar no desenvolvimento do prontuário eletrônico para a Atenção Integral à Saúde (AIS) – nova modalidade de plano de saúde, o Unimed Pleno.

Retomada dos encontros do Portas Abertas

Pela iniciativa, o cooperado é convidado a conhecer as estruturas físicas e administrativas da Cooperativa. A atividade foi realizada em Lajeado e em Santa Cruz do Sul, com total de quatro encontros.

Confraternização de Final de Ano

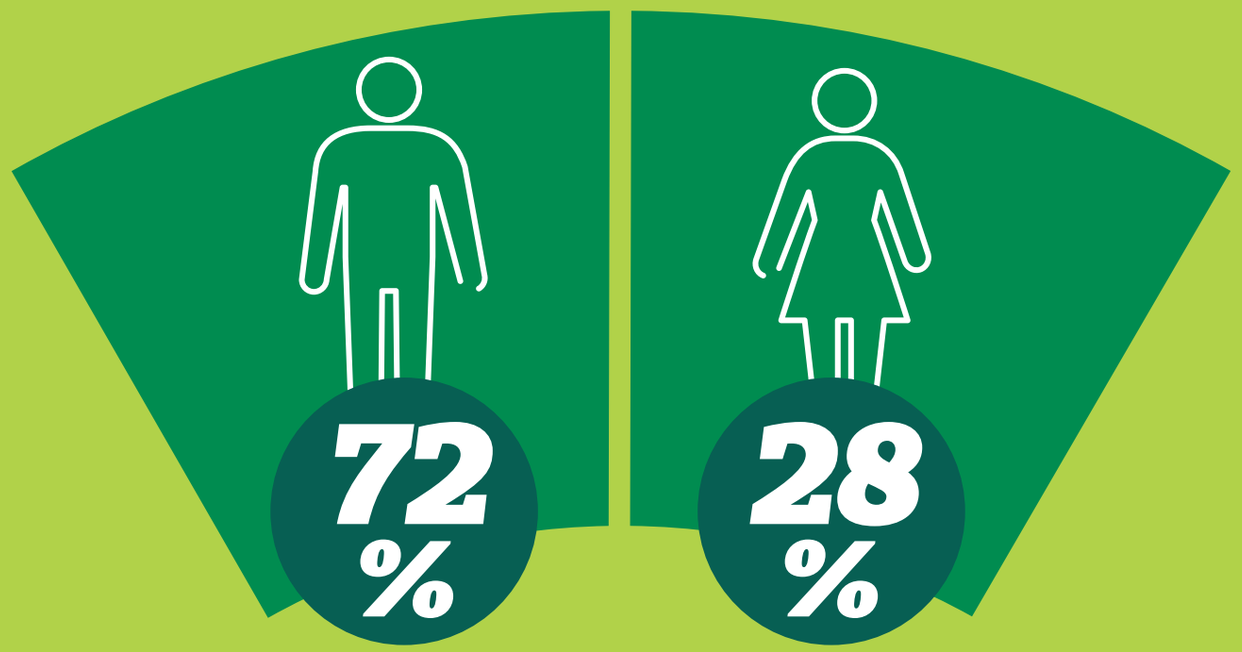
Como fechamento de 2016 foi realizada a Confraternização de Final de Ano, com 230 participantes, entre cooperados e acompanhantes. Na data, 190 cooperados foram homenageados com o Reconhecimento por Tempo de Cooperativa.

Projetos

Buscar o aperfeiçoamento do modelo participativo dos cooperados e a otimização do processo de admissão e dimensionamento da rede prestadora de serviços. Estes foram os objetivos do projeto "Da Seleção ao Comprometimento do Cooperado", que contou com melhorias no período. A finalidade era clara e foi atingida com êxito: definir cenários que atendam às necessidades atuais e futuras, de acordo com as estratégias definidas pela cooperativa. Neste sentido também foi realizado o projeto "Da Geração do Trabalho ao Repasse dos Médicos Cooperados", que procurou reforçar o engajamento do cooperado, verificando todas as etapas, desde a captação de clientes, passando pela disponibilidade de rede assistencial até o pagamento, identificando as melhorias necessárias e as aprimorando para garantir sempre a melhor entrega ao cooperado.

Perfil Cooperados

Gênero



Total Cooperados

728

Faixa Etária

	até 40 anos	41 a 50	51 a 60	61 a 70	mais de 70 anos
Vale Taquari	94	105	76	76	38
Vale Rio Pardo	67	53	60	68	25
Região do Jacuí	11	14	18	15	8
Total	172	172	154	159	71
	24%	24%	21%	22%	10%

Tempo de Cooperativa

	até 10 anos	11 a 20	21 a 30	31 a 40	mais de 40 anos
Vale Taquari	111	105	70	64	39
Vale Rio Pardo	81	52	64	55	21
Região do Jacuí	64	1	1	0	0
Total	256	158	135	119	60
	35%	22%	19%	16%	8%

Média de idade por região

Movimentação de Cooperados

	2014	2015	2016
ADMISSÕES	23	32	19
DEMISSÃO	2	6	7
FALECIMENTO	6	5	2
EXCLUSÃO	1	2	1
Total	9	13	10
AFASTAMENTO	0	1	2
JUBILAÇÃO	1	5	4
Total	1	6	6

6.3 Clientes

G4-PR1

Uma relação baseada na empatia e na confiança

Empatia é a capacidade do ser humano de se colocar no lugar de outra pessoa, tentar compreendê-la e sentir aquilo que ela está sentindo. Na Unimed VTRP, a empatia é fundamental para que se estabeleça uma relação de confiança com o cliente. Atendentes e consultores são treinados para assumirem essa perspectiva, tentando auxiliar de forma ágil, eficiente e acolhedora.

Igualmente, são orientados para o cuidado no tratamento das informações dos clientes, pois são sigilosas e confidenciais. Por isso, documentos não devem ficar expostos no local de trabalho. Quanto ao descarte, cartões são encaminhados a um fornecedor para o processo de reciclagem. Já os documentos impressos, são picotados, evitando que as informações sejam usadas de forma indevida.

Para que seja mantido o nível de excelência do atendimento da Unimed VTRP, inúmeras capacitações são realizadas todos os anos, para a qualificação e atualização da equipe. Com o mesmo objetivo, todos os atendimentos prestados pela Cooperativa são registrados e analisados, em uma busca constante por melhorias no processo. Auditorias internas – que seguem o padrão ISO – promovem um acompanhamento das melhorias implementadas, garantindo a correta execução dos processos da Unimed VTRP.

Além do atendimento de primeira instância, que ocorre em todos os canais disponibilizados aos clientes, mantemos o atendimento em segunda instância. Trata-se da Ouvidoria, prezando para que o cliente tenha a garantia de uma nova tratativa de sua situação, até que a mesma esteja consensuada entre o cliente e a Cooperativa.

Vamos falar de saúde?

Com o objetivo de disseminar assuntos relacionados à saúde, a Unimed VTRP possui um Blog (www.blogunimed.com.br), onde os temas divulgados estão sempre de acordo com a RN 277 – Programa de Acreditação de Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde. Neste espaço virtual, assuntos de diversas esferas são abordados (alimentação, postura, esportes, atenção integral à saúde, prevenção, dicas, sustentabilidade, cultura, ações locais, entre outros).

Outro veículo produzido com este mesmo intuito é a Revista Simples Assim. Os temas são tratados por médicos especialistas da Cooperativa, permitindo assim proximidade entre médico e paciente. A revista é enviada, conforme cronograma estabelecido anualmente, a todos os clientes assistenciais familiares, bem como aos responsáveis pela área de Recursos Humanos (RH) das empresas que contratam os planos e produtos da Unimed VTRP.

Seguindo nesta mesma linha, clientes e comunidade ainda têm acesso aos hotsites produzidos com conteúdos específicos: Meu Bebê (assuntos relacionados à maternidade, gestação e infância) e Sexualidade (destinado aos adolescentes, com foco em relacionamentos, autoestima, planejamento familiar e prevenção de doenças).

Outra ferramenta utilizada é o e-mail marketing. Para os clientes cadastrados em um mailing (lista), a Unimed se propõe a entregar informações relevantes sobre saúde e orientações práticas quanto à utilização do plano de saúde.

Espaço de Atenção Integral à Saúde

G4-PR1

No AIS, o paciente conta com os cuidados de um médico de referência

A essência da Unimed VTRP é o cuidado da saúde, para que o cliente tenha qualidade de vida e possa se sentir seguro e bem cuidado. Por isso, a Cooperativa está sempre atenta a modelos bem-sucedidos para o gerenciamento da saúde. Foi assim que, em 2015, implantou em Santa Cruz do Sul, por meio de um projeto piloto, a Atenção Integral à Saúde (AIS). Em junho de 2016, o modelo foi levado também para Lajeado. Ao longo do ano, 2.119 clientes receberam atendimento no Espaço AIS dos dois municípios.

Conheça os princípios básicos do AIS:

Integralidade:

atendimento às necessidades de atenção integral à saúde, levando em conta os aspectos biológicos e psicossociais que envolvem o indivíduo;

Acesso (disponibilidade):

contato com um médico de referência e equipe multiprofissional em qualquer necessidade;

Continuidade do cuidado:

acompanhamento periódico de um médico de referência e equipe multiprofissional, mantendo um vínculo permanente;

Coordenação do cuidado:

elaboração de um plano personalizado, voltado a cada pessoa, utilizando os recursos necessários para organizar, coordenar e integrar os cuidados.

Espaço Viver Bem

Atividades para promoção de saúde, prevenção de riscos e doenças, são o foco do Espaço Viver Bem Unimed, que conta com unidades em quatro municípios (Lajeado, Encantado, Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires). Em 2016, por meio de atendimentos individuais, monitoramentos telefônicos e atividades em grupo, 12.534 clientes foram acompanhados pela Cooperativa nessas estruturas.

Um dos destaques do Espaço Viver Bem é o incentivo à prática regular de atividades físicas. São formados grupos para atividade física, conduzidos por profissionais da saúde, assim como grupos de caminhada. Este último, contemplando não só clientes, mas também pessoas da comunidade. Ao todo, no ano passado, 1.385 clientes participaram destes grupos.

Outro destaque é o programa Meu Bebê, que segue auxiliando pais e mães com a chegada do bebê. Em 2016, a Unimed VTRP atendeu 1.178 gestantes. A Cooperativa acredita que o acompanhamento, desde a gestação, é um fator promotor de saúde tanto para o bebê quanto a sua família. O programa também é estendido às gestantes da comunidade.

Atendimentos de multiprofissionais são realizados nas unidades do Espaço Viver Bem

Cuidado com a sua empresa e seus funcionários

Para fortalecer o vínculo com os clientes empresariais, a Unimed VTRP mantém um conjunto de práticas e ações, associadas a melhorias nos serviços e promoção da saúde. Confira alguns destaques de 2016:

Fórum de Conhecimento Unimed

O evento, voltado ao empresariado – e aberto a outros públicos de relacionamento da Cooperativa - foi realizado em duas edições: Lajeado e Santa Cruz do Sul. A programação contou com três painéis simultâneos, que abordaram temas relevantes e de interesse das empresas: "Inclusão de Pessoas com Deficiência (PCD's) na prática", "Gestão por projetos" e "Como minimizar os impactos das ações trabalhistas". A palestra magna foi de Eduardo Shinyashiki, mestre em neuropsicologia, escritor e conferencista internacional, que explanou sobre o tema "Estratégias vencedoras - atitudes e ações que transformam desafios em conquistas". A satisfação geral com o Fórum de Conhecimento Unimed ficou em 91,25%.

Eduardo Shinyashiki conduzindo a palestra magna em Lajeado e Santa Cruz do Sul

Unidade móvel de saúde ocupacional

Diversos exames podem ser realizados na unidade móvel

Empresas que contratam os produtos de Saúde Ocupacional contam, desde o segundo semestre de 2016, com a possibilidade de solicitar a unidade móvel. Com esse novo serviço, profissionais da Cooperativa vão até a empresa, economizando o tempo de deslocamento de um grupo de funcionários para a realização de avaliações clínicas e exames complementares. Na unidade móvel podem ser feitos: audiometria, avaliação clínica, coleta de exames laboratoriais, espirometria, eletroencefalograma e eletrocardiograma.

Ações no Outubro Rosa e Novembro Azul

Conhecido mundialmente como o mês de prevenção ao câncer de mama, o Outubro Rosa foi criado para lembrar as mulheres da importância da detecção precoce. Já o Novembro Azul, é direcionado aos homens, para a prevenção ao câncer de próstata. Para marcar esses meses, a Cooperativa disponibiliza às empresas fitas nas cores da campanha.

Em 2016, também foi realizada uma palestra na Viação União Santa Cruz. A médica responsável técnica da Clínica de Oncologia da Unimed, Bruna Fischer Baldissera, levou informações sobre o câncer de mama.

Médica da Clínica de Oncologia Unimed destacou importância da prevenção

Satisfação

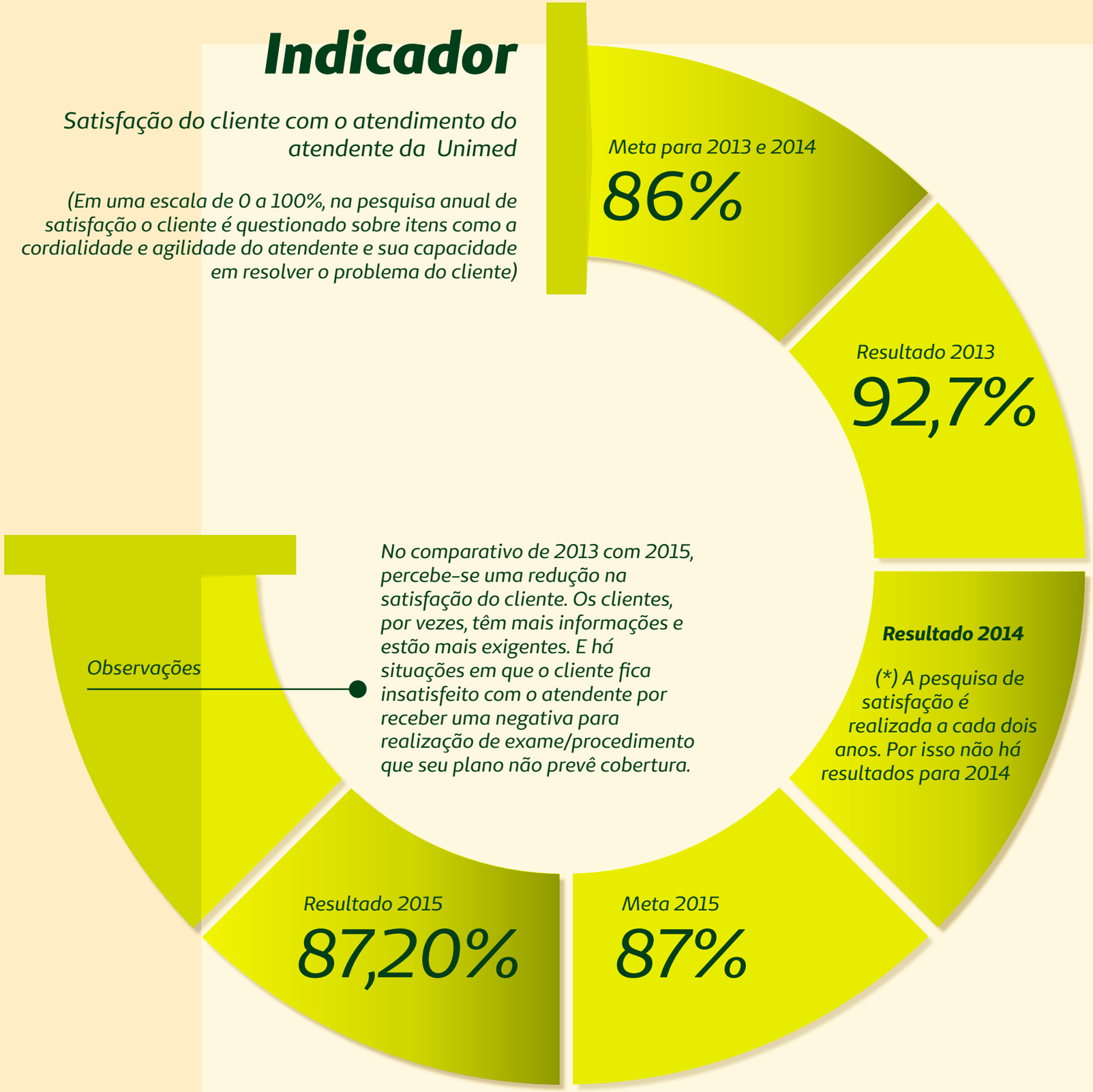
G4-PR5

A cada dois anos, a Cooperativa realiza uma pesquisa de satisfação com seus clientes. Os resultados mais recentes são referentes a 2015. Quatro indicadores são monitorados:

Indicador

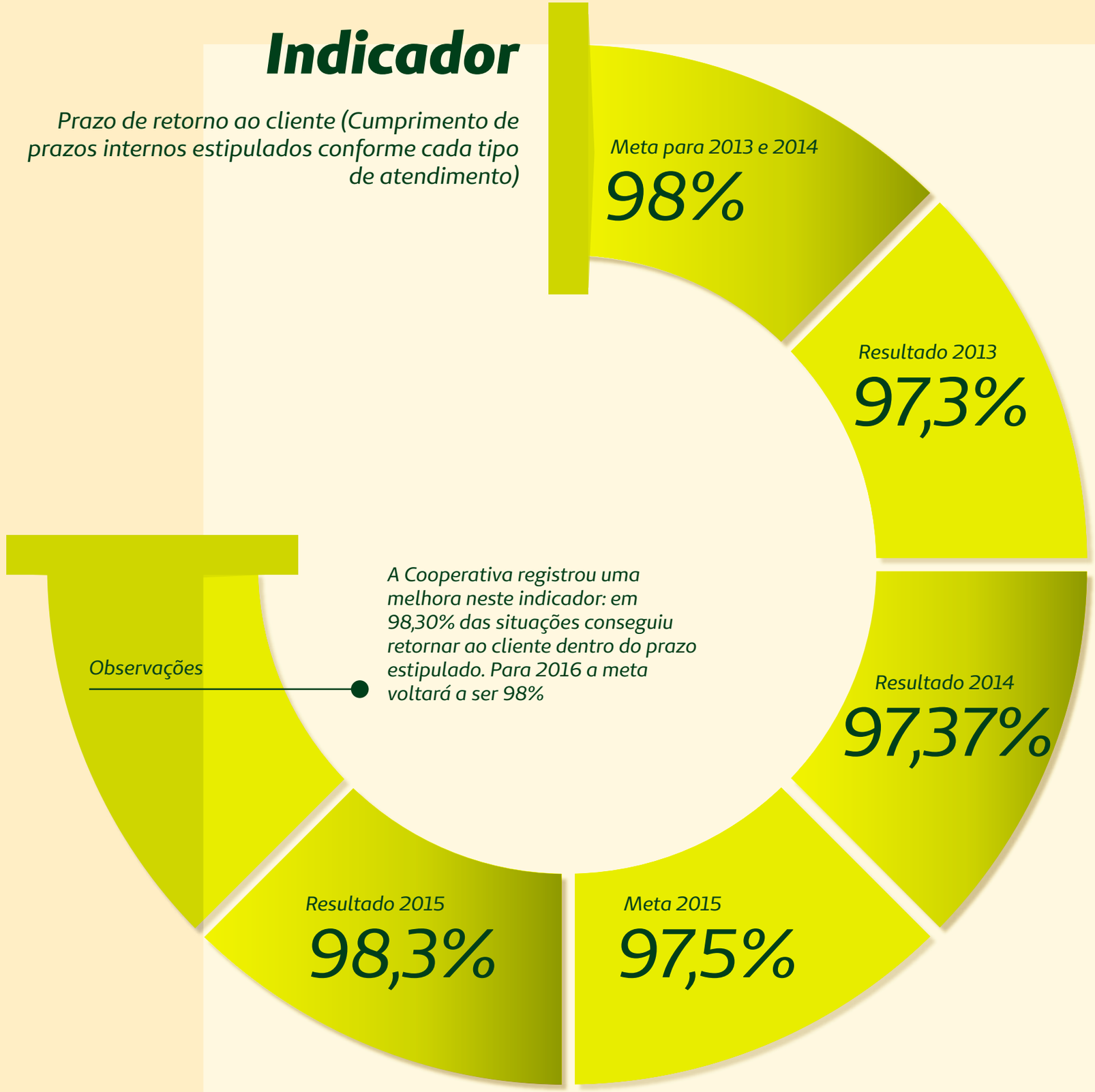
Satisfação do cliente com o atendimento do atendente da Unimed

(Em uma escala de 0 a 100%, na pesquisa anual de satisfação o cliente é questionado sobre itens como a cordialidade e agilidade do atendente e sua capacidade em resolver o problema do cliente)



Indicador

Prazo de retorno ao cliente (Cumprimento de prazos internos estipulados conforme cada tipo de atendimento)

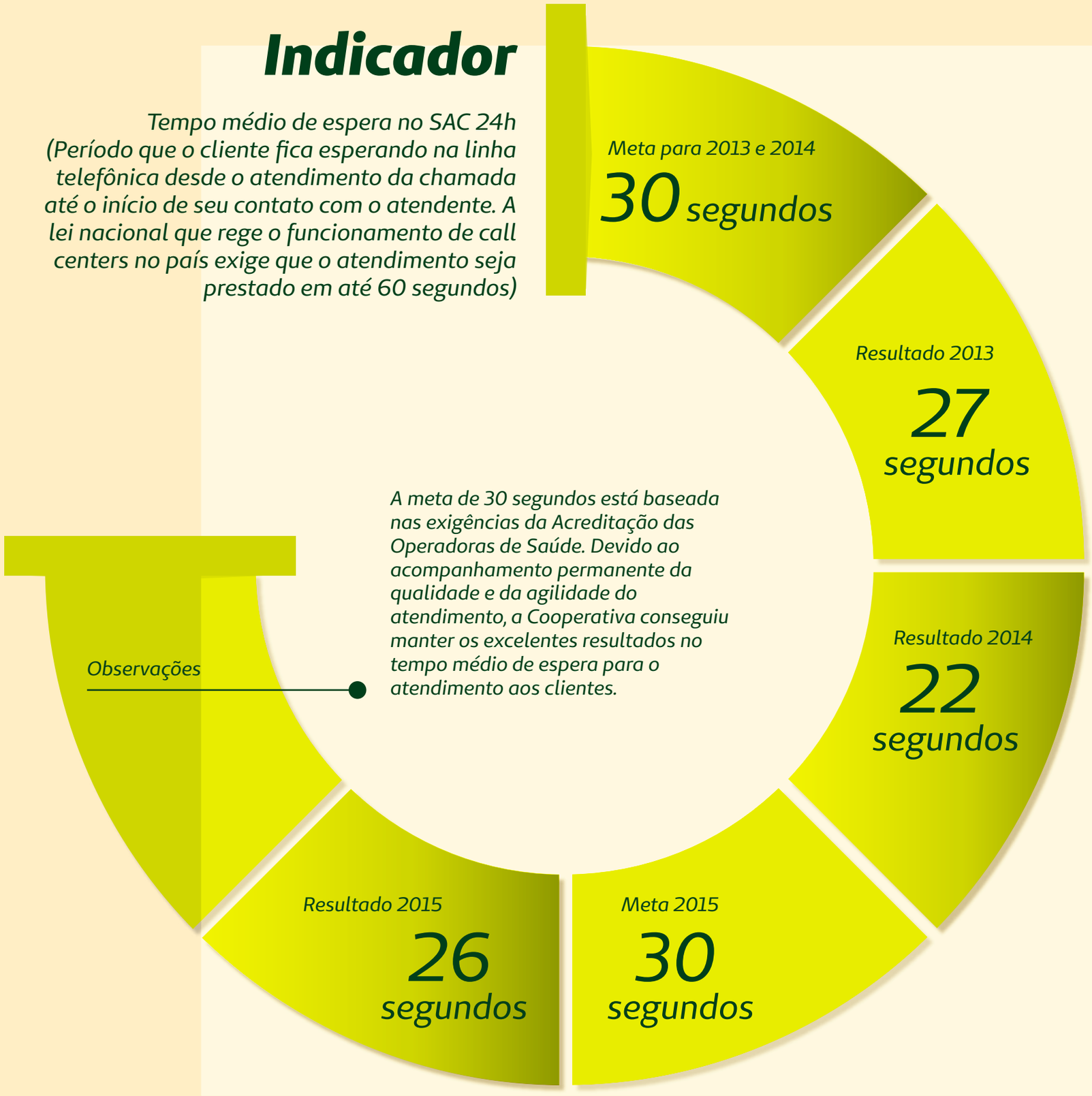


Observações

A Cooperativa registrou uma melhora neste indicador: em 98,30% das situações conseguiu retornar ao cliente dentro do prazo estipulado. Para 2016 a meta voltará a ser 98%

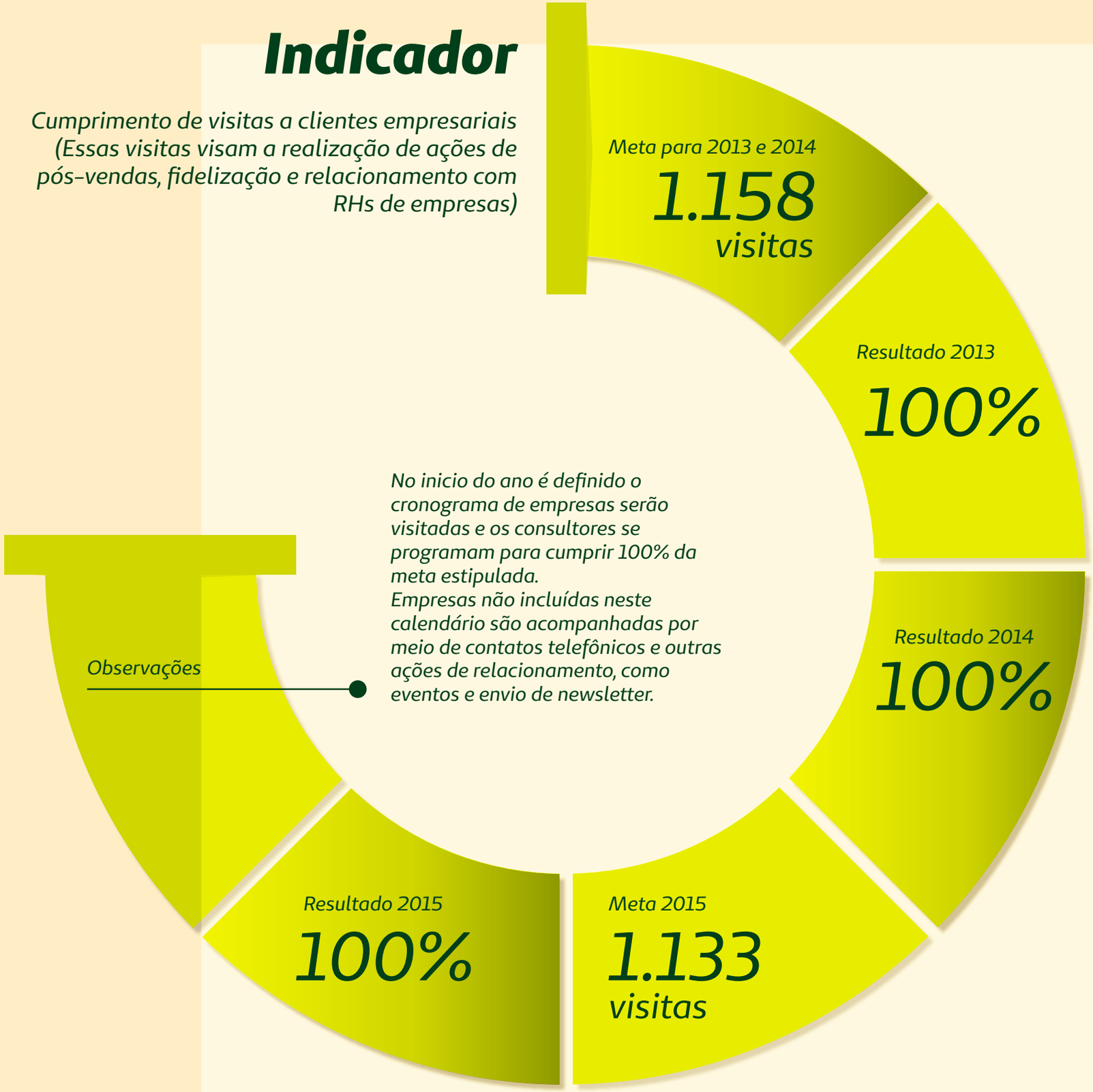
Indicador

Tempo médio de espera no SAC 24h (Período que o cliente fica esperando na linha telefônica desde o atendimento da chamada até o início de seu contato com o atendente. A lei nacional que rege o funcionamento de call centers no país exige que o atendimento seja prestado em até 60 segundos)



Indicador

Cumprimento de visitas a clientes empresariais (Essas visitas visam a realização de ações de pós-vendas, fidelização e relacionamento com RHs de empresas)



6.4 Fornecedores

G4-12

"Motivação e atitude em tempos de mudança"
foi o tema abordado por Eduardo Tevah no encontro com fornecedores

Em 2016, a Unimed VTRP contou com cerca de 960 fornecedores ativos. Na cadeia de suprimentos destacam-se os seguintes grupos: prestadores de serviços, distribuidores, órgãos públicos, corretores, lojas locais, laboratórios, importadores e centrais de compras. Esses suprem necessidades de serviços terceiros e fornecem desde material de expediente, gráficos, higiene e limpeza até insumos e medicamentos para atendimento a pacientes. Todos desempenham um papel importante no funcionamento das atividades, pois impactam direta ou indiretamente no atendimento dos processos da organização.

As aquisições são realizadas de fornecedores de todo o território nacional e internacional, com priorização de empresas locais. Entretanto, na seleção também são utilizados outros critérios, como preço compatível ao mercado, qualidade dos serviços prestados, prazo de entrega, Normas de Segurança do Trabalho, idoneidade, respeito ao meio ambiente e direitos humanos.

Além destes, são observados os seguintes requisitos: certidões negativas de tributos federais, estaduais e municipais; de Previdência Social; FGTS; Cartão CNPJ; Contrato Social; nota fiscal; relação de funcionários cadastrados na empresa; condição de pagamento adequada; Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA); Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO); Comprovação de treinamento para o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's).

Avaliação de fornecedores

A avaliação dos produtos e serviços adquiridos pela Cooperativa ocorre por meio de acompanhamento do serviço prestado e de registros de não conformidades. Também é observado o atendimento de requisitos relacionados no Manual do Fornecedor.

Comunicação e relacionamento

Para se manter próxima deste público, a Unimed VTRP desenvolve diversas práticas, como as visitas àqueles que representam maior volume de compras. Além disso, faz o envio bimestral de newsletter com notícias sobre a Cooperativa e informações pertinentes às atividades que envolvam os fornecedores.

Ouvidoria

Disponível no site da Unimed (www.unimedvtrp.com.br) para contato dos fornecedores direto com os gestores da Logística. Por este canal, podem enviar sugestões, opiniões, reclamações, elogios e informações. Após o recebimento das informações dos fornecedores, a Coordenação da Logística analisa as informações e encaminha para compradores ou analistas planejarem ações baseadas nas necessidades dos fornecedores, as quais são retornadas para os mesmos posteriormente.

Encontro com fornecedores

Promovido a cada dois anos, aborda temas definidos a partir do resultado da Pesquisa de Satisfação, associados às atividades, ações e objetivos da Cooperativa. No último encontro, em agosto de 2016, o tema trabalhado foi "Motivação e atitude em tempos de mudança", com o palestrante Eduardo Tevah. Na ocasião, participaram 81 fornecedores que demonstraram satisfação de 97,03% com o evento, todos respondentes disseram ter as suas expectativas atendidas.

6.5 Prestadores de Serviços

G4-12

Atendentes assistiram palestra com o doutor em neurociência Nelson Bittencourt

6.5 Prestadores de Serviços

Para garantir acesso à rede de serviços de saúde a seus clientes, a Unimed VTRP gerencia uma ampla rede de hospitais, clínicas e laboratórios. E para que o atendimento destes prestadores de serviços siga o padrão de qualidade Unimed, a Cooperativa monitora a regularidade dos serviços e a qualidade disponibilizada aos clientes, buscando manter uma relação próxima e de parceria com a rede.

Na seleção de prestadores de serviços, a Cooperativa segue uma série de exigências, como apresentação de documentos legais e avaliação técnica dos processos, qualificação dos profissionais e local de atendimento. Após credenciado, o prestador recebe uma visita a cada dois anos, momento no qual se verificam, entre outros itens, possíveis práticas trabalhistas irregulares, como trabalho infantil e/ou escravo. O contrato de prestação de serviços possui cláusula que repudia essa prática.

Outro exemplo de incentivo à capacitação é o Encontro de Aperfeiçoamento Profissional dos Atendentes dos Prestadores de Serviços. Direcionada aos atendentes de clínicas, laboratórios e hospitais, em 2016 a programação abordou o tema "O desafio de fazer mais e melhor, o que já fazemos tão bem", por meio de uma palestra com o doutor em neurociência Nelson Bittencourt. Ele destacou pontos importantes e relevantes do funcionamento do nosso cérebro, e com utilizá-los a nosso favor. O evento reuniu 190 participantes.

Em 2016, também foram promovidos dois encontros com os laboratórios de análises clínicas, com o tema "Medicina personalizada: exames especializados, novas abordagens" que tratou sobre tecnologias associadas à medicina laboratorial. O evento contou com a participação de 75 pessoas. Outro grupo contemplado com um encontro foram os fisioterapeutas, onde foi abordado o tema "O Manejo Fisioterapêutico e as Neurociências: o que existe em comum?", também conduzido por Bittencourt. Participaram do evento 30 fisioterapeutas.

6.6 Governo e Sociedade
Regulamentação da Saúde

A Unimed VTRP, por ser uma operadora de planos de saúde, tem suas atividades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Este é um órgão vinculado ao Ministério da Saúde, responsável por ditar as regras e fiscalizar o setor de saúde suplementar no país.

Durante o ano de 2016, a agência publicou 25 Resoluções Normativas e nove Instruções Normativas específicas para operadoras de planos de saúde, sendo que para cada nova regulamentação publicada foi necessária uma análise cuidadosa e adequações em processos internos da Unimed VTRP, as quais, na maioria das vezes, implicaram em novos investimentos ou ampliação de despesas.

Dentre as normativas publicadas pela ANS no ano em referência, destaque para a RN 395. Ela dispõe sobre as regras a serem observadas pelas operadoras nas solicitações de procedimentos e/ou serviços de cobertura assistencial apresentados pelos beneficiários – em qualquer modalidade de contratação (presencial e telefônica, sendo facultativa a prestação via internet).

No caso da Unimed VTRP, que se enquadra como uma operadora de grande porte (com mais de 100 mil beneficiários), a determinação é que disponibilize unidade de atendimento presencial, funcionando em horário comercial, durante os dias úteis, nas regiões de maior atuação; e ofereça atendimento telefônico ao consumidor, durante 24h, sete dias por semana, para fornecer orientações sobre acesso à cobertura de serviços e procedimentos de urgência e emergência. Também é obrigatório o fornecimento de número de protocolo no início do atendimento ou logo que o atendente se identifique.

Também podemos citar a RN 413, que foi publicada com o objetivo de tratar sobre a contratação eletrônica de planos privados de assistência à saúde, dando maior segurança ao consumidor que optar pela contratação por meio de plataformas digitais, como portais na internet ou aplicativos em smartphones. Para tanto, as operadoras, administradoras de benefícios e corretoras que oferecerem este serviço devem seguir o mesmo padrão quanto à divulgação de informações sobre os produtos disponíveis para venda e aos documentos necessários para a transação, ficando o oferecimento e a contratação do serviço em questão facultativos, sendo de total responsabilidade das operadoras a guarda e segurança das informações relativas à contratação eletrônica, inclusive no que se refere aos dados pessoais dos interessados.

Da mesma forma, cabe lembrar que durante o ano de 2016 a Cooperativa continuou se adequando a exigências anteriormente publicadas, como a RN 388, a qual delimitou procedimentos e prazos para a estruturação e realização das ações fiscalizatórias por parte da ANS.

IDSS

Para que a população tenha informações consistentes para avaliar a qualificação das operadoras de saúde, anualmente a ANS divulga o Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS). O índice, que leva em conta os desempenhos de atenção à saúde, econômico-financeiro, estrutura de operação e satisfação dos beneficiários, é sempre referente ao ano-base anterior.

Últimas pontuações
2016: 0,74
2015: 0,88
2014: 0,85
*** A escala vai de 0 a 1**

Na divulgação de 2016, a redução da nota foi ocasionada pelo não processamento de uma informação referente a procedimentos cirúrgicos decorrentes de fratura de fêmur. Segundo a ANS existe um número esperado de procedimentos deste tipo e o fato de constar nos sistemas da agência a informação zerada levou a Unimed VTRP a obter pontuação zero neste indicador. Apesar da comprovação da realização dos procedimentos pelos clientes da VTRP, a ANS não aceitou refazer os cálculos e alterar a nota já divulgada. Caso o cálculo fosse refeito, estima-se que a nota teria sido em torno de 0,86.

Participação em associações e comitês

G4-16

A Cooperativa está sempre atenta às discussões e iniciativas de associações e outros órgãos que de alguma forma atuam para o bem estar social. Assim, busca atuar em parceria com conselhos, comitês e associações. Contribui para a manutenção de órgãos do cooperativismo como o Sescoop e Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul (Ocergs).

A Unimed VTRP tem representatividade no Conselho de Administração da Federação Unimed RS, na Comissão técnica disciplinar da Federação RS, no Conselho administrativo da Seguros Unimed, Conselho Fiscal Unimed Mercosul, Conselho Fiscal da UNIAIR, Comissão Técnica de Materiais (CTM) RS e Mercosul, Comitê de Atenção à Saúde (CAS) Comitê da Mortalidade Infantil – Lajeado/RS, Comitê Municipal de Investigação da Mortalidade por AIDS e Transmissão Vertical por HIV e Sífilis – Santa Cruz do Sul, Comitê Municipal de Ações de Redução de Mortalidade Infantil e Fetal– Venâncio Aires, Associação de Entidades Empresariais de Santa Cruz do Sul (Assemp), Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e Saneamento – CONDEMAS, - Lajeado e Comitê Ação Viva o Taquari Vivo.

07 DESEMPENHO ECONÔMICO

2016
RELATÓRIO DE
GESTÃO E
SUSTENTABILIDADE

GESTÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

O ano de 2016 repetiu o cenário de 2015, marcado pela crise política e econômica no Brasil. Mesmo com as mudanças que ocorreram na condução da política econômica e da aprovação de algumas medidas de ajuste, o cenário econômico manteve-se complexo, com a atividade econômica enfraquecida. O Produto Interno Bruto (PIB) manteve-se em retração, houve aumento na taxa desemprego e redução da renda, o que contribuiu para a desaceleração inflacionaria e o início da redução da taxa básica de juros.

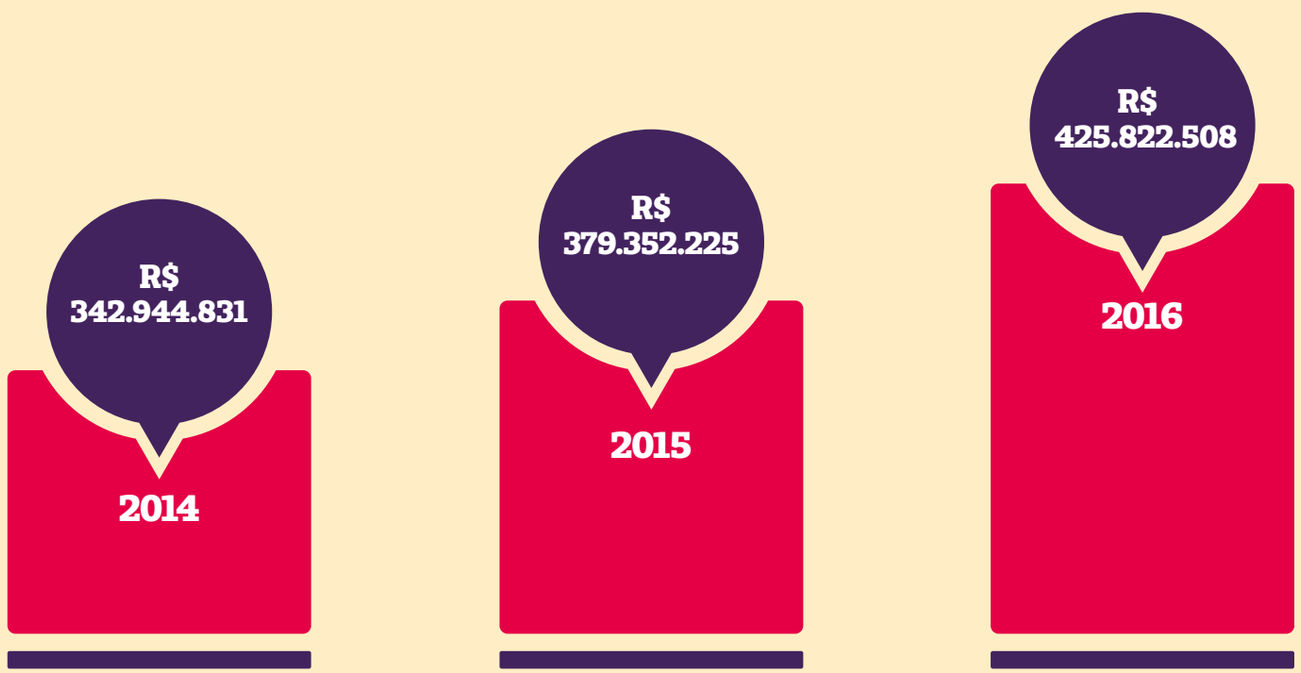
A dificuldade da retomada do crescimento econômico continuou gerando um clima de instabilidade que afetou significativamente o setor da saúde suplementar. Em todo o país, ocorreu a redução de 1,3 milhão de pessoas com plano de saúde, o que representou uma queda de 2,8% em comparação com 2015, refletindo negativamente na receita das operadoras de plano de saúde.

Para agravar este cenário de estagnação econômica, a dificuldade de ampliação das receitas veio acompanhada pelo aumento do custo assistencial, que foi motivado principalmente pela disponibilidade de novas tecnologias e tratamentos médicos; pelo aumento do dólar, da inflação e da regulamentação do setor da saúde; e pelo crescimento na frequência de utilização dos planos. Inserida neste contexto, a Unimed VTRP intensificou os esforços no sentido de gerenciar cada vez mais os Custos Assistenciais e as Despesas Administrativas, buscando a otimização dos recursos por meio do aperfeiçoamento de processos administrativos e de assistência à saúde dos clientes. Da mesma forma, a intensificação das ações de manutenção de clientes e a busca por novos contratos foram assuntos que pautaram a agenda da Cooperativa.

RECEITA TOTAL

A Receita Total de 2016 alcançou o montante de R$ 425,8 milhões, crescimento de 12,25% em relação a 2015. Mesmo com uma pequena redução no número de clientes dos planos de pré-pagamento (pessoa jurídica e pessoa física), a receita desses planos, que representam 65% do total das receitas da cooperativa, cresceu 12,45%. A receita que demonstrou o maior crescimento em relação a 2015 foi a de Intercâmbio, apresentando variação de 22,45%.

A inadimplência, a perda do poder aquisitivo das famílias, os cancelamentos de planos e a redução do quadro de funcionário por parte das empresas contratantes, foram situações que contribuíram para que a Cooperativa não conseguisse um aumento maior nas receitas.



CUSTO ASSISTENCIAL

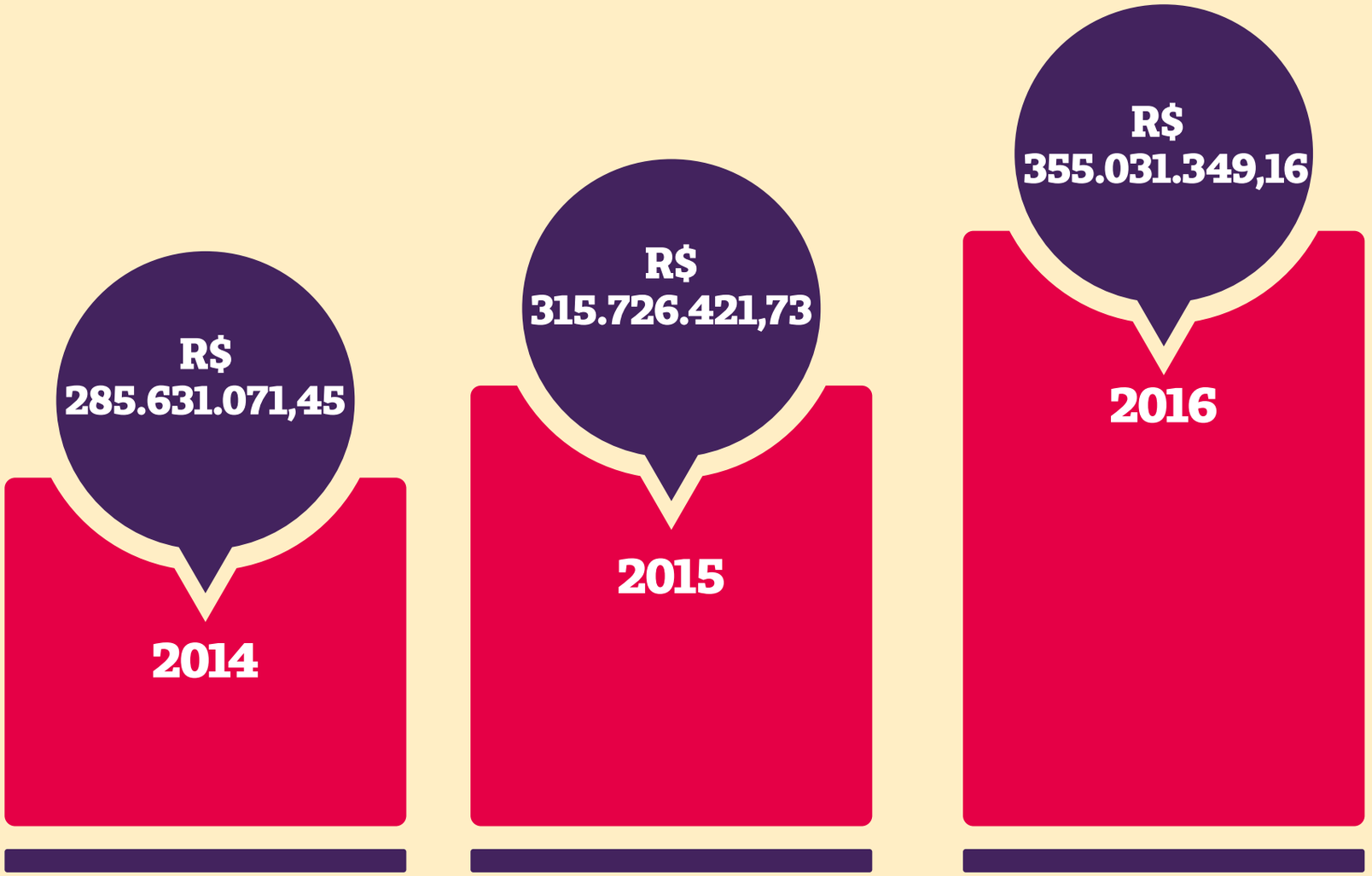
Em 2016 o Custo Assistencial, recurso destinado ao cumprimento da assistência em saúde de nossos clientes, repercutiu de forma significativa sobre o resultado final da Cooperativa. Neste período foi registrado um crescimento nominal de 12,45% em relação ao custo assistencial de 2015. Ao estratificarmos o custo assistencial observamos que a parcela do custo vinculada ao repasse de honorários médicos aos Médicos Cooperados apresentou incremento de 4,97%, enquanto o custo assistencial atrelado aos prestadores de serviços credenciados (hospitais, laboratórios, clínicas de imagem, entre outros) cresceu 16,31% no mesmo período.

Se, por um lado, tal cenário pode ser considerado como satisfatório na comparação com grande parte das empresas em nível nacional ou mesmo regional, incluindo operadoras de saúde, por outro lado representou um incremento no repasse ao Cooperado inferior ao estipulado pela Cooperativa como meta para o período, o que exige aprofundamento na análise, reflexão e intervenção que permita reverter positivamente tal resultado.

A gestão da Cooperativa adotou medidas, ainda em 2016, para buscar continuamente um melhor gerenciamento dos custos assistenciais, em especial nas áreas identificadas com maior distorção potencial. Resultados positivos foram alcançados e ações continuam a ser implementadas.

Tais constatações estão levando à implementação de ações inovadoras na gestão do custo assistencial para 2017. A incorporação de um novo sistema informatizado de gestão do atendimento ambulatorial, a qualificação da auditoria concorrencial e retrospectiva, a criação de um núcleo assistencial voltado exclusivamente para a análise do custo assistencial, o incremento da capacidade de atuação da Comissão Técnica e o maior envolvimento dos Médicos Cooperados na discussão e tomada de decisão sobre o tema.

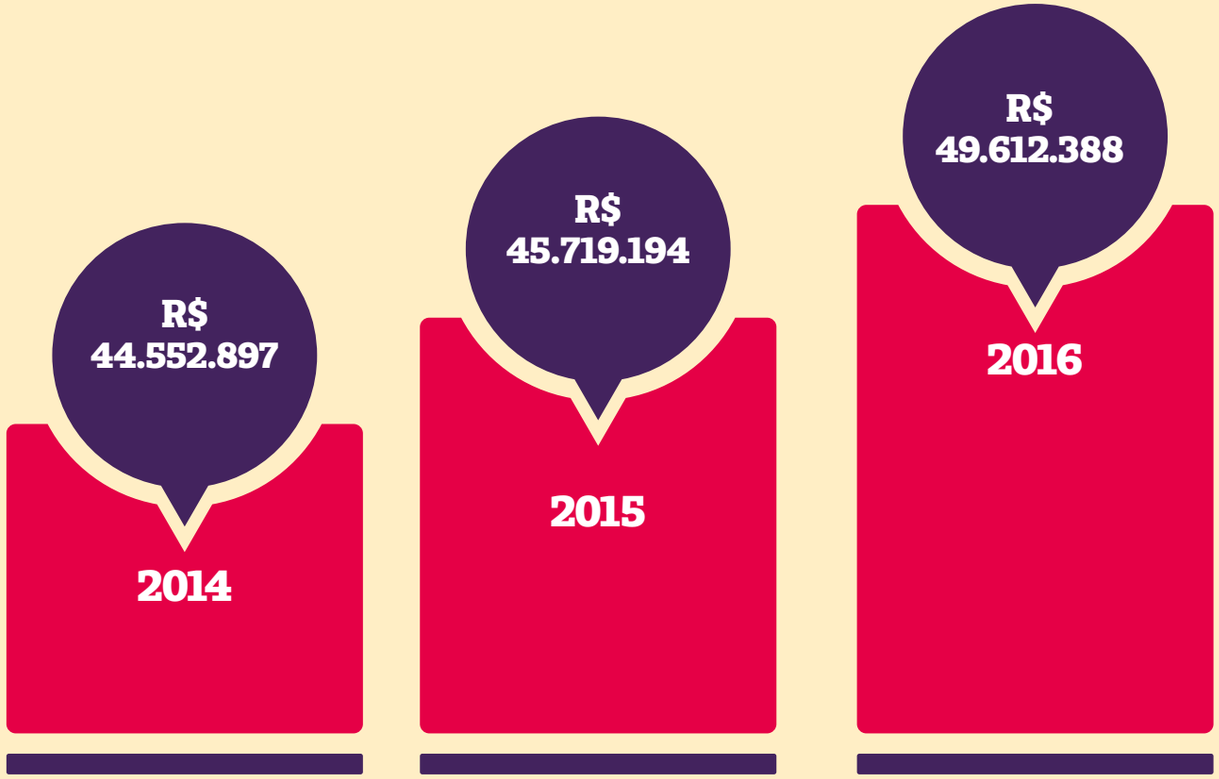
CUSTO ASSISTENCIAL TOTAL



DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Em 2016, as despesas administrativas da cooperativa demonstraram resultados satisfatórios, fechando o ano em R$ 53,2 milhões. Mesmo com o advento da depreciação do novo prédio administrativo, e dos juros sobre os empréstimos, a representatividade das despesas em relação à receita total praticamente não alterou, ficando em 12,51% em 2016 contra os 12,38% de 2015.

Iniciativas visando a otimização dos recursos disponíveis e a simplificação dos processos continuaram sendo prioridade dentro da Cooperativa. Os resultados colhidos em 2016 foram frutos do empenho e comprometimento de todos.



*em 2016 valor total das Despesas com os juros de empréstimos e depreciação fica em R$ 53,2 milhões

INVESTIMENTOS

Neste ano o montante investido foi de R$ 7,6 milhões. Em torno de 50% deste valor foi investido na conclusão da sede administrativa e na instalação da nova estrutura de Atenção Integral à Saúde em Lajeado, com o objetivo ampliar o atendimento assistencial com foco no cuidado integral à saúde para os clientes. O restante dos recursos foram alocados no desenvolvimento de um novo sistema cujo objetivo é substituir a interface entre o consultório médico e prestadores de serviço com a Unimed, buscando maior agilidade, flexibilidade e segurança no processo de autorização para o cliente. Este novo sistema foi concebido visualizando a realidade da operadora, sendo que customizado para os seus processos. Além deste novo sistema, dois aplicativos móveis para clientes e cooperados foram desenvolvidos com funcionalidades específicas para cada um dos públicos, otimizando os processos e a interação com a operadora. Já o sistema de gerenciamento da área de Desenvolvimento Humano foi migrado para uma nova solução, ampliando a informatização dos processos e aumentando a agilidade e segurança dos mesmos. Outro sistema migrado foi o de gerenciamento do produto de Saúde Ocupacional, onde buscou-se uma solução que atendesse todos as necessidades para comercialização e atendimento deste produto.

PERSPECTIVAS

Assim como ocorrido em 2016, iniciamos 2017 com a perspectiva de que o tão desejado crescimento econômico não vai ocorrer tão cedo. Apesar da redução na inflação oficial identificada ao final de 2016, a confiança dos empresários e o poder de compra dos consumidores, associado, ainda, aos juros elevados e ao desemprego, serão entraves na busca pela retomada do crescimento.

A manutenção de investimentos em estruturas e sistemas de informação que alavanquem o negócio e viabilizem a atuação de forma inovadora e alinhada às tendências do setor de planos de saúde, são prioridades. Dentre os investimentos projetados para 2017 destacamos: a continuidade da implantação e desenvolvimento do sistema que faz a interface entre os consultórios médicos e prestadores, com a implementação de um sistema de análise de dados com informações integradas em tempo real; a implantação do novo prontuário eletrônico para gerenciamento da Atenção Integral à Saúde; o desenvolvimento de uma plataforma de inovação com o objetivo de captar ideias e estimular a colaboração por meio de gamificação; a readequação de algumas estruturas de atendimento em saúde em Santa Cruz do Sul e a intensificação de ações de capacitação corporativa com foco em inovação e desenvolvimento de projetos, tendo como base a campanha FabLab Unimed.

Esse cenário continuará desafiando a cooperativa em seus mais diversos processos de atuação. A busca incessantemente pelo equilíbrio entre as receitas, os custos assistenciais e as despesas administrativa continuará sendo o principal desafio na Cooperativa, visando gerar valor aos Cooperados.

08 DESEMPENHO SOCIAL

G4-SO1

Comunidades locais Investimento de R$751.385,62

Grupo de Teatro Zip Zap

Desde 2008, a Cooperativa mantém o grupo de teatro Zip Zap. Atualmente o grupo conta com seis integrantes. Todos são colaboradores da Unimed VTRP, mas o convite é estendido também aos médicos cooperados e suas secretárias.

O objetivo do grupo é desenvolver a cultura do saber, abordando de forma lúdica temáticas organizacionais que necessitam ser comunicadas e desenvolvidas pela Cooperativa, fortalecendo o relacionamento com as partes interessadas.

Em 2016, foram 11 apresentações para 1.242 expectadores. Apresentaram a peça O Conserto 2, na própria Cooperativa; no Sesc; Jornada técnica Ambiental, do Programa Viva o Taquari Vivo; e nas quatro unidades do Espaço Viver Bem, para os clientes.

Programa Cuidar e Vivaer

Criado para facilitar o acesso a médicos especialistas, beneficia crianças, adolescentes, pessoas com deficiência e que apresentam vulnerabilidade social e econômica. Com esta iniciativa, a cooperativa contribui para a melhora da qualidade de vida desses públicos. As entidades participantes do programa são Apaes, escolas com sala de recursos e outras entidades sociais que tenham essa demanda. Pessoas beneficiadas em 2016: 1.362.

Os responsáveis pelas entidades são convidados a cada dois anos para um encontro, no qual são tratados temas de seus interesses e que possam agregar conhecimento para suas demandas. Além dos encontros, as entidades também são convidadas a participarem das palestras que ocorrem na Unimed, referente aos seguintes temas: doenças cardiovasculares, doenças infecciosas, doenças respiratórias, saúde bucal, neoplasias, saúde mental, envelhecer com saúde e qualidade.

Programa Adolescer

Este programa leva o tema sexualidade a adolescentes de escolas públicas e privadas. Em parceria com as escolas, a equipe técnica formada por médicas e psicóloga, desenvolve encontros temáticos, no turno inverso ao escolar. Os principais temas trabalhados são iniciação sexual, gênero, relacionamentos físicos e relacionamentos afetivos, além de prevenção de Doenças Sexualmente transmissíveis (DSTs) e Aids, prevenção de gravidez indesejada e planejamento familiar.

A proposta é que alunos líderes, juntamente com o professor responsável pelo programa, na escola, possam ser disseminadores do assunto e formuladores de projeto, a fim de darem continuidade nos temas.
Foram realizadas, em 2016, três edições do Fórum de Sexualidade, nas cidades de Lajeado, Venâncio Aires e Santa Cruz do Sul, além de painéis em cinco escolas. No total, 38 escolas participaram representadas por 567 alunos e professores.

Jovens durante atividade no Fórum de Sexualidade em Venâncio Aires

Programa FormAção

Voltado a entidades sociais que atendem crianças e adolescentes, dedica-se à transformação da realidade social destes públicos, por meio de ações continuadas desenvolvidas pelo voluntariado empresarial da Unimed VTRP.

Os colaboradores voluntários atuam em entidades de Lajeado, Santa Cruz do Sul, Encantado e Charqueadas. São desenvolvidas diferentes oficinas, dentre elas: shantala, estimulação precoce e reforço escolar, recreação, contação de histórias, nutrição e informática. No último ano, foram beneficiadas 320 pessoas.

Voluntariado Empresarial

"Seja a mudança que você quer ver no mundo" (Gandhi)

Pequenas mudanças podem começar pelo desejo de ver um mundo melhor. Pensando nisso, a Cooperativa incentiva seus colaboradores a exercer o voluntariado. A atuação voluntária vem de longa data, mas em 2012 o programa foi criado para contemplar ações sistemáticas, atendendo demandas da comunidade. O colaborador é liberado duas horas/mês para atuar como voluntário em entidades sociais parceiras do programa, sem desconto da sua remuneração.

O incentivo ao voluntariado tem o intuito de promover a cultura da solidariedade, desenvolvendo ações que beneficiem a comunidade e preservem o meio ambiente.

Para o exercício do voluntariado empresarial, a Cooperativa disponibiliza os recursos necessários, realiza capacitações, orientando quanto ao sigilo das informações das entidades e pessoas que lá estão, além de fazer um reconhecimento anual ao grupo atuante.

O programa conta com 165 voluntários cadastrados, o equivalente a 29,7% do quadro da cooperativa. Em 2016, foram 616 horas dedicadas ao voluntariado.

Dia C

No Dia C, colaboradores voluntários da Unimed VTRP revitalizaram praça no bairro São Cristóvão, em Lajeado

Para celebrar o Dia Internacional do Cooperativismo, registrado no primeiro sábado de julho, cooperativas brasileiras engajam-se em uma mobilização de cunho social: o Dia de Cooperar (Dia C). Na região dos Vales, Unimed e Sicredi se uniram para fortalecer esta corrente do bem, revitalizando uma praça em Lajeado e outra em Santa Cruz do Sul. A ação contou com a participação de integrantes do grupo de voluntariado nas duas cidades.

Lenço ou cabelo

Campanha que coleta mechas de cabelos atadas, com o mínimo de 15 centímetros para confecção de perucas a serem doadas a pessoas com câncer e que perdem seus cabelos.
Além das mechas de cabelos, a comunidade também é convidada a doar lenços.

As doações das mechas de cabelo arrecadadas em 2016 foram destinadas à ONG Cabelaço, Hospital Ana Nery e Liga de Combate ao Câncer de Lajeado.

Já os lenços, foram doados para as Ligas de Combate ao Câncer de Lajeado, Estrela, Venâncio, Santa Cruz do Sul, Teutônia e Encantado.

Total de lenços: 180
Mechas de cabelos: 405

Doação de Sangue

Colaboradores são incentivados a participar da campanha da Unimed VTRP

Doar sangue, além de ser um ato de amor é um ato que salva vidas. Para contribuir com os bancos, que sempre precisam de doadores, a Cooperativa incentiva os seus colaboradores, cooperados, familiares e amigos a se engajarem na campanha que acontece durante todo o ano.

O convite é realizado aos voluntários, para que se dirijam aos bancos de sangue de Lajeado, Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires.

No ano que passou, foram 144 doações que beneficiaram 576 pessoas.

Eu Ajudo na Lata

Turma do Colégio Marista São Luís, de Santa Cruz do Sul, contribuiu com a campanha de arrecadação de lacres

Contribuir com a preservação do meio ambiente e ainda ajudar quem mais precisa. Este é o objetivo da campanha Eu Ajudo na Lata – desenvolvida pela Unimed Brasil e encabeçada na região pela Unimed VTRP. A cooperativa médica arrecada os lacres das latas de alumínio, vende o material e reverte este valor na compra de cadeiras de rodas, posteriormente doadas a instituições sociais.
Desde o início da campanha em dezembro de 2012, a Cooperativa já arrecadou mais de duas toneladas de lacres, em torno de 3.500 garrafas.

Com a venda dos lacres, até 2016 foi possível a compra e repasse de 12 cadeiras, contemplando entidades que atendem pessoas com deficiência ou alguma dificuldade para locomoção. A Cooperativa já beneficiou entidades de dez municípios da sua área de ação: Butiá, Candelária, Charqueadas, Encantado, Lajeado, Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, São Jerônimo, Teutônia e Venâncio Aires.

Para 2017, já está prevista a entrega de mais quatro cadeiras de rodas, ainda no primeiro semestre. Com a continuidade das parcerias junto a estabelecimentos comerciais (restaurantes e clubes), escolas, empresas, creches, entidades sociais, associações, CTG, clubes de serviços (Rotary e Lions), prestadores de serviços e rádios regionais.

Blindados do Vale e AMO

Equipe de basquete cadeirante recebe uniformes novos da Unimed VTRP

Dirigentes e atletas da AMO na formalização do patrocínio

Entre os investimentos sociais efetivados pela Unimed VTRP ao longo de 2016, dois foram mais significativos. Em Lajeado, a Cooperativa repassou quantia em dinheiro e confeccionou uniformes para a equipe de basquete cadeirante Blindados do Vale. Já em Santa Cruz do Sul, o destaque foi o apoio à equipe de atletismo Associação Medalha de Ouro (AMO). Para a Cooperativa, o incentivo ao esporte é uma forma de promover o cuidado com a saúde e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

09 DESEMPENHO AMBIENTAL

Consumo Consciente

A Cooperativa entende que o incentivo à conscientização dos colaboradores – por meio de práticas e ações para otimização dos recursos naturais e da empresa – é uma forma de promover o desenvolvimento sustentável.

Assim, as práticas que são realizadas internamente têm por objetivo:
- Fortalecer a política e a cultura de sustentabilidade da Cooperativa;
- Divulgar e incentivar os colaboradores às práticas de conscientização socioambiental;
- Criar a cultura de reaproveitamento;
- Preservar os recursos naturais;
- Reduzir os impactos ambientais derivados dos processos da Cooperativa.

Nos canais de comunicação internos são disseminadas práticas e fornecidas dicas de redução do consumo, reutilização de materiais e conscientização quanto à separação dos resíduos.

Como forma de verificar se existem focos de desperdício, os colaboradores de cada equipe de trabalho realizam a Blitz de Sustentabilidade. Melhorias são propostas a partir destes resultados.

Papel

FOLHAS EM 2014	FOLHAS EM 2015	FOLHAS EM 2016
1.318.500	1.274.000	1.185.500

A redução do consumo de papel faz parte das metas do Programa de Participação dos Resultados (PPR) da Cooperativa. Por isso, mensalmente a utilização de folhas é monitorada. Em 2016, a meta era de 10,24 folhas por colaborador/cliente ao ano. Entretanto, a Cooperativa conseguiu ficar 5,06% abaixo da meta. Como é feito o cálculo: número de folhas A4 brancas consumidas dividido pelo número de clientes e número de colaboradores. As cópias particulares são descontadas deste número de folhas utilizadas.

Energia

G4- EN3

Consumo de energia Elétrica

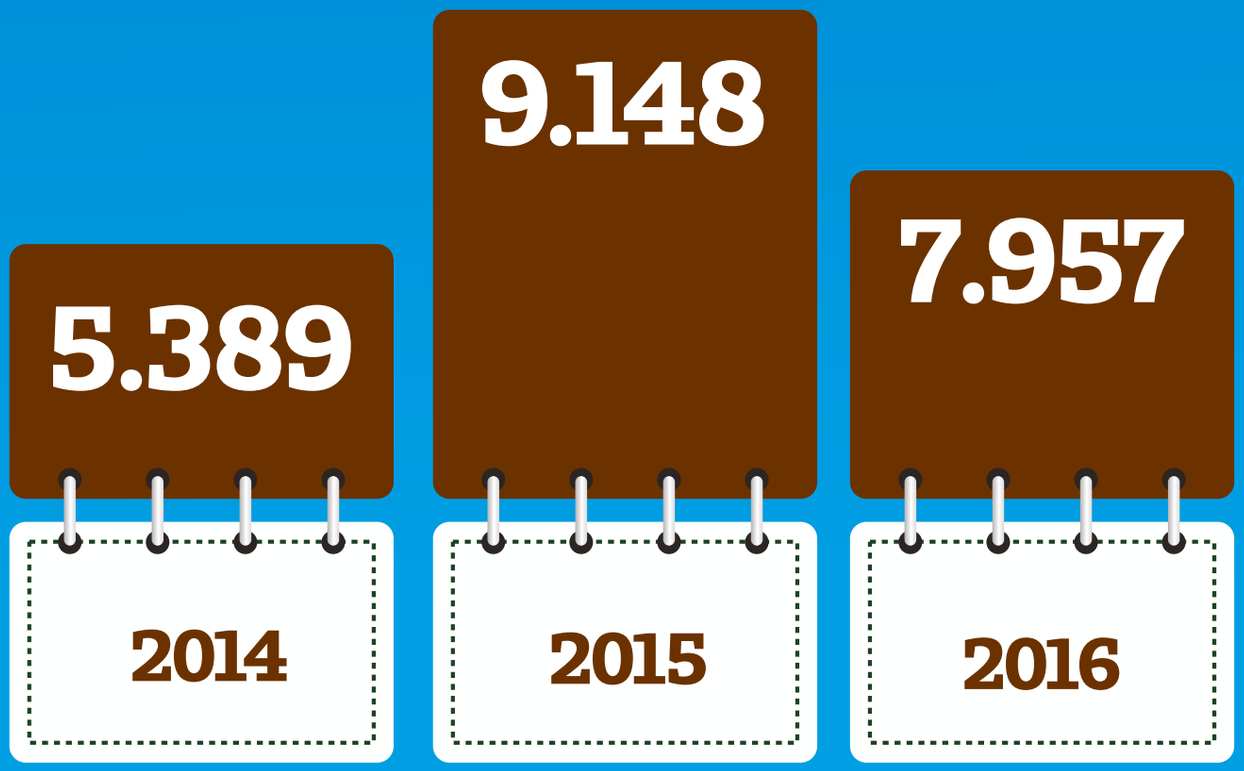
2014	2015	2016
820.313	871.220	1.342.402

Em 2016, o consumo de energia da Cooperativa aumentou 54%, em relação ao ano anterior. Isso foi decorrente da mudança de estrutura física, para a nova sede administrativa, que concentrou todos os serviços. A Unimed VTRP está instalada em um prédio de 13 mil metros quadrados, que foi construído com base em consumos sustentáveis. Por isso, entende-se que o consumo poderia ser ainda muito maior.

Existe o monitoramento de consumo e uma sala de automação com recursos para manter a temperatura do ar condicionado de todas as salas entre 23 e 24 graus. Brises auxiliam na proteção do sol, das salas de trabalho, evitando maior consumo do ar condicionado. O sistema de dimerização reduz a luminosidade das lâmpadas, aproveitando a luz natural e os sensores de presença, nos banheiros, evitam que lâmpadas fiquem ligadas sem necessidade.

Água

G4- EN8



Água é um bem precioso, para tanto temos a maior responsabilidade de preservá-la, deixando água potável para as futuras gerações. A Cooperativa também se empenha na preservação desse recurso natural, fazendo o aproveitamento da água da chuva e da água dispensada pelo ar condicionado, por meio de captação em cisternas. No entanto, não há a possibilidade de medir o quanto se usa de água da chuva, pois a captação ocorre numa cisterna e, quando não chove, é preenchida com a água da rede pública. Essa água é aproveitada para utilização nos vasos sanitários e jardinagem da sede da Cooperativa.

A redução do consumo, no comparativo de 2016 com 2015, ocorreu devido ao término da construção da nova sede e pelas melhorias realizadas nas instalações.

Programa Carbono Neutro

G4-EN18

Emissões em tCO2e

Gases de Efeito Estufa (GEE) são gases lançados na atmosfera, causando o aquecimento global. A consequência da emissão desses gases é o desequilíbrio do clima.

Cientistas têm alertado sobre outro problema que é o impacto direto no oceano, o que torna a água do mar mais ácida, pois reduz o pH.

Já atenta a esta instabilidade, a Unimed Brasil criou, no ano de 2012, a calculadora CO2. É uma ferramenta disponibilizada para todo o Sistema Unimed, possibilitando que cada singular possa registrar os dados para gerar o relatório de emissões dos gases efeito estufa.

Ações como caronas na frota de veículos da Cooperativa, utilização de folhas rascunho, reuniões por videoconferência, dentre outros, minimizam o impacto. No entanto, a Cooperativa não realiza o plantio de árvores para neutralizar a sua emissão. Esta é uma ação que está sendo analisada.

Programa Carbono Neutro

Emissões em tCO2e

Nota: Referente à apresentação dos dados da calculadora CO2, os dados de 2015 foram equivocados, pois estava sendo contabilizada a carga dos extintores, porém esse gás somente é lançado na calculadora quando é deflagrado.

	Na Cooperativa (tCO2e)	Por colaborador (tCO2e)	Mudas para neutralizar
2016	337,03	0,60	2104
2015	240,46	0,44	1501
2014	255,48	0,50	1595

Programa gerenciamento de resíduos

Vivemos numa era de muito consumo, tanto de alimentos quanto de produtos, em que as sobras são descartadas no meio ambiente e, na maioria das vezes, de forma incorreta, o que vem aumentando os problemas e impactos à saúde pública e ao planeta.

A Cooperativa tem o entendimento de que há a necessidade de criar soluções e dar encaminhamento correto aos resíduos para reduzir os impactos negativos, criando assim, um ambiente mais saudável para vivermos.

Para tanto, vem dando atenção especial para a destinação dos resíduos domésticos e dos resíduos que resultam do seu processo de trabalho. Possui um plano de gerenciamento de resíduos sólidos, corporativo, atendendo a todas as estruturas da Cooperativa.

Baseada nas legislações e normas vigentes, a Unimed VTRP monitora o volume e dá a destinação correta a seus resíduos.

Programa gerenciamento de resíduos

G4-EN23

Resíduos de Saúde – Grupos A, B e E	2014	2015	2016
	21.083 litros	22.778 litros	34.382 litros
Cartões magnéticos	38.260 unidades	53.990 unidades	49.628 unidades
Papel	10.322 kg	9.630 Kg	10.918kg
Eletrônicos	240 unidades	253 unidades	110 unidades
Pilhas	40 litros	50 litros	0
Lâmpadas	509 unidades	210 unidades	370 unidades
Copos plásticos	414.300 unidades	413.600 unidades	386.040 unidades

Resíduos coletados da comunidade

Pilhas, baterias, aparelhos celulares, cartões magnéticos, medicamentos vencidos e chapas de Raio-X podem ser descartados nos coletores da Cooperativa

A comunidade também pode destinar resíduos que têm um impacto negativo ao meio ambiente. Em todos os pontos de atendimento é possível o descarte, nos coletores ecológicos, de pilhas, baterias, aparelhos celulares, cartões magnéticos, medicamentos vencidos e chapas de Raio-X.

Resíduos coletados da comunidade

G4-EN23

Tipo de resíduo	Volume/ano		
	2014	2015	2016
Medicamento vencido	8410 litros	7702 litros	9329 litros
Chapas de Raio-X	1308 litros	1084 litros	1792 litros
Eletrônicos	2772 litros	2360litros	2522 litros
Cartões magnéticos	225 litros	302 litros	130 litros

Expediente

Coordenação geral
Diretoria de Desenvolvimento
Diretoria de Marketing

Equipe editorial
Dr. Aldo Pricladnitzki (presidente – Unimed VTRP)
Dr. Claus Dieter Dummer (diretor de Desenvolvimento)
Dr. Carlos Antonio da Luz Rech (diretor de Marketing)
Dr. Rogério Miguel Di Giorgio Zingano (diretor de Operações)
Dr. Claidir Luis de Paoli (diretor Técnico)
Marta Inês Guerra Saling (gerente de Desenvolvimento Humano)
Rosilene Biveu Doehl Knebel (gerente de Operações)
Fernanda Pereira Duarte (coordenadora de Operações)

Coordenação técnica
Jelcí Danieli (gestora de Sustentabilidade)

Textos
Jelcí Danieli
Josiane Weschenfelder Rotta

Fotografias
Arquivo Unimed VTRP

Projeto gráfico e editoração eletrônica
Soulbranding

Produção e revisão
Marketing
Gestão de Sustentabilidade

Contatos
sustentabilidade@unimedvtrp.com.br

UNIMED Coop. de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda
CNPJ 87.300.448/0001-09 – Av. Piraí, nº 155 – Lajeado/RS
NIRE (JCE) 4340001395 – Inscrição na ANS 30639-8

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2016
I. Balanço Patrimonial – Ativo

G4-17; G4- EC1

			2016	2015
ATIVO CIRCULANTE		***NE***	***83.899.025,04***	***70.806.243,89***
Disponível		*4*	*713.159,63*	*1.164.156,80*
Realizável			*83.185.865,41*	*69.642.087,09*
	Aplicações Financeiras	*5*	*48.453.693,02*	*40.721.648,00*
	Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	*13b*	*48.154.571,42*	*19.415.259,44*
	Aplicações Livres		*299.121,60*	*21.306.388,56*
	Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	*6*	*11.913.430,01*	*10.076.167,91*
	Contraprestação Pecuniária a Receber		*11.913.430,01*	*10.076.167,91*
	Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos de Saúde	*6*	*13.050.200,05*	*10.257.975,97*
	Créditos Tributários e Previdenciários	*7*	*2.124.589,11*	*2.305.033,46*
	Bens e Títulos a Receber	*7*	*7.549.015,65*	*6.120.129,12*
	Despesas Antecipadas		*94.937,57*	*159.028,43*
	Conta-Corrente com Cooperados		*-*	*2.104,20*

ATIVO NÃO CIRCULANTE			***105.055.451,37***	***99.740.936,23***
Realizável a Longo Prazo			*13.918.641,23*	*12.711.388,44*
Títulos e Créditos a Receber			*-*	*4.205,60*
	Depósitos Judiciais e Fiscais	*8*	*12.481.771,14*	*12.579.493,26*
	Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	*8*	*1.436.870,09*	*127.689,58*
Investimentos			*6.274.850,90*	*5.310.146,35*
	Outros Investimentos	*9*	*6.274.850,90*	*5.310.146,35*
Imobilizado		*10*	*80.551.098,36*	*80.294.389,61*
	Imóveis de Uso Próprio		*69.046.829,31*	*18.202.015,34*
	Imóveis - Não Hospitalares		*69.046.829,31*	*18.202.015,34*
	Imobilizado de Uso Próprio		*11.238.808,13*	*6.477.950,00*
	Hospitalares		*337.752,73*	*460.262,17*
	Não Hospitalares		*10.901.055,40*	*6.017.687,83*
	Imobilizações em Curso		*197.996,24*	*55.420.338,95*
	Outras imobilizações		*67.464,68*	*194.085,32*
Intangível		*11*	*4.310.860,88*	*1.425.011,83*
TOTAL DO ATIVO			*188.954.476,41*	*170.547.180,12*

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2016
I. Balanço Patrimonial – Passivo

PASSIVO CIRCULANTE	***NE***	***64.932.074,98***	***51.833.151,86***
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		*40.414.514,96*	*31.305.761,24*
Provisão de Contraprestações		*1.809.477,41*	*1.592.016,89*
Provisão de Contraprestação Não Ganha – PPCNG	*14*	*349.358,04*	*224.272,53*
Provisão para Remissão	*13a/14*	*1.460.119,37*	*1.367.744,36*
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	*14*	*2.158.434,44*	*1.213.684,48*
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	*14*	*19.666.031,65*	*14.146.322,61*
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	*13a/14*	*16.780.571,46*	*14.353.737,26*
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		*71.843,04*	*74.154,76*
Receita Antecipada de Contraprestações		*71.843,04*	*74.154,76*
Débitos Operações Assistência Saúde Não Relac. c/Planos de Sáude Operadora	*14*	*4.917.903,06*	*3.920.963,41*
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	*15*	*7.550.771,38*	*7.453.314,83*
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	*16*	*2.855.112,50*	*400.942,37*
Débitos Diversos	*16*	*9.043.695,61*	*8.604.707,81*
Conta-Corrente de Cooperados		*78.234,43*	*73.307,44*

PASSIVO NÃO CIRCULANTE			***39.088.194,82***	***42.165.973,48***
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde			*2.187.260,57*	*2.163.318,31*
Provisão Para Remissão		*13a*	*2.187.260,57*	*2.163.318,31*
Provisões			*16.419.030,49*	*17.028.266,32*
Provisão Para Ações Judiciais		*17*	*16.419.030,49*	*17.028.266,32*
Empréstimos e Financiamentos a Pagar		*16*	*20.481.903,76*	*22.974.388,85*
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			*84.934.206,61*	*76.548.054,78*
Capital Social		*18.1*	*53.770.834,30*	*45.933.072,11*
Reservas		*18.2*	*28.146.506,20*	*26.303.961,66*
	Reserva de Reavaliação		*1.785.596,80*	*2.249.488,01*
	Reservas de Sobras		*26.360.909,40*	*24.054.473,65*
Sobras ou Perdas Acumuladas		*20*	*3.016.866,11*	*4.311.021,01*
TOTAL DO PASSIVO			***188.954.476,41***	***170.547.180,12***

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ALDO PRICLADNITZKI
Presidente
CPF 157.586.130-53

MARCIA GIONGO
Contador(a) / CRC nº 51696/O-6
CPF 506.761.300-97

UNIMED Coop. de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda
CNPJ 87.300.448/0001-09 – Av. Piraí, nº 155 – Lajeado/RS
NIRE (JCE) 4340001395 – Inscrição na ANS 30639-8

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2016
II. Demonstração do Resultado

Contas	**2016**	**2015**
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	337.986.697,68	304.281.005,07
Receitas Com Operações de Assistência à Saúde	340.960.926,14	306.967.943,97
Contraprestações Líquidas	341.077.243,41	307.591.062,93
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(116.317,27)	(623.118,96)
(-)Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(2.974.228,46)	(2.686.938,90)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(269.995.641,98)	(242.605.525,65)
Eventos Indenizáveis	(267.568.807,78)	(240.655.336,89)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(2.426.834,20)	(1.950.188,76)
RESULTADO OPERAÇÕES COM PLANOS ASSISTÊNCIA À SAÚDE	**67.991.055,70**	**61.675.479,42**
Outras Receitas Operacioinais de Planos de Assistência à Saúde	2.618.564,06	1.217.280,54
Receitas de Assistência à Saúde Não Rel. C/Planos de Saúde da Operadora	49.892.218,11	59.337.416,12
Receitas com Operações Assistência Médico-Hospitalar	47.494.644,78	59.337.416,12
Receitas C/Adm. De Intercâmbio Eventual Assist.Médico Hosp.	2.397.573,33	-
(-)Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Sáude	(1.131.022,90)	(1.114.280,82)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(3.977.606,24)	(4.702.222,40)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(2.138.314,68)	(1.761.835,31)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção Riscos e Doenças	(797.786,41)	(734.614,20)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(1.041.505,15)	(2.205.772,89)
Outras Desesas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relac. C/Planos de Saúde da Operadora	(55.122.194,02)	(61.329.113,68)

RESULTADO BRUTO	**60.271.014,71**	**55.084.559,18**
Despesas de Comercialização	*(2.251.076,70)*	*(2.506.665,02)*
Despesas Administrativas	*(57.600.995,08)*	*(50.200.107,01)*
Resultado Financeiro Líquido	*771.589,72*	*677.018,54*
Receitas Financeiras	*7.698.120,89*	*7.098.365,88*
Despesas Financeiras	*(6.926.531,17)*	*(6.421.347,34)*
Resultado Patrimonial	*2.805.505,15*	*1.426.511,96*
Receitas Patrimoniais	*2.822.023,61*	*1.442.878,21*
Despesas Patrimoniais	*(16.518,46)*	*(16.366,25)*
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	**3.996.037,80**	**4.481.317,65**
Imposto de Renda	*(1.509.960,43)*	*(1.396.966,33)*
Contribuição Social	*(565.946,31)*	*(524.244,93)*
Participações Sobre o Resultado	*(947.196,14)*	*(1.247.637,86)*
RESULTADO LÍQUIDO	**972.934,92**	**1.312.468,53**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ALDO PRICLADNITZKI
Presidente
CPF 157.586.130-53

MARCIA GIONGO
Contador(a) / CRC nº 51696/O-6
CPF 506.761.300-97

UNIMED Coop. de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda
CNPJ 87.300.448/0001-09 – Av. Piraí, nº 155 – Lajeado/RS
NIRE (JCE) 4340001395 – Inscrição na ANS 30639-8

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2016
III. Demonstração de Sobras ou Perdas

	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		TOTAIS
	PRINCIPAL	**AUXILIAR**	
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	150.570.652,25	190.390.273,89	340.960.926,14
Receitas Com Operações de Assistência à Saúde	150.570.652,25	190.390.273,89	340.960.926,14
Contraprestações Líquidas	150.623.355,61	190.453.887,80	341.077.243,41
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	(52.703,36)	(63.613,91)	(116.317,27)
(-)Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(227.270,96)	(2.746.957,50)	(2.974.228,46)
Eventos Indenizáveis Líquidos	**(116.705.486,90)**	**(153.290.155,08)**	**(269.995.641,98)**
Eventos Indenizáveis	(115.605.888,32)	(151.962.919,46)	(267.568.807,78)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(1.099.598,58)	(1.327.235,62)	(2.426.834,20)
RESULTADO OPERAÇÕES COM PLANOS ASSIST. À SÁUDE	**33.637.894,39**	**34.353.161,31**	**67.991.055,70**
Outras Receitas Operacioinais de Planos de Assistência à Saúde	740.391,82	1.878.172,24	2.618.564,06
Receitas de Assistência à Saúde Não Rel. C/Planos de Saúde da Operadora	36.272.539,17	13.619.678,94	49.892.218,11
Receitas com Operações Assistência Médico-Hospitalar	36.272.539,17	11.222.105,61	47.494.644,78
Receitas C/Adm. De Intercâmbio Eventual Assist.Médico Hosp.	-	2.397.573,33	2.397.573,33
(-)Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Sáude	(106.320,72)	(1.024.702,18)	(1.131.022,90)

	Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	*(1.802.253,39)*	*(2.175.352,85)*	*(3.977.606,24)*
	Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	*(968.870,38)*	*(1.169.444,30)*	*(2.138.314,68)*
	Programas de Promoção da Saúde e Prevenção Riscos e Doenças	*(361.477,02)*	*(436.309,39)*	*(797.786,41)*
	Provisão para Perdas Sobre Créditos	*(471.905,99)*	*(569.599,16)*	*(1.041.505,15)*
	Outras Desesas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relac. C/Planos de Saúde da Operadora	*(44.285.239,68)*	*(10.836.954,34)*	*(55.122.194,02)*
RESULTADO BRUTO		***24.457.011,59***	***35.814.003,12***	***60.271.014,71***
	Despesas de Comercialização	*(1.019.962,86)*	*(1.231.113,84)*	*(2.251.076,70)*
	Despesas Administrativas	*(26.089.520,94)*	*(31.511.474,14)*	*(57.600.995,08)*
	Resultado Financeiro Líquido	*283.712,92*	*487.876,80*	*771.589,72*
	Receitas Financeiras	*3.488.018,57*	*4.210.102,32*	*7.698.120,89*
	Despesas Financeiras	*(3.204.305,65)*	*(3.722.225,52)*	*(6.926.531,17)*
	Resultado Patrimonial	*1.508.983,01*	*1.296.522,14*	*2.805.505,15*
	Receitas Patrimoniais	*1.516.467,52*	*1.305.556,09*	*2.822.023,61*
	Despesas Patrimoniais	*(7.484,51)*	*(9.033,95)*	*(16.518,46)*
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		***-859.776,28***	***4.855.814,08***	***3.996.037,80***
	Imposto de Renda	*-*	*(1.509.960,43)*	*(1.509.960,43)*
	Contribuição Social	*-*	*(565.946,31)*	*(565.946,31)*
	Participações Sobre o Resultado	*(429.174,57)*	*(518.021,57)*	*(947.196,14)*
RESULTADO LÍQUIDO		***(1.288.950,85)***	***2.261.885,77***	***972.934,92***

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ALDO PRICLADNITZKI
Presidente
CPF 157.586.130-53

MARCIA GIONGO
Contador(a) / CRC nº 51696/O-6
CPF 506.761.300-97

UNIMED Coop. de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda
CNPJ 87.300.448/0001-09 – Av. Piraí, nº 155 – Lajeado/RS
NIRE (JCE) 4340001395 – Inscrição na ANS 30639-8

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2016
IV. Demonstração do Resultado Abrangente

	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		ATO NÃO COOPERATIVO (RECEITAS/DESPESAS)	TOTAIS
	PRINCIPAL	AUXILIAR		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	*(1.288.950,85)*	*2.261.885,77*	*-*	*972.934,92*
(+-) RESULTADOS ABRANGENTES	*4.838.205,10*	*5.839.802,18*	*-*	*10.678.007,28*
(+) Realização Reserva Reavaliação	*17.827,64*	*21.518,29*	*-*	*39.345,93*
(+) Reversão do FATES	*4.820.377,46*	*5.818.283,89*	*-*	*10.638.661,35*
RESULTADO AJUSTADO	**3.549.254,25**	**8.101.687,95**	**-**	**11.650.942,20**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ALDO PRICLADNITZKI
Presidente
CPF 157.586.130-53

MARCIA GIONGO
Contador(a) / CRC nº 51696/O-6
CPF 506.761.300-97

UNIMED Coop. de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda
CNPJ 87.300.448/0001-09 – Av. Piraí, nº 155 – Lajeado/RS
NIRE (JCE) 4340001395 – Inscrição na ANS 30639-8

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2016
V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC
Método Direto

	2016	2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	346.591.611,89	312.468.873,21
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	276.163.901,13	250.009.727,13
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	6.018.315,50	6.058.104,16
(+) Outros Recebimentos Operacionais	85.334.002,01	66.449.823,35
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(318.607.596,08)	(283.742.593,04)
(-) Pagamento de Comissões	(719.597,18)	(900.093,13)
(-) Pagamento de Pessoal	(19.267.118,17)	(16.787.851,50)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(2.098.620,01)	(2.092.904,77)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(6.593.563,35)	(5.123.596,70)
(-) Pagamento de Tributos	(15.241.951,54)	(12.797.015,98)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(36.200,00)	(40.142,33)
(-) Pagamento de Aluguel	(1.068.963,58)	(984.627,17)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(2.733.748,24)	(1.751.701,34)
(-) Aplicações Financeiras	(278.861.546,21)	(244.194.090,47)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(63.561.386,73)	(50.149.145,84)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**5.317.539,44**	**16.422.765,58**

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	*1.597.629,38*	*146.261,58*
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	*(3.978.988,80)*	*(29.309.053,58)*
(-) Pagamento Relativo ao Ativo Intangível	*(3.614.523,51)*	*(369.870,37)*
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	*(578.224,68)*	*-*
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	***(6.574.107,61)***	***(29.532.662,37)***
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital	*5.197.787,46*	*5.630.681,56*
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	*-*	*9.902.899,71*
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos	*(1.854.011,06)*	*(121.622,51)*
(-) Participação nos Resultados	*(1.118.258,97)*	*(1.153.443,14)*
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	*(1.419.946,43)*	*(235.435,38)*
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	*805.571,00*	*14.023.080,24*
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	*(450.997,17)*	*913.183,45*
CAIXA – Saldo Inicial	*1.164.156,80*	*250.973,43*
CAIXA – Saldo Final	*713.159,63*	*1.164.156,80*
Ativos Livres no Início do Período (a)	***21.306.388,56***	***25.940.568,48***
Ativos Livres no Final do Período (a)	***299.121,60***	***21.306.388,56***
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS – RECURSOS LIVRES	***(21.007.266,96)***	***(4.634.179,92)***

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVADADES OPERACIONAIS

	2016	2015
Resultado Líquido	972.934,92	1.312.468,53
(+) Depreciações	2.768.371,19	1.501.020,80
(+) Amortizações	746.484,82	480.687,79
(+) Realização da Reserva de Reavaliação Pela Baixa	(424.545,28)	-
(+) Juros Sobre Capital	3.815.625,10	4.696.155,19
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos	1.854.011,06	121.622,51
(-) Receitas Patrimoniais	(386.479,87)	(242.829,10)
(-) Resultado na Alienação Imobilizado	(661.530,88)	34.413,03
(=) Resultado Ajustado	**8.684.871,06**	**7.903.538,75**
Variação nas contas do Ativo e Passivo	**(3.367.331,62)**	**8.519.226,83**
(+-) Variações nas Aplicações Financeiras	(7.732.045,02)	763.507,75
(+-) Variações Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(1.837.262,10)	(178.024,56)
(+-) Variações Créditos de Operações Prestação de Serviços	(2.792.224,08)	(546.530,92)
(+-) Variações Despesas Comercialização Diferidas	-	-
(+-) Variações Créditos Tributários	180.444,35	(637.395,99)
(+-) Variações Títulos a Receber	(1.428.886,53)	(682.188,30)
(+-) Variações Despesas Antecipadas	64.090,86	6.802,86
(+-) Variações Conta Corrente Cooperados	2.104,20	(701,44)
(+-) Variações Créditos a Longo Prazo	(1.207.252,79)	(626.612,37)
(+-) Variações das Provisões de Remissões	92.375,01	239.169,26
(+-) Variações de Eventos a Liquidar SUS	944.749,96	447.627,99
(+-) Variações Provisões de Contraprestações não ganhas	125.085,51	7.311,27
(+-) Variações Eventos a Liquidar	5.519.709,04	2.363.594,62
(+-) Variações Provisões Técnicas - PEONA	2.426.834,20	1.950.188,76
(+-) Variações Débito Operações Assistência à Saúde	(2.311,72)	2.590,81
(+-) Variações Outros Débitos Assistência Saúde Não Relac. c/ Planos	996.939,65	(141.739,48)
(+-) Variações Impostos e Contribuições a Recolher	97.456,55	1.134.819,07
(+-) Variações Empréstimos e Financiamentos	2.454.170,13	366.984,72
(+-) Variações Débitos Diversos	438.987,80	1.078.493,31

(+-) Variações Conta Corrente Cooperados	*4.926,99*	*65.938,29*
(+-) Variações das Provisões Técnicas	*23.942,26*	*383.949,70*
(+-) Variações das Provisões de Contingências	*(609.235,83)*	*1.348.965,53*
(+-) Variaçõe nos Financiamentos e Empréstimos	*(2.492.485,09)*	*10.636.384,94*
(+-) Ajuste no Capital Devolvido	*(5.351,20)*	*(49.363,81)*
(+-) Ajuste Capital Social não Reclamado	*-*	*0,12*
(+-) Ajuste Empréstimos e Financiamentos	*805.787,33*	*(9.902.899,71)*
(-) IR Fonte s/ juros ao Capital	*(556.140,07)*	*(704.423,54)*
(+-) Ajuste Participação Resultados	*1.118.258,97*	*1.153.443,14*
(+-) Ajuste na Conta de IRRF s/aplicações Financeiras	*-*	*39.334,81*
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	***5.317.539,44***	***16.422.765,58***

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ALDO PRICLADNITZKI
Presidente
CPF 157.586.130-53

MARCIA GIONGO
Contador(a) / CRC nº 51696/O-6
CPF 506.761.300-97

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2016
VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

	Capital/Patrimônio Social	Reservas de Lucros/ Sobras/Retenções	Reservas de Reavaliação	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2014	**36.556.123,24**	**22.789.515,43**	**2.292.796,87**	**4.220.201,84**	**65.858.637,38**
Deliberações da AGO	*-*	*4.220.201,84*	*-*	*(4.220.201,84)*	*-*
Sobras Incorporadas no FATES		*4.220.201,84*		*(4.220.201,84)*	*-*
Aumento de Capital	*9.622.413,21*				*9.622.413,21*
Redução do Capital	*(245.464,34)*				*(245.464,34)*
Reversão de Reservas		*(8.732.259,16)*		*8.732.259,16*	*-*
Reversão do FATES		*(8.732.259,16)*		*8.732.259,16*	*-*
Reserva de Reavaliação		*-*	*(43.308,86)*	*43.308,86*	*-*
Reversão Da Reserva de Reavaliação			*(43.308,86)*	*43.308,86*	*-*
Resultado Líquido do Exercício				*1.312.468,53*	*1.312.468,53*
Destinação do Resultado	*-*	*5.777.015,54*	*-*	*(5.777.015,54)*	*-*
Reserva Legal (10% sobre Sobras Líquidas)		*507.178,94*		*(507.178,94)*	*-*
FATES (5% sobre Sobras Líquidas)		*253.589,47*		*(253.589,47)*	*-*
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)		*5.016.247,13*		*(5.016.247,13)*	*-*

SALDO FINAL EM 31/12/2015	**45.933.072,11**	**24.054.473,65**	**2.249.488,01**	**4.311.021,01**	**76.548.054,78**
Deliberações da AGO	-	4.311.021,01	-	(4.311.021,01)	-
Sobras Incorporadas no FATES		4.311.021,01		(4.311.021,01)	-
Aumento de Capital	8.457.272,49				8.457.272,49
Redução do Capital	(619.510,30)				(619.510,30)
Reversão de Reservas		(10.638.661,35)		10.638.661,35	-
Reversão do FATES		(10.638.661,35)		10.638.661,35	-
Reserva de Reavaliação			(463.891,21)	39.345,93	(424.545,28)
Reversão Da Reserva de Reavaliação			(39.345,93)	39.345,93	-
Baixa Reserva de Reavaliação			(424.545,28)		(424.545,28)
Resultado Líquido do Exercício				972.934,92	972.934,92
Destinação do Resultado		8.634.076,09	-	(8.634.076,09)	-
Reserva Legal (10% sobre Sobras Líquidas)		354.925,43		(354.925,43)	-
FATES (5% sobre Sobras Líquidas)		177.462,71		(177.462,71)	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)		8.101.687,95		(8.101.687,95)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2016	**53.770.834,30**	**26.360.909,40**	**1.785.596,80**	**3.016.866,11**	**84.934.206,61**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ALDO PRICLADNITZKI
Presidente
CPF 157.586.130-53

MARCIA GIONGO
Contador(a) / CRC nº 51696/O-6
CPF 506.761.300-97

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2016
VII – Demonstração do Valor Adicionado

(A) Geração da Riqueza	2016	%	2015	%
a– Ingressos e Receitas	**419.051.232,50**		**370.130.939,02**	
a.1) Contraprestações emitidas líquidas	341.077.243,41		307.591.062,93	
a.2) Outros ingressos e receitas operacionais	79.015.494,24		64.745.648,98	
a.3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão/Constituição	(1.041.505,15)		(2.205.772,89)	
b– Variação das Provisões Técnicas	**(116.317,27)**		**(623.118,96)**	
b.1) Provisão de remissão	(116.317,27)		(623.118,96)	
b.2) Outras	0,00		0,00	
c– Receita Liquida Operacional	**418.934.915,23**		**369.507.820,06**	
d– Eventos, Dispêndios e Despesas Operacionais	**(225.120.163,98)**		**(189.896.799,89)**	
d.1) Eventos indenizáveis líquidos	(183.678.977,01)		(159.863.249,92)	
d.2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	(2.426.834,20)		(1.950.188,76)	
d.3) Outros dispendios/Despesas operacionais	(39.014.352,77)		(28.083.361,21)	
e– Insumos Adquiridos de Terceiros	**(17.736.646,80)**		**(15.319.843,10)**	
e.1) Despesas de comercialização	0,00		0,00	
e.2) Variação das despesas de comercialização diferidas	0,00		0,00	
e.3) Despesas com serviços de terceiros	(6.505.572,28)		(5.390.676,40)	
e.4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	(10.724.906,81)		(8.993.139,32)	
e.5) Provisão para Contingências Administrativas	–		(450.000,00)	
e.6) Despesas financeiras	(489.649,25)		(469.661,13)	
e.7) Despesas patrimoniais	(16.518,46)		(16.366,25)	
e.8) Perda/Recuperação de valores ativos	–		–	

f- Valor Adicionado Bruto	***176.078.104,45***		***164.291.177,07***	
g- Depreciação, Amortização	***(3.514.856,01)***		***(1.981.708,59)***	
h. Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	***172.563.248,44***		***162.309.468,48***	
i- Valor Adicionado Recebido/Cedido em Transferência	***10.520.144,50***		***8.541.244,09***	
i.1) Receitas financeiras	*7.698.120,89*		*7.098.365,88*	
i.2) Resultado de equivalência patrimonial	*0,00*		*0,00*	
i.3) Outras	*2.822.023,61*		*1.442.878,21*	
(I) Valor Adicionado Total a Distribuir (h + i)	***183.083.392,94***		***170.850.712,57***	

(B) Distribuição de Riqueza	***2016***	***%***	***2015***	***%***
a- Remuneração do Trabalho	***160.423.211,08***	***87,62%***	***149.128.516,08***	***87,29%***
a.1) Cooperados	*119.621.016,32*	*65,34%*	*113.103.144,16*	*66,20%*
a.1.1) Produção (consultas e honorários)	*112.836.863,62*	*61,63%*	*107.492.958,26*	*62,92%*
a.1.2) Benefícios	*6.784.152,70*	*3,71%*	*5.610.185,90*	*3,28%*
a.2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	*40.802.194,76*	*22,29%*	*36.025.371,92*	*21,09%*
a.2.1) Salários, 13º, Férias, etc.	*28.902.341,97*	*15,79%*	*25.284.109,92*	*14,80%*
a.2.2) Benefícios	*8.736.643,64*	*4,77%*	*7.465.908,49*	*4,37%*
a.2.3) F.G.T.S.	*2.216.013,01*	*1,21%*	*2.027.715,65*	*1,19%*
a.2.4) Bônus/Participação nos lucros e resultados	*947.196,14*	*0,52%*	*1.247.637,86*	*0,73%*
b- Remuneração Governo - Impostos/Taxas/Contribuições	***13.707.986,28***	***7,49%***	***12.785.270,60***	***7,48%***
b.1) Federais (PIS, COFINS, IRPJ, CSLL)	*4.359.098,40*	*2,38%*	*4.583.695,41*	*2,68%*
b.1.1) Previdência Social	*7.113.838,25*	*3,89%*	*6.685.124,47*	*3,91%*
b.2) Estaduais	*11.502,02*	*0,01%*	*28.303,05*	*0,02%*
b.3) Municipais	*2.223.547,61*	*1,21%*	*1.488.147,67*	*0,87%*
c- Contribuição para Sociedade	***751.385,62***	***0,41%***	***693.606,23***	***0,41%***

d- Remuneração de Capitais de Terceiros	**3.412.249,94**	**1,86%**	**2.234.695,94**	**1,31%**
d.1) Juros	2.621.256,82	1,43%	1.255.531,02	0,73%
d.2) Aluguéis	790.993,12	0,43%	979.164,92	0,57%
d.3) Outras (royalties, direitos autorais)	0,00	0,00%	0,00	0,00%
e- Remuneração de capitais próprios	**4.788.560,02**	**2,62%**	**6.008.623,72**	**3,52%**
e.1) Juros sobre Capital Próprio	3.815.625,10	2,08%	4.696.155,19	2,75%
e.2) Constituição de Reservas e Fundos	(2.043.931,19)	-1,12%	(2.998.552,48)	-1,76%
e.3) Sobras/Perdas Líquidas a Disposição da AGO	3.016.866,11	1,65%	4.311.021,01	2,52%
(II) Total Distribuído (a+b+c+d+e)	**183.083.392,94**	**100,00%**	**170.850.712,57**	**100,00%**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ALDO PRICLADNITZKI
Presidente
CPF 157.586.130-53

MARCIA GIONGO
Contador(a) / CRC nº 51696/O-6
CPF 506.761.300-97

Unimed
Vales do Taquari e Rio Pardo/RS

www.unimedvtrp.com.br
Av. Piraí, 155 - São Cristóvão
95 913-148 - Lajeado - RS
T. (51) 3714-7100 - SAC 0800 051 1166

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, na qualidade de Membros do Conselho Fiscal da Unimed – Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda., e no uso das atribuições legais e estatutárias, examinamos as Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas Notas Explicativas, levando em conta o parecer e os relatórios da Empresa Dickel & Maffi Auditoria e Consultoria SS, e com base nesses exames e nas informações colhidas no desenvolvimento de nossas atividades, consideramos que as Demonstrações Financeiras refletem a real situação econômica e financeira da nossa Cooperativa, merecendo, portanto, a aprovação da Assembleia Geral.

Lajeado, (RS), 13 de fevereiro de 2017.

Dr. Adonis José Brock

Dr. Carlos Jorge Nonnemacher

Dr. Enedir Luiz Colpo

Dr. Carlos Sandro Pinto Dorneles

Dr. Marco Antônio Engster

Dr. Roberto Martins

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIMED VALES DO TAQUARI E RIO PARDO é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País, regulada ainda pela lei 9.856/00 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, com registro sob número 30.639-8. A sociedade conta com 738 médicos associados, 296 serviços credenciados (Hospitais, Laboratórios, Clínicas e outros), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Anta Gorda, Arroio do Meio, Arroio dos Ratos, Arvorezinha, Barão do Triunfo, Barros Cassal, Bom Retiro do Sul, Boqueirão do Leão, Butiá, Candelária, Capitão, Canudos do Vale, Charqueadas, Colinas, Coqueiro Baixo, Cruzeiro do Sul, Doutor Ricardo, Encantado, Estrela, Fazenda Vilanova, Forquetinha, General Câmara, Gramado Xavier, Herveiras, Ilópolis, Imigrante, Itapuca, Marques de Souza, Mato Leitão, Minas do Leão, Muçum, Nova Bréscia, Pantano Grande, Passo do Sobrado, Paverama, Poço das Antas, Pouso Novo, Progresso, Putinga, Relvado, Rio Pardo, Roca Sales, Santa Cruz do Sul, Santa Clara do Sul, São Jerônimo, Sério, Sinimbu, Tabaí, Taquari, Teutônia, Travesseiro, Triunfo, Vale do Sol, Vale Verde, Venâncio Aires, Vera Cruz, Vespasiano Correa, Westfália e Lajeado, onde está localizada sua sede administrativa, todos do estado do Rio Grande do Sul.

A Cooperativa atua na comercialização de Planos de Saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Planos Preço Preestabelecido e Pós-estabelecido a serem atendidos pelos médicos cooperados, rede própria, rede credenciada e no intercâmbio.

A Cooperativa atua também na comercialização de outros serviços, tais como: Saúde Ocupacional, Prestação de Serviço e Serviços de Remoção terrestre.

2) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a legislação societária (Lei 5.764/71 – Sociedades Cooperativas), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas editadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 390 de 02 de dezembro de 2015. A cooperativa também atendeu os quesitos da NBCT 10.21, na formatação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2015, de forma a permitir a comparabilidade.

Trata-se de Demonstrações Financeiras individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional – denominada de Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da cooperativa em 13/02/2017.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A) Regime de Escrituração

A Cooperativa adota o regime de competência para o registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento, considerando também que as mensalidades dos Planos foram reconhecidas na forma de pró-rata dia.

B) Ativos e Passivos Contingentes

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Operadora questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

C)Reconhecimento das Receitas

As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado, nos termos da NBC TG nº 30, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e de conformidade com o que estabelece a RN nº 390/15, da ANS.

D) Reconhecimento dos Eventos Indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte destas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados ou avisados na totalidade à Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

E) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares contabilizadas na forma de pró-rata dia, nos termos da RN nº 206/09 da ANS e conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com Planos de Saúde da Operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e a outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

F) Provisão para Perdas sobre Créditos

Com base nas normas da ANS e em conformidade com RN nº 390/15, foram calculadas provisões para perdas sobre créditos, considerando a totalidade do crédito por contrato nos casos de uma parcela vencida a mais de 60 dias de Planos Familiares e mais de 90 dias nos demais Planos e outros créditos não relacionados com Planos.

G) Estoques

Os estoques para consumo foram avaliados pelo custo médio até a data do balanço.

H) Despesas Antecipadas

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante e Não Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

I) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição por não se tratar de investimentos em empresas coligadas ou controladas.

J) Depreciações e Amortizações

As depreciações foram calculadas pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apuradas com base e estimativa de vida útil limitado ao valor residual dos bens, de conformidade com a NBCTG nº 27, aprovada pela resolução CFC nº 1.177/09, em relação aos bens de valor relevante que haja recuperabilidade.

As amortizações foram mensuradas com base na vida útil de uso tecnológico, considerando as manutenções e atualizações, de conformidade com a NBCTG nº 04, aprovada pela resolução CFC nº 1.177/09, não superior a dez anos.

K) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os direitos de uso da marca "Anjos de Plantão" e os sistemas corporativos e aplicativos, contabilizados pelo custo de aquisição e amortização.

L) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas foram calculadas até a data do fechamento do balanço em conformidade com a RN nº 209/09 de 22 de dezembro de 2009, da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

M) Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde

Foram registrados com base na data do conhecimento das faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços efetivamente recebidas até 31/12/2016, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com RN nº 390/15.

N) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de Atos Cooperativos Auxiliares e Atos Não Cooperativos, conforme mencionado na nota explicativa nº 19.

O) Direitos e Obrigações

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

P) Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC T nº 19.17, aprovada pela resolução nº 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

Q) Férias a Pagar

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas.

R) Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício 2016, no montante de R$ 10.638.661,35, foram registrados como custos e dispêndios, sendo ao final do exercício revertido o mesmo montante do fundo de assistência técnica, educacional e social para a conta Sobras ou Perdas do exercício, de acordo com a NBC T 10.21 do Conselho Federal de Contabilidade.

S) Valor Recuperável dos Ativos

Em consonância com a NBC TG 01 aprovada pela Resolução nº 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade a Cooperativa não realizou trabalho para identificação de possíveis ativos recuperáveis, de modo que não efetuou qualquer ajuste para reconhecimento de perdas. No que se refere ao ativo imobilizado, destaca-se que em períodos anteriores foram realizadas reavaliações dos imóveis próprios e os mesmos foram depreciados pelas taxas permitidas pela Receita Federal do Brasil até dezembro de 2009 e a partir de janeiro de 2010 apuradas com base na estimativa de vida útil.

T) Informações Por Segmento

Em função da concentração de suas operações na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

U) Normas Internacionais de Contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC nº 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado do qual não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

DETALHAMENTO DE SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

4) DISPONÍVEL

A) Caixa e Bancos

A Cooperativa possui registrada nas contas de Caixa e Bancos, conforme quadro abaixo:

CAIXA E BANCOS	2016	%	2015
Caixa Sede	15.371,29	2,16	10.425,14
Caixas Escritórios Regionais	1.492,86	0,21	5.017,84
Banrisul	14.282,04	2,00	51.130,72
Banco Itaú	699,79	0,10	3.122,40
Unicredi	7.953,08	1,12	823,72
Caixa Econômica Federal	54,14	0,01	315,18
Sicredi	673.306,43	94,41	1.093.321,80
TOTAL	**713.159,63**	**100,00**	**1.164.156,80**

5) APLICAÇÕES GARANTIDORAS E APLICAÇÕES LIVRES

A Cooperativa possui aplicações financeiras vinculadas às provisões técnicas e aplicações financeiras não vinculadas, distribuídas conforme quadro abaixo:

Aplicações Financeiras			
Aplicações Garantidoras	**2016**	**%**	**2015**
Banco do Brasil (BB RF DEDIC ANS)	6.630.164,29	30,49	13.519.910,58
Banco Itaú (UBB ANS FIRF Saúde)	4.008.307,49	18,43	3.595.607,58
Banco Itaú (Itaú ANS FIRF Saúde)	2.564.024,13	11,79	2.299.741,28
Banco Sicredi (Soberano Saúde)	8.543.735,99	39,29	0,00
Total Aplicações Vinculadas	**21.746.231,90**	**100,00**	**19.415.259,44**
Banrisul	10.932.854,18	41,40	1.207.397,37
Banco do Brasil	155.141,52	0,59	1.628.243,79
Caixa Economica Federal	19.641,59	0,07	17.202,39
Sicredi	6.439.077,99	24,38	10.658.866,15
Unicred	8.861.624,24	33,56	7.794.678,86
Total Aplicações Não Vinculadas	**26.408.339,52**	**100,00**	**21.306.388,56**
TOTAL APLICAÇÕES GARANTIDORAS	**48.154.571,42**		**40.721.648,00**
Aplicações Livres			
Banrisul - BanriCAP Super	299.121,60		163.823,20
TOTAL APLICAÇÕES FINANCEIRAS	**48.453.693,02**		**40.885.471,20**

6) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos "Créditos de Operações de Assistência à Saúde" está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações de Assistência à Saúde	2016	2015
Contraprestações Pecuniárias a Receber **(a)**	16.874.032,68	14.438.539,86
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos **(b)**	(4.960.602,67)	(4.362.371,95)
Créditos a Receber de Prest. Serv. de Assistência à Saúde **(c)**	8.483.755,34	5.650.773,04
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos **(b)**	(550.658,68)	(356.157,41)
Outros Créditos Não Relacionados Com Planos **(d)**	5.117.103,39	4.963.360,34
Total	**24.963.630,06**	**20.334.143,88**

a) O saldo da conta "Contraprestação Pecuniária a Receber" refere-se a valores a receber de créditos com Planos de Saúde da Cooperativa, nas modalidades de preestabelecido e pós estabelecido.

b) O saldo da conta "Provisão para Perdas sobre Créditos" refere-se aos valores calculados de acordo com RN 314/12 e alterações da RN 322/13 e 344/13 da ANS. Considerando a totalidade do crédito por contrato no caso de existir títulos vencidos a mais de 60 dias de Planos Familiares e mais de 90 dias nos demais Planos, bem como sobre outros créditos não relacionados com Planos.

c) O saldo da conta "Créditos a Receber de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde" refere-se a valores de Unimeds e demais contratos de Prestação de Serviços pessoa jurídica a receber.

d) O saldo da conta "Outros Créditos Não Relacionados Com Planos" refere-se a valores a faturar referente custo de intercâmbio de outras Unimeds e custo dos demais contratos de prestação de serviços não relacionados com Planos de Saúde da Cooperativa.

Distribuição dos saldos das contas a receber acima descritas:

Vencimento Financeiro	Créditos de Operações com Planos de Saúde (123)				Outros Créditos não Relacionados a Planos (124)
	Mensalidades/Faturas a Receber			Total	
	Planos Familiares Preestabelecidos	Planos Coletivos Preestabelecidos	Planos Coletivos Pós-Estabelecidos		
A Vencer	336.470,18	1.239.325,87	7.026.440,07	8.602.236,12	11.066.703,23
Vencidos até 30 dias	1.325.149,76	1.083.317,89	23.070,03	2.431.537,68	2.007.204,24
Vencidos de 31 a 60 dias	719.766,24	487.205,78	13.940,04	1.220.912,06	11.792,85
Vencidos de 61 a 90 dias	189.183,31	40.763,08	0,00	229.946,39	2.378,09
Vencidos acima de 90 dias	2.013.184,93	2.374.328,93	1.886,57	4.389.400,43	512.780,32
Sub-Total	**4.583.754,42**	**5.224.941,55**	**7.065.336,71**	**16.874.032,68**	**13.600.858,73**
(-) PPSC	(2.481.479,30)	(2.477.242,52)	(1.880,85)	(4.960.602,67)	(550.658,68)
Saldo	**2.102.275,12**	**2.747.699,03**	**7.063.455,86**	**11.913.430,01**	**13.050.200,05**

7) TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Os Créditos Tributários e Títulos e Créditos a Receber estão compostos conforme quadro abaixo:

Créditos Tributários /Bens e Créditos a Receber	2016	2015
Créditos Tributários **(a)**	2.124.589,11	2.305.033,46
Adiantamentos **(b)**	4.406.983,41	4.140.494,65
Outros Créditos A Receber **(c)**	2.206.075,98	1.316.329,87
Estoques/Almoxarifado **(d)**	2.121.621,67	1.600.196,85
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(1.185.665,41)	(936.892,25)
TOTAL	**9.673.604,76**	**8.425.162,58**

a) Valores gerados com a retenção na fonte do Imposto de Renda, PIS, COFINS e ISS retidos sobre faturas, IRRF de aplicações financeiras, saldo negativo de CSLL e créditos previdenciários.

b) Valores adiantados para funcionários e fornecedores de serviços credenciados para posterior acerto de contas.

c) Valores referente saldo a receber de títulos de contratos de Saúde Ocupacional, remoções, UNIAR e outros créditos, conforme contratos.

d) Esta conta é representada pelos estoques de materiais e medicamentos de consumo nos meios próprios e almoxarifado.

8) ATIVO REALIZÁVEL À LONGO PRAZO

Títulos e Créditos a Receber, conforme demonstrado abaixo:

Créditos a Receber de Longo Prazo (a)	2016	2015
Créditos a Receber de Longo Prazo	0,00	4.205,60
Outros Créditos de Longo Prazo	1.436.870,09	127.689,58
Total dos Créditos	**1.436.870,09**	**131.895,18**

a) Os créditos a receber estão representados por valores pagos a título de despesas antecipadas.

Depósitos Judiciais, conforme demonstrado abaixo:

Depósitos Judiciais e Fiscais (b)	2016	2015
GRUs Ressarcimento SUS ANS	522.196,87	522.196,87
Cofins Processo 920010800-8 (Unimed RS)	3.617.172,22	3.617.172,22
INSS Lei 84/96 Processo 199.71.00.011980-5	759.294,06	759.294,06
Pis Processo 2001.71.00010800-2	3.454.790,09	3.113.075,82
Taxa Saúde Suplementar ANS	0,00	918.453,90
Depósitos ISS Diversos Municipios	1.371.105,76	978.300,69
Demais Processos	89.355,00	89.355,00
Impostos Incorporação Unimed Jacuí	792.127,00	792.127,00
Depósitos Judiciais - Civeis	1.853.333,95	1.777.121,51
Processos Trabalhistas	22.396,19	12.396,19
Total dos Depósitos Judiciais	**12.481.771,14**	**12.579.493,26**

b) Os depósitos judiciais estão divulgados pelos valores originais e corresponde aos valores registros entre as obrigações de longo prazo no Passivo Não Circulante.

9) INVESTIMENTOS

Quadro analítico dos investimentos:

Participações	2015	Acréscimos	Baixas Amortização	2016
Ações CRT	38.972,84	2.119,72	0,00	41.092,56
Unimed RS	981.252,07	0,00	0,00	981.252,07
Unimed Participações	2.932.192,97	742.252,35	0,00	3.674.445,32
UNICRED	384.913,77	212.820,89	0,00	597.734,66
Unimed Central de Serviços Auxiliares	183.246,98	0,00	0,00	183.246,98
Central Operadora Nacional	666.303,23	0,00	0,00	666.303,23
Investimentos Incorporação Unimed Jacuí	5.731,87	-2.119,72	0,00	3.612,15
Outros investimentos	117.532,62	9.631,31	0,00	127.163,93
Total dos Investimentos	**5.310.146,35**	**964.704,55**	**0,00**	**6.274.850,90**

10) IMOBILIZADO

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelo custo corrigido até 31/12/1995, deduzido das depreciações calculadas pelo método linear. Em 2010 as taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável, de conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

a) Composição do Imobilizado

BENS	VALOR DO IMOBILIZADO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	VALOR RESIDUAL 2016	VALOR RESIDUAL 2015
Terrenos	10.577.333,78	0,00	10.577.333,78	13.296.345,88
Prédios Próprios Administrativos	58.124.117,71	(1.440.218,98)	56.683.898,73	2.656.181,45
Reavaliação Patrimonial de Imóveis	2.418.367,99	(632.771,19)	1.785.596,80	2.249.488,01
Instalações	3.089.533,97	(441.762,32)	2.647.771,65	268.513,16
Equipamentos de Informática	7.210.762,54	(3.693.010,05)	3.517.752,49	3.025.448,74
Móveis e Equipamentos Hospitalares	48.420,00	(4.878,91)	43.541,09	48.121,19
Móveis e Equipamentos	6.946.083,93	(2.446.154,88)	4.499.929,05	2.291.532,98
Veículos Ambulâncias	633.090,64	(338.879,00)	294.211,64	412.140,98
Veículos	344.765,63	(109.163,42)	235.602,21	432.192,95
Construções em Andamento	197.996,24	0,00	197.996,24	55.420.338,95
Outras Imobilizações	308.295,61	(240.830,93)	67.464,68	194.085,32
TOTAIS	**89.898.768,04**	**(9.347.669,68)**	**80.551.098,36**	**80.294.389,61**

b) Movimentações do Imobilizado

BENS	Saldo em 31/12/2015	Aquisições	Baixas	Reclassificação	Saldo em 31/12/2016
Terrenos	13.296.345,88	0,00	(10.735,50)	(2.708.276,60)	10.577.333,78
Prédios Próprios Administrativos	3.391.407,50	201.982,00	(18.292,55)	54.549.020,76	58.124.117,71
Reavaliação Patrimonial de Imóveis	2.987.844,41	0,00	(569.476,42)	0,00	2.418.367,99
Instalações	478.493,24	176.378,70	(30.711,23)	2.465.373,26	3.089.533,97
Equipamentos de Informática	6.009.198,64	321.508,29	(351.253,58)	1.231.309,19	7.210.762,54
Móveis e Equipamentos Hospitalares	56.200,00	27.280,00	(3.430,00)	(31.630,00)	48.420,00
Móveis e Equipamentos	4.436.560,39	609.597,61	(266.733,74)	2.166.659,67	6.946.083,93
Veículos Ambulâncias	757.062,61	0,00	(123.971,97)	-	633.090,64
Veículos	894.097,54	167.493,00	(716.824,91)	0,00	344.765,63
Construções em Andamento	55.420.338,95	2.474.749,20	(3.339,20)	(57.693.752,71)	197.996,24
Outras Imobilizações	308.295,61	0,00	0,00	0,00	308.295,61
TOTAIS	**88.035.844,77**	**3.978.988,80**	**(2.094.769,10)**	**(21.296,43)**	**89.898.768,04**

c) Depreciações e amortizações do Imobilizado

BENS	Saldo em 31/12/2015	Depreciações	Baixas	Reclassificação	Saldo em 31/12/2016
Prédios Próprios Administrativos	(735.226,05)	(714.226,27)	9.233,34	0,00	(1.440.218,98)
Reavaliação Patrimonial de Imóveis	(738.356,40)	(39.345,93)	144.931,14	0,00	(632.771,19)
Instalações	(209.980,08)	(259.094,04)	27.311,80	0,00	(441.762,32)
Equipamentos de Informática	(2.983.749,90)	(1.041.295,08)	330.651,48	1.383,45	(3.693.010,05)
Móveis e Equipamentos Hospitalares	(8.078,81)	(3.910,77)	2.553,41	4.557,26	(4.878,91)
Móveis e Equipamentos	(2.145.027,41)	(513.215,02)	218.028,26	(5.940,71)	(2.446.154,88)
Veículos Ambulâncias	(344.965,91)	(36.378,35)	42.420,98	-	(338.923,28)
Veículos	(461.860,31)	(34.285,09)	387.026,26	0,00	(109.119,14)
Outras Imobilizações	(114.210,29)	(126.620,64)	0,00	0,00	(240.830,93)
TOTAIS	**(7.741.455,16)**	**(2.768.371,19)**	**1.162.156,67**	**0,00**	**(9.347.669,68)**

11) INTANGÍVEL

Informações do Intangível:

Composição do Intangível	VALOR DO INTANGÍVEL	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	VALOR RESIDUAL 2016	VALOR RESIDUAL 2015
Marca Anjos de Plantão	286.000,00	(286.000,00)	0,00	28.602,77
Sistemas de Informática	6.572.270,41	(2.261.409,53)	4.310.860,88	1.396.409,06
T O T A I S	**6.858.270,41**	**(2.547.409,53)**	**4.310.860,88**	**1.425.011,83**

Movimentações do Intangível	Saldo em 31/12/2015	Aquisições	Baixas	Reclassificação	Saldo em 31/12/2016
Marca Anjos de Plantão	286.000,00	0,00	0,00	0,00	286.000,00
Sistemas de Informática	3.035.156,25	3.614.523,51	(98.705,78)	21.296,43	6.572.270,41
T O T A I S	**3.321.156,25**	**3.614.523,51**	**-98.705,78**	**21.296,43**	**6.858.270,41**

Amortizações do Intangível	Saldo em 31/12/2015	Amortizações	Baixas	Reclassificação	Saldo em 31/12/2016
Marca Anjos de Plantão	(257.397,23)	(28.602,77)	0,00		(286.000,00)
Sistemas de Informática	(1.638.747,19)	(717.882,08)	95.219,74	0,00	(2.261.409,53)
T O T A I S	**(1.896.144,42)**	**(746.484,85)**	**95.219,74**	**0,00**	**(2.547.409,53)**

As amortizações dos gastos com Sistemas de Informática foram definidos com base no laudo técnico com estimativa de vida útil de uso tecnológico, considerando as manutenções e atualizações.

12) REAVALIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

No ano de 2005 foi realizada a reavaliação dos bens imóveis da Cooperativa totalizando R$ 3.080.551,30. No exercício de 2016 a depreciação foi realizada de acordo com as taxas usuais incidentes sobre os valores reavaliados totalizando o valor de R$ 39.345,93 e a baixa decorrente da alienação de ativo foi de R$ 424.545,28, sendo que o saldo atual da Reserva de Reavaliação é de R$ 1.785.596,80.

13) PROVISÕES TÉCNICAS, ATIVOS GARANTIDORES E MARGEM DE SOLVÊNCIA

a) Provisões Técnicas e Ativos Garantidores

As Provisões Técnicas têm fundamentos atuariais e visam assegurar à Operadora de Planos de Saúde – OPS o devido registro dos compromissos futuros existentes na data de fechamento dos demonstrativos do exercício social. Estes compromissos decorrem de dois (2) tipos básicos: a) de Riscos; e b) de Eventos. Nas OPS estas provisões estão reguladas pela RN 393/2016 e suas atualizações.

A análise e respectivos cálculos foram conduzidos de acordo com as boas práticas atuariais, por meio de revisão, análise e testes de consistências, bem como com observância a regulamentação vigente, determinada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A Provisão De Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG é uma provisão de risco e não exige especificação de Ativo Garantidor, sendo seu montante R$ 349.358,04.

Já as provisões de Eventos têm um maior rigor, inclusive segundo o perfil e porte da Operadora, cujas especificações são:

1 - A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA tem como objetivo estimar o montante dos Eventos já Ocorridos, porém ainda Não informados (avisados) administrativamente, independente do motivo. É uma provisão estimada atuarialmente, por Nota Técnica Atuarial da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela operadora. O valor (montante) líquido e retido da PEONA na data-base de 31/12/2016 é de R$ 16.780.571,46.

2 - A Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar - PESL: tem como objetivo registrar o valor líquido e retido apurado para atender os custos assistenciais dos eventos (sinistros) conhecidos. O montante representa a soma dos valores a pagar, sendo apenas segregados em até 30 dias entre o aviso e a data de pagamento para determinar a necessidade de Ativos Garantidores Vinculados. O valor total da provisão é de R$ 21.824.466,09, sendo deste R$ 2.158.434,44, relativo às contas com mais de 30 dias decorridos desde a data do respectivo aviso.
3 – A Provisão de Remissão – PREM: tem por objetivo registrar a estimativa dos custos assistenciais mensais futuros, segundo o prazo remanescente de cobertura a decorrer, para cada Beneficiário-Dependente do respectivo Beneficiário titular falecido, conforme as características do Plano vigente. O somatório dos custos estimados atinge o montante de R$ 3.647.379,94, sendo a parcela de R$ 2.187.260,57 classificada no Passivo Não Circulante (longo prazo).

b) Ativos Garantidores

Ativos Garantidores são disponibilidades, títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo (balanço patrimonial) da Operadora, com o objetivo de lastrear o total das provisões técnicas, ou seja, todas as operadoras deverão ter ativos garantidores para lastrear as provisões técnicas exigidas, observando o item anterior, relativo à faculdade de vinculação da parcela da Provisão de Sinistros/Eventos a Liquidar com avisados nos últimos 30 dias, visto tratar-se de Operadora de Grande Porte, ou seja, com mais de 100.000 (cem mil) beneficiários.

Nos termos da RN nº 392/2016 da ANS, a Operadora constituiu garantias financeiras em aplicações garantidoras no montante de R$ 48.154.571,42 na data do encerramento do balanço, sendo R$ 21.746.231,90 de Ativo Garantidor Vinculado.

A Operadora tem registrado como depósitos judiciais referentes a eventos/sinistros o montante de R$ 522.196,87 que, de acordo com a RN 392/2016, pode ser deduzido da necessidade de ativos garantidores.
A Operadora ainda tem registrado como índice de adimplência ao SUS o montante de R$ 869.228,79, que também pode ser deduzido da necessidade de ativos garantidores.

Constata-se que a Operadora tem ativos garantidores suficientes para lastrear todas as provisões técnicas exigidas, conforme acima elencadas.

c) Margem de Solvência

A Margem de Solvência representa a capacidade técnica e financeira líquida da Operadora, segundo o volume de riscos assumidos e retidos. Consiste no patrimônio necessário para fazer frente às oscilações nos custos assistenciais dos negócios assumidos. Ela corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social Ajustado por efeitos econômicos, na forma da regulamentação vigente.

A RN 313/12 reestabeleceu regramento (escalonamento), chegando aos 100% em dez/2022. Neste encerramento, o parâmetro mínimo normativo é de 55,76% do valor da margem de solvência calculada em 31/12/2016. A Margem de Solvência calculada atende os critérios estabelecidos pela ANS perfazendo o montante de R$ 64.237.850,35, que frente ao Patrimônio Líquido Ajustado de R$ 78.877.240,71 está plenamente suficiente, em relação ao exigido.

Diante do exposto, constata-se que Operadora Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo atende aos requisitos técnicos e normativos relativos ao seu equilíbrio atuarial, que indica a capacidade de honrar seus compromissos atuais e futuros.

Esta nota (nº13) foi emitida pelo atuário José Antonio Lumertz – MIBA nº 448.

14) EVENTOS A LIQUIDAR DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E PROVISÕES TÉCNICAS DA ANS

a) Composição das provisões técnicas da ANS:

PROVISÕES TÉCNICAS	2016	2015
Provisão Para Remissão	1.460.119,37	1.367.744,36
Provisão Para Eventos Ocorridos e não Avisados - PEONA	16.780.571,46	14.353.737,26
Contraprestações Não Ganhas	349.358,04	224.272,53
Total de provisões do Passivo Circulante	**18.590.048,87**	**15.945.754,15**

b) Composição dos Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde e Débitos de Operações de Assistência à Saúde.

Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde	2016	2015
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	2.158.434,44	1.213.684,48
Honorários Médicos - Cooperados	5.238.433,19	4.111.269,80
Hospitais, Laboratórios e Clínicas - Credenciados	14.427.598,46	10.035.052,81
Total	**21.824.466,09**	**15.360.007,09**
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	4.917.903,06	3.920.963,41
Total	**4.917.903,06**	**3.920.963,41**
Total Geral	**26.742.369,15**	**19.280.970,50**

b.1) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Todas as ABIs são analisadas pela assessoria jurídica, que tem procedido com as impugnações cabíveis. O valor de R$ 2.158.434,44 contabilizado, está de acordo com a Consulta de Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar de Ressarcimento ao SUS, sendo este o valor apresentado no site da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Em 2012 foi movida uma ação de inconstitucionalidade quanto à obrigatoriedade de ressarcimento ao SUS, de acordo com o processo nº 500.8565-912012.404.7114, as GRUs emitidas vinham sendo depositadas judicialmente na conta VJ e JEC Criminal de Lajeado nº 2751.005.2881-9. A partir de agosto de 2014 após as devidas impugnações as GRUs estão sendo pagas.

b.2) Distribuição dos EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, em 01/11/2013, sendo divulgados nesta nota explicativa os quadros da segregação da totalidade dos eventos indenizáveis.

EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES - ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR
(Preenchimento com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Coparticipação e Outras Recuperações)

Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares antes da Lei
O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111101

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	2.496.348,87	1.358.064,37	355.174,29	1.432.398,42	1.771.943,83	4.938,98	**7.418.868,76**
Rede Contratada	167.531,81	2.009.148,97	1.796.451,53	4.226.479,67	1.278.962,33	0,00	**9.478.574,31**
Reembolso	710,00	3.936,07	350,00	94.591,28	2.969,80	0,00	**102.557,15**
Intercâmbio Eventual	359.672,95	2.117.376,90	116.329,79	3.610.726,13	385.961,88	0,00	**6.590.067,65**
TOTAL	**3.024.263,63**	**5.488.526,31**	**2.268.305,61**	**9.364.195,50**	**3.439.837,84**	**4.938,98**	**23.590.067,87**

Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares Pós Lei
O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111102

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	10.666.577,73	6.355.078,34	3.131.266,22	6.480.454,47	7.712.509,00	50.193,44	**34.396.079,20**
Rede Contratada	1.286.775,04	8.391.979,29	8.152.980,13	13.342.504,48	3.776.255,77	0,00	**34.950.494,71**
Reembolso	1.985,30	57.345,60	35.909,40	71.774,15	51.952,68	0,00	**218.967,13**
Intercâmbio Eventual	809.389,88	3.573.429,16	122.510,09	5.115.091,74	767.961,84	0,00	**10.388.382,71**
TOTAL	**12.764.727,95**	**18.377.832,39**	**11.442.665,84**	**25.009.824,84**	**12.308.679,29**	**50.193,44**	**79.953.923,75**

Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido - Planos Coletivos por Adesão Pós Lei
O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111104

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	2.387.902,27	1.368.327,28	279.708,96	1.749.148,03	1.438.712,57	4.241,13	**7.228.040,24**
Rede Contratada	253.447,05	1.990.362,09	1.411.371,11	6.004.125,46	818.240,07	0,00	**10.477.545,78**
Reembolso	39,00	6.487,63	9.944,00	10.034,57	2.486,85	0,00	**28.992,05**
Intercâmbio Eventual	525.457,11	1.268.838,05	37.615,63	1.531.677,35	405.941,50	0,00	**3.769.529,64**
TOTAL	**3.166.845,43**	**4.634.015,05**	**1.738.639,70**	**9.294.985,41**	**2.665.380,99**	**4.241,13**	**21.504.107,71**

Cobertura Assistencial com PreçoPreestabelecido - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei
O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111105

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	779.112,67	537.391,73	64.621,73	486.800,87	526.277,70	0,00	**2.394.204,70**
Rede Contratada	104.014,72	715.903,32	408.983,45	906.911,37	318.691,84	0,00	**2.454.504,70**
Reembolso	78,00	45,98	96,57	4.750,00	835,00	0,00	**5.805,55**
Intercâmbio Eventual	157.921,40	434.073,30	28.188,95	868.978,12	127.904,58	0,00	**1.617.066,35**
TOTAL	**1.041.126,79**	**1.687.414,33**	**501.890,70**	**2.267.440,36**	**973.709,12**	**0,00**	**6.471.581,30**

Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido - Planos Coletivos Empresariais pós Lei
O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111106

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	12.003.183,55	5.846.570,44	824.090,51	5.316.602,73	4.943.997,90	19.938,76	**28.954.383,89**
Rede Contratada	1.613.937,22	6.754.522,97	5.542.595,64	9.392.263,78	2.727.210,74	0,00	**26.030.530,35**
Reembolso	59.857,90	102.058,32	9.608,30	84.349,23	38.359,34	0,00	**294.233,09**
Intercâmbio Eventual	3.562.090,40	8.519.868,23	378.802,94	10.185.785,40	2.934.052,83	0,00	**25.580.599,80**
TOTAL	**17.239.069,07**	**21.223.019,96**	**6.755.097,39**	**24.979.001,14**	**10.643.620,81**	**19.938,76**	**80.859.747,13**

Cobertura Assistencial com Preço Pós Estabelecido - Planos Coletivos Empresariais pós Lei
O total geral faz cruzamento com o somatório das seguintes contas: 41111206

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	2.554.364,27	891.495,09	350.759,59	637.752,90	1.113.214,89	0,00	**5.547.586,74**
Rede Contratada	255.156,87	3.892.269,82	474.205,19	1.160.340,83	617.002,08	0,00	**6.398.974,79**
Reembolso	107.755,02	299.229,91	143.773,30	1.354.864,60	235.778,74	0,00	**2.141.401,57**
Intercâmbio Eventual	5.493.569,88	11.997.664,91	462.516,73	16.228.786,38	4.361.808,23	0,00	**38.544.346,13**
TOTAL	**8.410.846,04**	**17.080.659,73**	**1.431.254,81**	**19.381.744,71**	**6.327.803,94**	**0,00**	**52.632.309,23**

15) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte:

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2016	2015
Tributos e Contribuições **(a)**	1.232.338,17	1.238.987,75
Retenções de Impostos e Contribuições **(b)**	6.318.433,21	6.214.327,08
Total	**7.550.771,38**	**7.453.314,83**

a) Valores a pagar relativos ao PIS sobre faturamento, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários e INSS sobre contribuição individual dos cooperados.

b) Valores a pagar relativos a retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (cooperados, prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833 e INSS cessão de mão-de-obra.

16) FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Contas	2016	2015
Fornecedores de Serviços	4.462.892,42	4.105.012,70
Total Fornecedores de Curto Prazo	**4.462.892,42**	**4.105.012,70**
Salários a Pagar	0,00	49,22
Férias a Pagar	3.577.774,58	3.252.084,09
Participações	1.003.028,61	1.247.561,80
Outras Contas a Pagar	0,00	0,00
Total de Outras Contas a Pagar	**4.580.803,19**	**4.499.695,11**
Empréstimos/Financiamentos de Bens Curto Prazo	**2.855.110,51**	**400.942,37**
Empréstimos/Financiamentos de Bens Longo Prazo	**20.481.903,76**	**22.974.388,85**
Total Fornecedores e Outras Contas a Pagar	**32.380.709,88**	**31.980.039,03**

A conta de fornecedores representa as dívidas da entidade com terceiros referentes aquisições de materiais e de serviços.

Os empréstimos/financiamentos estão representados pelos contratos firmados conforme demonstramos a seguir:

56.670	26/08/2013	Finame/PSI	R$ 244.487,96	2 anos	3 anos	3%	Aquisição equipamentos informática (computadores)
14/03542	02/07/2014	Finame/PSI	R$ 238.400,00	2 anos	8 anos	6%	Aquisição de No Break - Nova Sede Administrativa
14/00948	02/05/2014	Finame/PSI	R$ 85.600,00	2 anos	8 anos	6%	Aquisição Transformadores - Nova Sede Administrativa
14/02487 14/04158	05/08/2014	Finame/PSI	R$ 1.088.848,00	2 anos	8 anos	6%	Aquisição Climatização - Nova Sede Administrativa
14/01808	02/05/2014	Finame/PSI	R$ 383.200,00	2 anos	8 anos	6%	Aquisição Geradores - Nova Sede Administrativa
14/03505	12/09/2014	Finame/PSI	R$ 236.042,22	2 anos	8 anos	6%	Aquisição Elevadores - Nova Sede Administrativa
13/07286 14/01098 14/01099	09/09/2014	(*)BNDES Automático	R$ 20.000.000,00	2 anos	8 anos	80% = 9,40% 20% = 3,40% + Selic	Obra Civil Nova Sede Administrativa

17) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Segue quadro resumo das contas e saldos:

PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS	2016	2015
Provisões Para Contingências Tributárias	13.642.470,49	14.251.706,32
Provisões Para Contingências e Outros	2.776.560,00	2.776.560,00
Total de provisões do Passivo Não Circulante	**16.419.030,49**	**17.028.266,32**

a) Contingências Tributárias

a.1) PIS E COFINS

Os valores relativos à COFINS no período de 1992 até setembro de 1999 foram provisionados e depositados judicialmente, com base na receita dos Planos preestabelecidos dos atos auxiliares e estão sendo discutidos judicialmente, conforme processo nº 92.0010800-8, no montante de R$ 3.617.164,10.

Os valores do PIS e COFINS no período de nov/1999 à nov/2001 foram recolhidos de conformidade com a MP nº 1.858/99; exceto sobre os Atos Cooperativos Principais, que foram deduzidos os repasses aos cooperados, conforme orientação da Assessoria Jurídica, sendo os valores referentes às deduções, provisionados e depositados judicialmente.

A partir de dez de 2001 até maio de 2009 estas contribuições foram recolhidas, sendo que, em junho de 2009 em diante os valores relativos aos Atos Cooperativos Principais passaram a ser depositados judicialmente, amparados pelos processos nº 2001.71.00.010800-2 (PIS) e nº 2001.71.11.000509-8 (5001376-66.2015.4.04.7111) (COFINS), respectivamente e provisionados. A partir de nov/2013 a COFINS sobre o Ato Cooperativo Principal não foi mais depositada e nem provisionada, conforme julgamento favorável do processo. A ação do PIS ainda está em andamento, cujo saldo em 31/12/2016 é de R$ 3.324.659,29.

a.2) INSS LC 84/96

O INSS exigido através da Lei Complementar nº 84/96, devido no período de maio de 1996 até janeiro de 2000, parte foi recolhido judicialmente no valor de R$ 759.294,06, sendo constituída provisão no montante total de R$ 4.190.220,45, atualizados pela taxa Selic.

a.3) ISS

ISS – Notificação da Prefeitura Municipal de Triunfo
A Unimed recebeu da Prefeitura Municipal de Triunfo, em junho de 2010, "Auto de Infração e Notificação de Lançamento Fiscal nº 002/2010", referente à cobrança de Imposto Sobre Serviços, relativo às receitas dos contratos de Planos de Saúde, do período de outubro de 2006 a agosto de 2008, totalizando o valor de R$ 16.364,16, sendo que em setembro de 2010 "Auto de Infração e Notificação de Lançamento Fiscal nº 016/2010", referente à cobrança de Imposto Sobre Serviços, relativo às receitas dos contratos de Planos de Saúde Pessoa Jurídica e Física, do período de outubro de 2006 a agosto de 2010, totalizando o valor de R$ 87.543,34 sendo que, a Unimed não constituiu provisão, pois, considera ser suficiente o valor recolhido neste período conforme parecer da assessoria jurídica. Os dois autos de infração estão com defesa pendente de julgamento na esfera administrativa.

ISS – Notificação da Prefeitura Municipal de Estrela
A Unimed recebeu da Prefeitura Municipal de Estrela, em outubro de 2010, "Auto de Infração nº 2543/2010 e 4975/2010", referentes à cobrança de Imposto Sobre Serviços, relativo às receitas dos contratos de Planos de Saúde Pessoa Jurídica e Física, do período de junho de 2005 a maio de 2010, totalizando o valor de R$ 519.191,05 sendo que, a Unimed não constituiu provisão, pois, considera ser suficiente o valor recolhido neste período conforme parecer da assessoria jurídica. Os dois autos de infração estão com defesa pendente de julgamento na esfera administrativa.

ISS – Ações Judiciais
A Unimed ajuizou ação declaratória contra diversos munícipios questionando a obrigatoriedade de recolher o Imposto Sobre Serviços – ISS para os mesmos, visto que, o município sede da contribuinte é o município de Lajeado, o qual é competente para exigência do tributo. Os processos ajuizados são: nº 032/1.09.0002145-0 município de São Jerônimo; nº 089/1.10.0001180-7 município de Candelária; nº 047/1.12.0003130-0 município de Estrela; nº 159/1.12.0002613-0 município de Teutônia; nº 044.1.120003103-4 município de Encantado; nº 077/1.12.0004451-4 município de Venâncio Aires.

b) Contingências Cíveis e Trabalhistas

As contingências comerciais e legais que reconhecemos existir nesta data estão com defesa nos autos, sendo acompanhadas pela assessoria jurídica, existindo demandas de pleitos por interpretações contratuais, sendo que, maior parte destas ações são com antecipação de tutela, cujo ônus já é reconhecido no resultado da Cooperativa em custo assistencial ou em redução de mensalidades e outras como danos morais, as quais existe uma provisão constituída no valor de R$ 2.776.560,00. Todos os processos estão registrados em relatório específico, com os dados necessários para sua identificação.

De acordo com os mesmos foi diagnosticado pela assessoria jurídica o montante estimado em torno de R$ 680.060,00 como perda remota, R$ 8.533.260,00 como perda possível e R$ 2.716.800,00 como perda provável, sendo que, a maioria dos processos que questionam a cobertura contratual, a Unimed já concedeu o valor, prestando o serviço assistencial, conforme determina a antecipação de tutela, bem como os que questionam o reajuste contratual.

18) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

18.1) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social integralizado está representado pela participação de 738 cooperados, sendo que o valor da quota parte é de R$1,00.

Abaixo demonstramos a composição do capital social na data do balanço:

	Ano 2016	Ano 2015
Capital Social	53.770.834,30	45.933.072,11
Capital Social Subscrito	64.459.924,30	54.682.952,11
Capital Social A Integralizar	(10.689.090,00)	(8.749.880,00)

Conforme disposição estatutária e legal a cooperativa no exercício de 2016, atribuiu juros sobre o capital integralizado a seus cooperados de 8% ao ano. O valor foi capitalizado em 31 de dezembro de 2016, conforme discriminado abaixo:

Descrição	Valor
Capital integralizado	53.770.834,30
Juros sobre o Capital	3.815.625,10
IRRF incidentes	(556.140,07)
Juros Líquidos	3.259.485,03

18.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da Cooperativa estão assim compostas na data do balanço:

Contas	2016	2015
Fundo de Reserva ou Reserva Legal (a)	4.853.502,70	4.498.577,27
FATES (b)	10.417.711,42	8.466.201,10
Reserva Constituição Margem de Solvência (c)	11.089.695,28	11.089.695,28
Reserva de Reavaliação (d)	1.785.596,80	2.249.488,01
Totais	**28.146.506,20**	**26.303.961,66**

a) Fundo de Reserva

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da Cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no balanço anual.

b) FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos funcionários da Cooperativa, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5%(cinco por cento) das sobras apuradas no balanço anual e pelo resultado das operações com não associados.

c) Reserva Constituição Margem de Solvência

Esta reserva foi constituída no exercício de 2014 com o propósito de composição da margem de solvência. Sua constituição e regulamento foram aprovados na AGE de 19 de novembro de 2014, utilizando os recursos da reversão da provisão da COFINS sobre o Ato Cooperativo Principal, ação ordinária processo nº 2001.71.11.000509-8/RS transitado e julgado, com decisão favorável à Unimed Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda, sendo que, o valor do depósito foi levantado em 23 de dezembro de 2014 no montante de R$ 11.089.695,28. A dissolução ou alteração desta, deverá ser submetida à deliberação de Assembleia Geral.

d) Reserva de Reavaliação

Foi constituída em 2005 com o resultado da reavaliação patrimonial do ativo imobilizado e é destinada para garantir o equilíbrio patrimonial da sociedade, sendo realizada através da depreciação e baixa dos bens reavaliados.

19)PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

PROVISÃO IRPJ	2016	2015
(=) Lucro Antes do IRPJ e CSLL	3.048.841,66	3.233.679,79
(+) Adições /Exclusões Permanentes	873.139,38	2.965.055,66
(+) Adições/Exclusões Temporárias	1.075.791,19	504.597,62
(-/+) Exclusão/Adição relativa ao ato cooperativo (a)	1.288.950,85	(879.700,58)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	**6.286.723,08**	**5.823.632,49**
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	0,00	0,00
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	**6.286.723,08**	**5.823.632,49**
IRPJ – 15% +(10% o que for superior a R$ 240.000,00)	1.509.960,43	1.396.966,33

PROVISÃO CSLL	2016	2015
(=) Lucro Antes do IRPJ e CSLL	3.048.841,66	3.233.679,79
(+) Adições/Exclusões Permanentes	874.708,60	2.966.366,81
(+) Adições/Exclusões Temporárias	1.075.791,19	504.597,62
(-/+) Exclusão/Adição relativa ao ato cooperativo (a)	1.288.950,85	(879.700,58)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	**6.288.292,30**	**5.824.943,64**
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	0,00	0,00
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	**6.288.292,30**	**5.824.943,64**
CSLL – 9%	565.946,31	524.244,93

a) Os critérios para apuração de Atos Cooperativos estão descritos no item (b) desta Nota Explicativa.

A Cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2016.

b) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos.

b.1) Atos Cooperativos

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado e os Atos Não Cooperativos referem-se às operações com médicos não cooperados.

A Cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os Atos Cooperativos auxiliares como Atos Não Cooperativos.

A apuração do resultado dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

b.2) Critérios de Proporcionalidade e Segregação dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.

Algumas receitas e despesas foram apuradas adotando-se critérios diferenciados. Destacamos as receitas e despesas com meios próprios que foram diretamente alocadas como Ato Cooperativo.

O Demonstrativo do Resultado Tributável encontra-se nas Demonstrações Financeiras (Demonstração de Sobras ou Perdas).

20) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

Formação e Destinação do Resultado do Exercício:

Formação e Destinação do Resultado Do Exercício	31/12/2016	31/12/2015
RESULTADO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS	**972.934,92**	**1.312.468,53**
- Resultado dos Atos Cooperativos Principais - ACP	(1.288.950,85)	879.700,58
- Resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares - ACA	2.261.885,77	432.767,95
RESULTADO DA REVERSÃO DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO	**39.345,93**	**43.308,86**
- Reversão da Reserva de Reavaliação - Despesas ACP	17.827,64	20.688,64
- Reversão da Reserva de Reavaliação - Despesas ACA	21.518,29	22.620,22
RESULTADO DA REVERSÃO DE DESP. COBERTAS PELO FATES	**10.638.661,35**	**8.732.259,16**
- Reversão de Despesas Cobertas pelo FATES - ACP	4.820.377,46	4.171.400,20
- Reversão de Despesas Cobertas pelo FATES - ACA	5.818.283,89	4.560.858,96
(=) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	**11.650.942,20**	**10.088.036,55**
- Resultado Líquido Ajustado ACP	3.549.254,25	5.071.789,42
- Resultado Líquido Ajustado ACA	8.101.687,95	5.016.247,13
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	**(8.634.076,09)**	**(5.777.015,54)**
(-) Fundo de Reserva (10%) ACP	(354.925,43)	(507.178,94)
(-) FATES (5%) ACP	(177.462,71)	(253.589,47)
(-) Resultado do ACA Transferido p/FATES	(8.101.687,95)	(5.016.247,13)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	**3.016.866,11**	**4.311.021,01**

21) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Cooperativa oferece aos colaboradores um programa de benefícios conforme descrevemos a seguir.

Assistência Médica: A cooperativa proporciona Assistência Médica gratuita a todos os colaboradores. Os dependentes diretos dos colaboradores podem ser incluídos mediante contribuição mensal de 50% do valor da tabela comercial. A assistência médica oferecida pela Unimed VTRP aos seus colaboradores e dependentes possui cobertura de atendimento em todo o território nacional, acomodação em quarto individual e privativo e PEA (Plano de Extensão Assistencial). A título da coparticipação, quando utilizados os serviços, é cobrado o valor equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) sobre a Tabela do Regulamento da Assistência Médica, ficando o desconto limitado a 5% (cinco por cento) do salário-base do empregado.

Cartão Mais Benefícios: Cartão que proporciona a todos os colaboradores, e seus respectivos dependentes diretos, o acesso à rede da UNIODONTO, garantia funeral, descontos em medicamentos (15% a 60%) e locação de equipamentos de convalescença.

SOS Unimed: Benefício estendido aos colaboradores e seus dependentes para atendimentos de urgência e emergência e resgate médico, pela equipe do SOS desta Unimed, sem a cobrança de mensalidade.

Vale Alimentação: Os colaboradores (efetivos e estagiários) recebem um auxílio alimentação em forma de "cartão alimentação", no valor de R$ 594,00 por mês (R$ 27,00 por dia, considerados 22 dias úteis). O benefício é concedido inclusive nos períodos de férias ou afastamentos legais. O colaborador participa com a contribuição de 7% (sete por cento) sobre o valor total do vale alimentação, a qual é descontada em folha de pagamento conforme PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador).

Seguro de Vida em Grupo: Todos os colaboradores possuem o seguro de vida em grupo, sem contribuição. O capital segurado, em caso de morte natural ou invalidez permanente total ou parcial por acidente, é no valor R$ 41.249,37 (quarenta e um mil, duzentos e quarenta e nove reais com trinta e sete centavos) e no caso de morte por acidente, o valor é de R$ 82.498,74 (oitenta e dois mil quatrocentos e noventa e oito reais com setenta e quatro centavos).

Seguro de Vida APC (Acidente Pessoal Coletivo): Os colaboradores que exercem atividade externa, mesmo que seja de forma eventual, são beneficiados com um seguro de vida adicional, conforme frequência das saídas e do cargo exercido.

Previdência Privada – PGBL: O benefício da previdência privada é estendido a todos os colaboradores, com intuito

de gerar a acumulação de recursos monetários, através de depósitos mensais, para formar um fundo que se transformará em renda complementar à aposentadoria do INSS. Existem duas modalidades:

Plano Instituidor: o percentual de contribuição é de 2,75% do salário base do colaborador, sem valor máximo, feita pela Unimed, em nome do colaborador, desde que este contribua com o mesmo valor. O resgate poderá ser feito ao completar 65 anos de idade, quando sair da Unimed VTRP, por invalidez ou falecimento.
Plano Averbador: contribuição opcional e com valor variável, feita pelo colaborador, em seu nome, a qualquer momento. O resgate poderá ser feito parcial ou integral, por decisão do colaborador.

Reembolso Creche ou Babá: Estendido aos colaboradores do sexo feminino e masculino, que tenham filhos (as) com idade de até 6 (seis) anos completos, mediante apresentação do comprovante de pagamento da creche ou da comprovação do registro e recolhimentos legais referente à contratação da babá, este benefício visa auxiliar os pais no desenvolvimento e educação de seus filhos. O valor do benefício é de R$ 374,00 por filho (a) na condição citada acima.

Bolsa de Estudos: Colaboradores estudantes de graduação e cursos técnicos admitidos há seis meses, recebem um subsídio de 25% (vinte e cinco por cento) do valor integral da mensalidade, desde que o curso seja específico da atividade do colaborador na Unimed VTRP. Colaboradores admitidos a no mínimo um ano na cooperativa e que sejam estudantes de pós-graduação, o subsídio será de 25% para cursos afins às áreas de atuação da Cooperativa, 37,5% para cursos que visam a ampliação dos conhecimentos do bloco de Competências Coletivas Profissional e do Grupo de Cargo, contribuindo para aplicação do conteúdo nas atividades da área de atuação do colaborador e 50% para cursos relacionados à área de atuação (atividade) do colaborador.

Vale transporte: A cooperativa fornece vale transporte, com intuito de facilitar o deslocamento do colaborador de sua residência ao trabalho e vice-versa, conforme determinações legais.
Plano de Participação nos Resultados (PPR): A participação nos resultados da empresa é paga anualmente, no mês de Abril, de acordo com as metas atingidas no decorrer do ano anterior e proporcional ao tempo de empresa deste período, sendo que este valor pode variar entre 10% a 90% do salário base do colaborador.

Uniforme: O uniforme corporativo é uma ferramenta para padronizar o ambiente profissional, construindo uma imagem positiva, respeitosa e de credibilidade, além de promover praticidade e conforto aos colaboradores, garantindo uma identidade visual apropriada à cultura organizacional da Cooperativa. Desde 1998 todos os colaboradores (efetivos e estagiários) recebem uniformes, gratuitamente conforme a grade de seu cargo/atividade, podendo repor as peças duas vezes ao ano, de acordo com as necessidades verificadas. O uso do uniforme é um fator de satisfação e orgulho para os colaboradores da Unimed VTRP.

Convênio Farmácia: A Unimed VTRP possui convênio com a rede de farmácias Panvel, oferecendo desconto de 15% a 30% conforme o medicamento, com possibilidade de desconto em folha de pagamento.

22) COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

23)INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorre em data próxima á do balanço.

Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

b) Fatores de risco

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) *Risco de crédito: advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.*

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) *Risco de liquidez: risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.*

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) *Risco de taxa de juros: o risco de taxa de juros advém da possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.*

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) *Risco operacional: é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.*

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- *exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;*
- *exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;*
- *cumprimento de exigências regulatórias e legais;*
- *documentação de controle e procedimentos;*
- *exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;*
- *exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;*
- *desenvolvimento de planos de contingências;*
- *treinamento e desenvolvimento profissional;*
- *padrões éticos e comerciais.*

b5) *Risco da gestão da carteira de investimentos*

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

24) PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2016:

Produção	3.826.851,64
Remuneração	2.173.608,00
Cédula de Presença	270.708,00
Cota Capital	2.300.649,90
Saldo contas receber	29.687,40
Saldo contas pagar	250.554,50

25) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras em 13/02/2017, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Lajeado (RS), 31 de dezembro de 2016.

DR. ALDO PRICLADNITZKI
PRESIDENTE
CPF: 157.586.130-53

MARCIA GIONGO
CONTADORA CRC/RS 51.696/O-6
CPF: 506.761.300-97

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Membros do Conselho de Administração e Fiscal e Associados
UNIMED VALES DO TAQUARI E RIO PARDO
Lajeado – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da UNIMED Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda., que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UNIMED Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda., 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), apresentada para propiciar informações suplementares, requerida como parte integrante das Demonstrações Financeiras, apenas para as companhias de capital aberto, elaborada sob a responsabilidade da administração da Operadora e submetida aos procedimentos de auditoria no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre as mesmas foi emitido em 05 de fevereiro de 2016, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Na análise do relatório da administração que nos foi apresentado pela diretoria, nos termos definidos pela RN 390/15 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, não identificamos qualquer inconsistência relevante nas demais informações divulgadas em relação as demonstrações financeiras ou com o conhecimento obtido na auditoria.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 13 de fevereiro de 2017.

DICKEL & MAFFI – Auditoria e Consultoria S.S.
CRC/RS 3.025/O-0 Registro CVM 723-4
SÉRGIO MAFFI
Sócio Responsável Técnico
Contador CRC/RS 033.274/O-9 CNAI 330

Índice Remissivo GRI (G4)

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4-1	Mensagem do Presidente	Página 3	
G4-2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	Página 3	

PERFIL ORGANIZACIONAL

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4- 3	Nome da organização	Página 15	
G4-4	Principais marcas, produtos e serviços	Páginas 19 e 36	
G4-5	Localização da sede	Página 21	
G4-6	Países em que a organização opera e em que suas principais operações estão localizadas	Página 21	
G4-7	Tipo e natureza jurídica da organização	Página 15	
G4-8	Mercados atendidos	Página 37	
G4-9	Porte da organização	Página 15	
G4-10	Total de empregados por contrato de trabalho, tipo de emprego e região, discriminados por gênero	Página 43	
G4-11	Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores	
G4-12	Cadeia de Fornecedores	Páginas 75 e 78	
G4-13	Principais mudanças ocorridas no período coberto pelo relatório	Páginas 18 e 22	
G4- 14	Como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução.	Página 29	
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	Páginas 7, 8 e 9	
G4-16	Participação em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais	Página 84	

ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras da organização.	Páginas ~~123 a 187~~	117 a 181
G4-18	Processo para definição do conteúdo do relatório	Página 11	
G4-19	Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	Página 13	
G4-20	Limite do Aspecto dentro da organização	Página 11	
G4-21	Limite do Aspecto fora da organização	Página 11	
G4-22	Base para a elaboração do relatório	Páginas 12 e 13	
G4-23	Alterações significativas de escopo e Limites de Aspecto, em relação a relatórios anteriores	Página 37	

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4-24	Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização	Página 41	
G4-25	Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento	Página 41	
G4-26	Abordagem adotada pela organização para envolver os stakeholders	Página 41	
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos	Não houve necessidade de medidas para atender esse item.	

PERFIL DO RELATÓRIO

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4-28	Período coberto pelo relatório	Página 12	
G4-29	Data do relatório anterior mais recente	Página 11	
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios	Página 11	
G4-31	Ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	Página 12	
G4-32	Opção de reporte do relatório escolhida pela organização	Página 11	
G4-33	Política e prática adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa	Esse relatório não foi submetido a verificação ou auditoria externa	

GOVERNANÇA

G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Boa Governança Cooperativa)

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4-34	Estrutura de governança da organização	Página 30	

ÉTICA E INTEGRIDADE

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	Página 25	

Desempenho Econômico
G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Desempenho Econômico)

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4- EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Páginas ~~123 a 187~~ 117 a 181	

Energia
G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Uso eficiente de Energia)

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização	Página ~~100~~ 108	Princípios 7 e 8

Água
G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Consumo racional da água)

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4-EN8	Total de retirada de água por fonte	Página ~~101~~ 109	Princípios 7 e 8

Emissões
G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Emissão de gases efeito estufa)

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4- EN18	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas ~~102 e 103~~ 110 e 111	Princípios 7 e 8

Efluentes e resíduos
G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Tipo e método de disposição)

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	Páginas ~~105 e 107~~ 113 e 115	Princípios 7 e 8

PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

Emprego
G4 – DMA – Forma de Gestão
(Aspecto Material: Bom clima organizacional e plano de carreira)

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4-LA1	Número total e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	Página 45	Princípio 6

Saúde e Segurança no Trabalho
G4 – DMA – Forma de Gestão
(Aspecto Material: Cultura de saúde e segurança)

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4-LA8	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	Página 46	Princípio 3

Treinamento e Educação
G4 – DMA – Forma de Gestão
(Aspecto Material: Desenvolvimento de Competências)

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4-LA10	Programas de gestão de competências e aprendizagem contínua que contribuem para a continuidade da empregabilidade dos empregados em período de preparação para a aposentadoria	Páginas 48, 50 e 51	Princípios 3 e 6

Diversidade e Igualdade de Oportunidades
G4 – DMA – Forma de Gestão
(Aspecto Material: Diversidade na organização)

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	Página 45	Princípio 6

Igualdade de remuneração entre homens e mulheres
G4 – DMA – Forma de Gestão
(Aspecto Material: Oportunidades para a igualdade de gênero)

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4-LA13	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	Página 48	Princípio 6

DIREITOS HUMANOS

Investimentos G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Desenvolvimento de competências)

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4-HR2	Total de horas de treinamento para empregados em políticas de direitos humanos e aspectos relevantes para as operações da organização	Páginas 48 e 49	Princípios 1 e 2

Não discriminação G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Não discriminação)

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	No período coberto pelo relatório não houve casos de discriminação	Princípios 1, 2 e 6
G4-HR5	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil.	Não houve identificação de risco e ocorrência de trabalho infantil, no período coberto pelo relatório.	Princípio 5
G4-HR7	Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações	Página 48	

SOCIEDADE

Comunidades Locais
G4 – DMA – Forma de Gestão
(Aspecto Material: Avaliação de impacto e desenvolvimento local)

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	Páginas ~~86~~ 94 a 104	
G4-SO3	Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados.	Não houve no período coberto pelo relatório	

Combate à corrupção
G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Conscientização para combater a corrupção)

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4-SO4	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Páginas 26 e 27	Princípio 10

Conformidade

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4-SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos	Não foi identificado no período do relatório	Princípio 10

RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

Saúde e segurança do cliente
G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: promoção da saúde e segurança em todo o ciclo de vida do produto ou serviço)

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4-PR1	Percentual de categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias	Páginas 63 a 65	

Rotulagem de produtos e serviços
G4 – DMA – Forma de Gestão
(Aspecto Material: Satisfação do cliente)

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4-PR5	Resultados de pesquisas de safisfação do cliente	Páginas 70 a 74	

Privacidade do cliente
G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: A proteção da privacidade do cliente)

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4-PR8	*Número total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.*	*Não foi identificado no período do relatório*	*Princípios 1 e 2*

Conformidade
G4 – DMA – Forma de Gestão (Aspecto Material: Garantia da conformidade)

Indicador	Descrição	Página/ Resposta	Princípio Pacto Global
G4-PR9	*Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços*	*Não foi identificado no período do relatório*	